

# ampla09

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE



# Principais Indicadores

[GRI 2.8]

	2005	2006	2007 <sup>(1)</sup>	2008	2009
<b>RESULTADOS (R\$ mil)</b>					
Receita operacional líquida	2.146.399	1.984.835	2.132.090	2.451.329	2.745.730
EBITDA <sup>(2)</sup>	486.822	492.161	624.727	705.494	654.151
Resultado do serviço	341.265	351.332	492.558	551.465	483.327
Resultado financeiro	-182.446	-194.787	-258.800	-124.841	-143.945
Lucro líquido	126.164	191.121	153.331	281.386	222.281
Ativo total <sup>(3)</sup>	4.039.643	4.394.889	4.823.560	4.472.204	4.589.050
Dívida líquida <sup>(4)</sup>	971.392	1.088.795	1.439.339	1.061.817	1.098.488
Patrimônio líquido	1.291.260	1.465.168	1.582.037	1.545.902	1.394.879
<b>RENTABILIDADE</b>					
Retorno sobre investimento (LL/AT)	3,12%	4,35%	3,18%	6,27%	4,84%
Rentabilidade sobre patrimônio líquido (LL/PL)	9,77%	13,04%	9,69%	18,20%	15,94%
Margem EBITDA% (EBITDA/ROL)	22,68%	22,30%	29,30%	28,80%	23,82%
Margem bruta% (Resultado do Serviço/ROL)	15,90%	15,92%	23,10%	22,50%	17,60%
Margem líquida% (lucro líquido/ROL)	5,88%	9,63%	7,21%	11,50%	8,10%
Dívida líquida/EBITDA (vezes)	2	2,2	2,3	1,5	1,7
<b>AÇÕES</b>					
Valor patrimonial da ação (R\$)	0,329	0,374	0,403	0,394	0,356
Lucro ou prejuízo por ação (R\$)	0,03	0,05	0,04	0,07	0,06
<b>OPERACIONAIS</b>					
Energia vendida (GWh)	7.128	7.305	7.563	9.119	8.061
Nº de clientes (mil)	2.120	2.316	2.379	2.466	2.522
Colaboradores (próprios + parceiros)	7.435	8.463	8.757	8.272	7.470
<b>SOCIOAMBIENTAIS (R\$ mil)</b>					
Investimentos sociais internos <sup>(5)</sup>	49.144	70.507	67.717	70.656	70.724
Investimentos sociais externos <sup>(6)</sup>	949.271	1.095.719	1.331.933	1.378.105	1.414.622
Investimentos em meio ambiente <sup>(7)</sup>	4.603	13.808	17.820	18.645	21.884

<sup>(1)</sup> Reclassificação em decorrência da Lei nº 11.638/07.

<sup>(2)</sup> Lucro (prejuízo) líquido mais despesa financeira líquida, Contribuição Social e Imposto de Renda, depreciação e amortização e resultado não operacional líquido.

<sup>(3)</sup> Dado de 2008 reclassificado em decorrência da adoção inicial das leis 11.638/07 e 11.941/09

<sup>(4)</sup> Endividamento (empréstimos, financiamentos, debêntures, encargos e swaps) deduzido de aplicações financeiras e saldo de caixa

<sup>(5)</sup> Valor de 2008 ajustado de acordo com Balanço Social Ibase

<sup>(6)</sup> Inclui investimentos em projetos socioculturais, incentivos fiscais e tributos.

<sup>(7)</sup> Inclui investimentos relacionados à produção e à operação da empresa, programas e/ou projetos externos, como eficiência energética

## Índice

<b>Perfil</b>	<b>3</b>	Inovação	71
<b>Mensagem da Administração</b>	<b>8</b>	Acionistas	75
<b>Reconhecimentos</b>	<b>11</b>	<b>Anexos</b>	
<b>Apresentação do relatório</b>	<b>13</b>	Sumário GRI	91
<b>Compromissos</b>	<b>17</b>	Balanço Social - Ibase	96
Conduta	21	Demonstrações financeiras	98
Pessoas	33	<b>Informações corporativas</b>	<b>145</b>
Clientes	47		
Sociedade	55		
Meio ambiente	63		





ciência  
ola sobre rodas





# Perfil

## Visão

[GRI 4.8]

Construir, até 2013, a distribuidora de energia mais rentável do Brasil e a empresa mais admirada do Rio de Janeiro.

## Missão

### ***Iluminar a vida das pessoas.***

A Ampla é uma empresa humana que existe para levar desenvolvimento e qualidade de vida para a sociedade de forma simples, eficiente e inovadora.

## Valores

### ***Respeitamos a vida***

Por meio das atitudes de:

- Segurança em tudo que fazemos
- Compromisso com a sociedade e o meio ambiente
- Respeito às pessoas

### ***Somos simples***

Por meio das atitudes de:

- Simplicidade nas ações
- Transparência e confiança nas relações

### ***Criamos valor***

Por meio das atitudes de:

- Inovação em processos e negócios
- Compromisso e profissionalismo
- Parcerias sustentáveis
- Tratar custos como donos do negócio

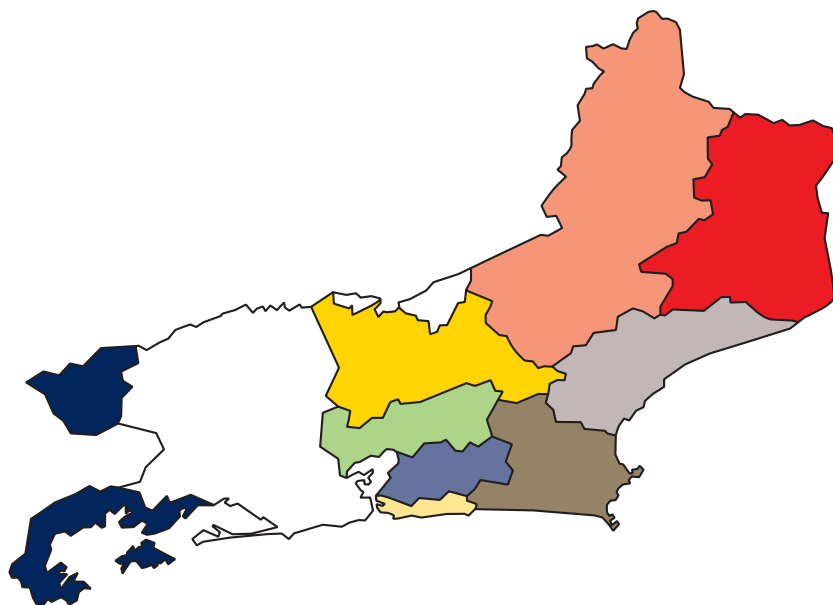
**Concessionária de distribuição de energia elétrica, a Ampla atende cerca de 2,5 milhões de clientes residenciais, comerciais e industriais em 66 municípios do Rio de Janeiro, que representam 73% do território do Estado e somam 6,3 milhões de habitantes. Sediada em Niterói, é uma sociedade anônima, privatizada em 1996, sendo seu principal acionista a Endesa Brasil, que detém 46,9% do capital. A concessão do serviço de distribuição de energia elétrica no Brasil é regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).** [GRI 2.1, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7]

A Ampla associa o acesso à energia elétrica ao desenvolvimento e à qualidade de vida das comunidades nas quais atua. No ano, os investimentos somaram R\$ 384 milhões, sendo 46,5% destinados a projetos de combate às perdas de energia e 25,8% à expansão da rede. A energia faturada chegou a 9.204 GWh e a receita líquida foi de R\$ 2,7 bilhões, com evoluções de 2,7% e 12%, respectivamente, em relação ao ano anterior. A geração de caixa, pelo conceito EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), totalizou R\$ 244 milhões. [GRI 2.8]

No final do ano, a Ampla contava com 7,5 mil colaboradores, sendo 1,2 mil empregados próprios e 6,3 mil parceiros. Resultados de pesquisas de clima internas e externas comprovaram que o ambiente de trabalho é motivador, sendo o desenvolvimento de carreira um dos aspectos mais valorizados pelos colaboradores. Em 2009, a empresa esteve novamente entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, *ranking* elaborado pelo *Guia Exame-Você S.A.*

Para estabelecer uma relação de confiança com seus clientes, a Ampla investe na qualidade e rapidez do atendimento. Os canais incluem 75 lojas instaladas em todos os municípios da área de concessão, uma Central de Relacionamento acessada por telefone e uma agência virtual na internet, pela qual os clientes podem obter segunda via de contas, verificar consumo, entre outras facilidades. A Ampla valoriza a diversidade de seus consumidores e, por isso, agrega serviços personalizados de acordo com cada necessidade, tais como seguros, assistência residencial, título de capitalização e plano odontológico. [GRI 2.2]

A companhia acredita que a prática efetiva da sustentabilidade deve permeiar todas as suas instâncias e atividades. Por isso, tanto sua atuação como seu relacionamento com os diversos públicos são conduzidos pelos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, criados pela Endesa S.A. em 2005 e adotados globalmente. Tais compromissos foram elaborados com base nos dez princípios do Pacto Global, que envolvem a iniciativa privada como agente para a construção de uma sociedade mais justa.

**Área de atuação da Ampla |GRI 2.7|**


- **Campos** – Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra
- **Noroeste** – Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, São Sebastião do Alto, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, São José de Ubá, Varre-Sai, Bom Jardim, Aperibé, Cambuci, Itaocara, Miracema, Itaperuna, São Fidélis, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes.
- **Serrana** – Petrópolis, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Areal, São José do Vale Rio do Preto, Sumidouro, Teresópolis e Três Rios
- **Centro** – Niterói e Maricá
- **Lagos** – Cabo Frio, Iguaba Grande, Saquarema, Silva Jardim, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Araruama e São Pedro da Aldeia
- **Macaé** – Macaé, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Carapebus, Quissamã e Rio das Ostras
- **Sul** – Angra dos Reis, Mangaratiba, Paraty, Resende, Bocaina de Minas, Itatiaia e Porto Real
- **São Gonçalo** – São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito e Tanguá
- **Magé** – Magé, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu e Duque de Caxias

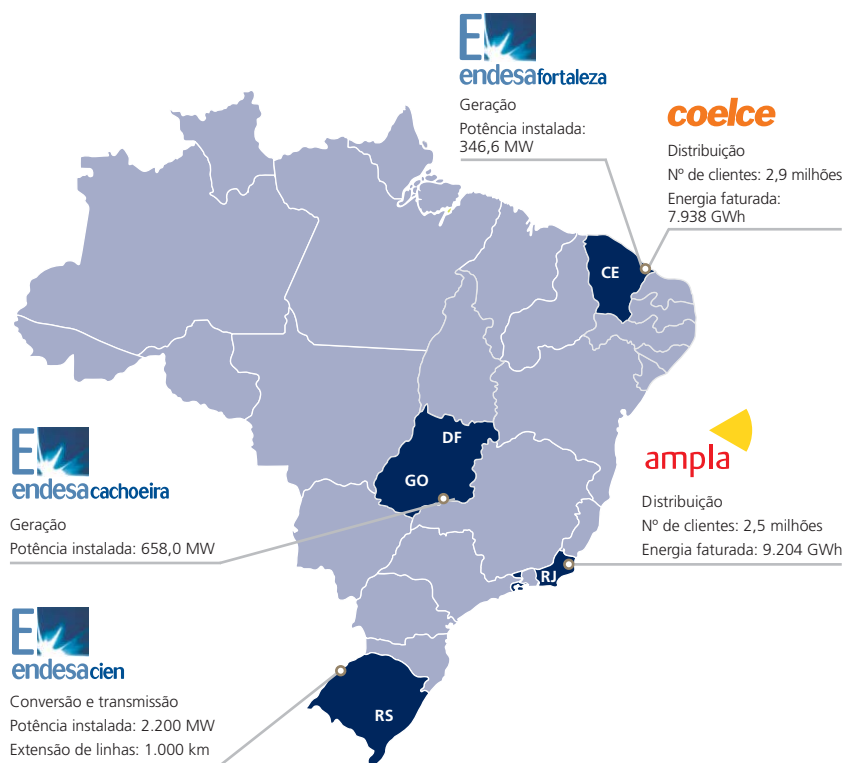
**ENDESA BRASIL**

*Holding* de companhias que atuam em distribuição, geração, transmissão e comercialização de energia no Brasil, está posicionada entre as cinco maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro.

A distribuição de energia abrange os Estados do Rio de Janeiro e do Ceará, com atendimento a 5,4 milhões de clientes. Em geração, controla as empresas Endesa Cachoeira (com usina hidrelétrica em Goiás) e Endesa Fortaleza (uma usina termelétrica, no Ceará). Mantém ainda uma conversora e transmissora de energia, a Endesa Cien, instalada no Rio Grande do Sul.



## Presença da Endesa no Brasil | GRI 2.5|

**ENDESA S.A.**

Controladora da Endesa Brasil, a Endesa S.A. atua nos segmentos de eletricidade, gás, cogeração e energias renováveis por meio de instalações eólicas, centrais hidrelétricas e térmicas (gás, carvão e nucleares), aproveitamento de resíduos e biomassa. Fundada em 1944, tornou-se ao longo desse período a maior empresa de energia da Espanha e a principal empresa privada de energia da Península Ibérica e da América Latina, juntas. Atende mais de 24 milhões de clientes, sendo a maior multinacional privada do setor elétrico em atuação na América Latina, líder na Colômbia, no Peru, no Chile e na Argentina.

No início de 2009, sua composição acionária estava dividida entre Enel SpA, com 67%, e Acciona S.A. (5% diretamente e 20% indiretamente, por meio da Finanzas DOS S.A.). Os 8% restantes pertenciam a outros acionistas. No dia 20 de fevereiro de 2009, a Enel e a Acciona assinaram acordo por meio do qual a Enel adquiriu a participação da Acciona na Endesa, passando a ter 92% do controle. A Enel é a maior companhia elétrica da Itália e a segunda maior de energia da Europa, com operações de distribuição de energia e gás. Atua também na América do Norte, na América Latina e no Leste Europeu. | GRI 2.9|

**MARCOS HISTÓRICOS**

- 1908** Inauguração da hidrelétrica de Piabanha, em Entrerios, atual município de Três Rios.
- Criação da Hidrelétrica Alberto Torres (Guinle & Companhia) principal fornecedora de energia elétrica do Estado do Rio de Janeiro, abastecendo Niterói, São Gonçalo e Petrópolis.
- Fundação da Centrais Elétricas Fluminense Sociedade Anônima (Celf), *holding* integrada por: Empresa Fluminense de Energia Elétrica (EFE), Centro Fluminense de Eletricidade (Cefe), Empresa Força e Luz Ibero-Americana e Companhia Norte Fluminense de Eletricidade.
- 1909** Comando da Guinle & Companhia é transferido para a recém-fundada Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE).
- 1927** Aquisição da CBEE pela American and Foreign Power Company Inc., também detentora de várias outras concessionárias, principalmente, no interior do Estado de São Paulo.
- 1930** Interligação do sistema às empresas Rio de Janeiro Trainway, Light and Power Company Limited e Rio Light e consequente aumento da capacidade de atendimento.
- 1963** Início do processo de consolidação do setor elétrico, com a fundação da empresa Centrais Elétricas Fluminense Sociedade Anônima (Celf), *holding* composta pela Empresa Fluminense de Energia Elétrica (Efe), o Centro Fluminense de Eletricidade (Cefe), a empresa Força e Luz Ibero-Americana e a Companhia Norte Fluminense de Eletricidade.
- 1964** Estatização da CBEE com controle pelo governo federal.
- 1967** Incorporação pela Celf das outras empresas sob seu comando, com fornecimento de energia para 62,7% do Estado do Rio de Janeiro.
- 1979** Serviços de eletrificação rural, antes realizados pela Celf, são assumidos pela CBEE.
- 1980** Mudança de nome, de CBEE para Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj).
- 1996** Aquisição da Cerj, em leilão de privatização, por consórcio de empresas de energia elétrica formado por Endesa (Espanha), Chilectra e Enersis (Chile) e EDP Brasil (Portugal), com contrato de concessão de 30 anos (expiração em dezembro de 2026).
- 2004** Surgimento da Ampla, a partir da adoção de um plano estratégico chamado Plano de Transformação: criação de nova marca e novo nome como reflexo das mudanças realizadas.



- 2005** Segregação das atividades de geração e distribuição, para atendimento do Novo Modelo do Setor Elétrico: venda à Sabricorp Participações Ltda. da totalidade do capital da Ampla Geração S.A., já detentora de todos os seus ativos de geração e cisão parcial do capital social da Ampla, com a criação de uma nova companhia, denominada Ampla Investimentos e Serviços S.A.
- 2006** Autorização pela Aneel da transferência das concessões para geração de energia elétrica outorgadas à Ampla para a Quanta Geração S.A., nova razão social da Ampla Geração S.A.
- 2007** Criação do Plano Atitude Ampla, com direcionamento estratégico até 2011.
- 2008** Conclusão do Plano Atitude Ampla e lançamento do Plano Ampla +.
- Definição de nova Missão, Visão e novos Valores, com a meta de tornar a Ampla, até 2013, a distribuidora de energia mais rentável do Brasil e a empresa mais admirada do Rio de Janeiro.
- 2009** Conclusão do Plano Ampla +.
- Consolidação do programa Consciência Ampla, reunindo todos os projetos relacionados à educação para o consumo consciente sob uma mesma marca.

# Mensagem da Administração

[GRI 1.1]



**Marcelo Llévanes**

Presidente



**Mario Santos**

Presidente dos Conselhos de Administração  
da Ampla e da Endesa Brasil

O ano de 2009 foi de resultados bastante positivos para a Ampla, em uma avaliação que considera as perspectivas de nossos principais públicos de relacionamento: pessoas, clientes, sociedade e acionistas. Melhoramos o clima laboral, aumentamos a eficiência e a produtividade, eliminamos desperdícios e redobramos nossos esforços para iluminar a vida das pessoas. E, em todas as iniciativas, jamais perdemos de vista nossos valores: respeitamos a vida, somos simples e criamos valor.

Nossos colaboradores mostraram mais uma vez o orgulho em atuar na Ampla, nos levando a figurar, pelo terceiro ano consecutivo, entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, maior pesquisa de clima organizacional do País promovida pelo *Guia Exame—Você S.A.* Nosso modelo de gestão procura manter as pessoas certas nos lugares certos e investir em desenvolvimento profissional, para que trabalhem felizes e motivadas, em atitudes que se refletem em ganhos de qualidade e de eficiência no atendimento aos clientes. Em outra frente, lançamos em 2009 o programa Saber Viver, com o objetivo de transformar a cultura de segurança em um hábito natural. Os resultados já apareceram, com redução de 41% na taxa de frequência de acidentes.

Evoluímos de forma consistente também na avaliação de nossos clientes: o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), medido pela Pesquisa Abradee, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica, apontou 74,8% de clientes satisfeitos ou muito satisfeitos, em comparação a 72,5% no ano anterior.

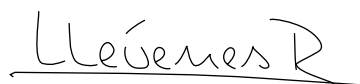
Alcançamos recordes sucessivos de demanda de energia. Nosso sistema, corretamente dimensionado, suportou aumentos que estavam previstos para ocorrer somente em 2011. Investimos cerca de R\$ 50 milhões em melhorias para a qualidade do fornecimento, 5% acima do ano anterior. Apesar disso, as severidades climáticas, marcadas por fortes chuvas, altas temperaturas e aumento de cerca de 50% na quantidade de raios no Rio de Janeiro, foram determinantes para afetar nossos indicadores de duração e frequência de interrupção de energia (DEC e FEC).

Na perspectiva da sociedade, nossos projetos sociais e ambientais mostram que exercemos, de fato, o conceito de sustentabilidade. Em 2009, o Consciência Ampla, programa que reúne ações com foco na educação para o consumo consciente e em eficiência energética, beneficiou cerca de 420 mil pessoas, 30% mais que em 2008. Voluntariamente, realizamos, desde 2007, o inventário de emissões de gases de efeito estufa nos padrões internacionais da ONU, aplicando ações constantes de redução e neutralização.

Do ponto de vista dos acionistas, a cobrabilidade foi destaque no ano: encerrou em 99,8%, índice nunca antes alcançado. A receita líquida foi de R\$ 2,7 bilhões, com evolução de 12,0% em comparação ao ano anterior, e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais da empresa teve crescimento de 13,5%, totalizando R\$ 598 milhões. A melhoria deve-se parcialmente à conclusão bem-sucedida do ciclo de revisão tarifária, com o reconhecimento dos investimentos realizados no combate às perdas de energia. Alinhados ao compromisso com o acionista, realizamos, em 2009, o maior pagamento de dividendos de nossa história, no valor de R\$ 286,2 milhões. E demonstrando as boas perspectivas do negócio, a *Standard & Poor's* elevou o *rating* corporativo de crédito da Ampla para brAA-.

Por outro lado, durante 2009, o Grupo Enel, líder mundial do setor energético, passou a ser o acionista de referência da Endesa, multinacional com evidente vocação para o negócio elétrico, que por intermédio do Grupo Enersis controla a nossa matriz.

Nossas metas são ambiciosas e para atingi-las confiamos mais uma vez no comprometimento dos nossos colaboradores e parceiros. Nossos esforços estarão concentrados na inovação das formas de relacionamento com nossos públicos, na garantia da qualidade dos nossos serviços e na promoção de soluções que valorizem o bem-estar de nossos clientes. Dessa forma, acreditamos ser possível conquistar o respeito e a admiração de todos e transformar a Ampla em uma das melhores distribuidoras do Brasil.



**Marcelo Llavenes**  
*Presidente*



**Mario Santos**  
*Presidente dos Conselhos  
de Administração da Ampla  
e da Endesa Brasil*





# Reconhecimentos

[GRI 2.10]

- A Ampla evoluiu na categoria Responsabilidade Social do Prêmio Abradee, ficando em 7º lugar. No questionário Ethos, avançou 19 posições desde 2005 e, em 2009, ficou com o 2º lugar.
- A Ampla foi incluída, pelo terceiro ano consecutivo, entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar do *Guia Exame–Você S.A.*, em pesquisa de clima realizada em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA).
- Pesquisa anual do Instituto *Great Place to Work*, sob encomenda da Revista *Época* e do jornal *O Globo*, considerou a Ampla uma das 25 Melhores Empresas para se Trabalhar no Rio de Janeiro.
- A Central de Relacionamento com melhor avaliação do setor elétrico brasileiro em teste realizado pelo jornal *O Globo* foi a da Ampla, com desempenho de 100%. O teste foi realizado com 50 empresas pelo Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC).
- A revista *Isto É Dinheiro* e o caderno *Razão Social*, do jornal *O Globo*, deram visibilidade aos projetos Consciência EcoAmpla e Papa-lâmpadas como ações inovadoras de destaque em sustentabilidade.
- O programa Café com Y, iniciativa para o acompanhamento da carreira de jovens nascidos na década de 1980, foi destacado como boa prática em gestão de pessoas pela revista *Exame*.
- A Ampla foi reconhecida como uma das 25 empresas mais inovadoras do Brasil pela revista *Época Negócios* em conjunto com o Fórum de Inovação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com apoio técnico da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ). O destaque foi o programa Inova.
- A Ampla foi finalista no Prêmio Fundação Coge, na categoria Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas, com o case Gestão de competências como ferramenta da estratégia organizacional.
- O case de comunicação Eficiência Energética a Serviço da Comunidade ganhou o prêmio nacional da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).
- O responsável por Comunicação e Relações Institucionais da Ampla, André Moragas, foi eleito Personalidade de Comunicação do Ano da Região Espírito Santo e Rio de Janeiro, em premiação concedida pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje).

## CERTIFICAÇÕES

**ISO 14001** – O certificado de qualidade de gestão ambiental foi mantido para 70 áreas e outras 25 foram incluídas em 2009, entre polos e bases operacionais, lojas, subestações, linhas de transmissão, redes de distribuição, além do edifício-sede e do prédio em São Gonçalo, inaugurado em 2009.

**OHSAS 18001** – O Sistema de Gestão em Segurança, Meio Ambiente e Saúde Operacional manteve a certificação *Occupational Health and Safety* (OHSAS) concedida em 2007.

**ISO 9001:2008** – Em 2009, o Centro de Operação do Sistema da Ampla recebeu a recomendação para a manutenção do certificado ISO 9001:2008. São certificados também a Central de Relacionamentos, o Processo de Faturamento de Clientes Massivos e o Atendimento Personalizado.







# Apresentação do relatório

**Pelo quinto ano consecutivo, a Ampla utiliza as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)* para a elaboração de seu Relatório de Sustentabilidade com a intenção de aprimorar a comunicação transparente com seus públicos no que diz respeito ao seu desempenho econômico, social e ambiental. A GRI é uma organização internacional que desenvolve e dissemina diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade adotadas voluntariamente por mais de mil empresas de todo o mundo.**

O conteúdo deste documento abrange o desempenho entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009 e está organizado em capítulos baseados nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, nos quais as empresas controladas pela Endesa, em todo mundo, baseiam sua atuação: Conduta, Acionistas, Sociedade, Clientes, Pessoas, Meio Ambiente e Inovação e Criatividade. O documento inclui indicadores GRI específicos do setor elétrico, identificados pela sigla EU (*Electric Utilities*). De periodicidade anual, o relatório mais recente foi publicado em maio de 2009, referente ao desempenho da companhia no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2008. A Ampla não mantém *joint ventures* ou subsidiárias, e esta publicação consolida informações de todas as unidades operacionais.

[GRI 3.1, 3.2, 3.3, 3.6, 3.7, 3.8]

Os indicadores de desempenho financeiro e o Balanço Social Ibase foram auditados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. As informações financeiras seguem as determinações da Lei nº 11.638, de 2008, que alterou regras contábeis para adaptar o modelo brasileiro às normas internacionais. As informações de caráter socioambiental adotam os padrões das certificações OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de gestão ambiental, e são verificadas internamente. Não houve alterações significativas na apresentação das informações comparativamente à última publicação, sendo que eventuais ajustes decorrentes de melhoria de apuração são indicados nos respectivos locais. [GRI 3.9, 3.10, 3.11]

O processo de diálogo e engajamento das partes interessadas também foi submetido à verificação externa. A auditoria foi executada pela HGB Consultoria e Gestão, tendo por base os princípios de auditoria descritos na norma ABNT NBR ISO 19011:2002 e os seguintes requisitos: a norma AA 1000/2005 (engajamento de partes interessadas); indicadores 5 e 6 dos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social; e diretrizes GRI-G3. [GRI 3.13]

## **CONTEÚDO** [GRI 3.5]

O Relatório Anual de Sustentabilidade é uma ferramenta de comunicação da empresa com suas partes interessadas. Para aprimorar e evoluir na transparência das informações, a Ampla submeteu o conteúdo do documento a

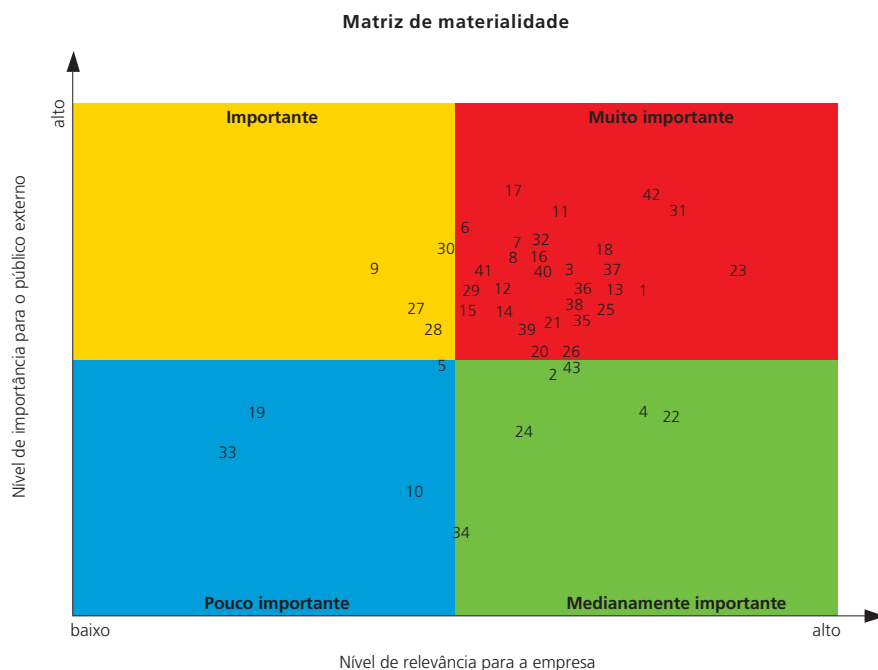
avaliações externa e interna, ouvindo críticas e sugestões quanto à relevância dos temas abordados. Uma consultoria externa, a Triple Comunicação, orientou pelo terceiro ano consecutivo a aplicação do teste de materialidade, que define conteúdo e profundidade da abordagem.

Na primeira fase do processo da materialidade, foram realizadas reuniões com públicos estratégicos da empresa. Participaram 53 pessoas, sendo 31 representantes de público interno, de diferentes funções, e 22 representantes de acionistas, fornecedores, clientes, comunidade e governo. Ao todo, 43 tópicos foram avaliados. Os testes foram aplicados durante três reuniões presenciais na sede da empresa: com representantes de públicos internos, colaboradores e diretoria.

A partir dos resultados, foi elaborada a matriz da materialidade, que posiciona o grau de importância atribuído aos temas. Representantes de públicos interno e externo tiveram o mesmo peso na consolidação, com exceção da diretoria, com o dobro do peso na avaliação.

Para a redação do relatório, os temas foram correlacionados aos indicadores GRI, aos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa e aos princípios do Pacto Global.

Contatos para esclarecimentos sobre o conteúdo desta publicação podem ser feitos com Ana Paula Caporal, da Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa da Endesa Brasil, pelo e-mail [apcaporal@endesabr.com.br](mailto:apcaporal@endesabr.com.br) ou pelo telefone (21) 2613-7098. |GRI 3.4|



**Eixo vertical:** públicos externos (empresas parceiras e fornecedores, universidades, clientes e ONGs/comunidade)

**Eixo horizontal:** públicos internos (presidente, diretores, colaboradores próprios e parceiros e estagiários)

## Classificação dos temas nos quadrantes

Item	Muito importante	Correlação com indicadores GRI	Princípios do Pacto Global
1	Impactos, riscos e oportunidades	1.2, 4.11, EU6, EU21, EC2	1 a 10
3	Compromissos com iniciativas externas	4.12	
6	Pesquisa e desenvolvimento	EU8	
7	Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público	EC8, EU23	
8	Perdas de energia	EU12	
11	Eficiência na distribuição de energia	EU6, EU12, EU28, EU29	
12	Consumo de materiais	EN1, EN2	8 e 9
13	Consumo de energia	EC3, EC4, EC5, EC7	8 e 9
14	Consumo de água	EN8	8 e 9
15	Atenção à biodiversidade	EN11 A EN13, EU13	8
16	Emissões, efluentes e resíduos	EN16 a EN19, EN22, EN23	7, 8 e 9
17	Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços	EN26	7, 8 e 9
18	Conformidade com leis e regulamentos ambientais	EN28	8
20	Investimentos e gastos com proteção ambiental	EN30	7, 8 e 9
21	Geração de emprego	LA1, LA2, EC7, EU14, EU17	6
23	Saúde e segurança do colaborador	LA6, LA7, LA8, LA9, EU16, EU18	1 e 3
25	Treinamento e educação	LA10, LA11, LA12, EU14	6
26	Trabalhadores parceiros	LA1, EU17, HR2, HR6, HR7	6
29	Trabalho infantil	HR6	1, 2 e 5
31	Investimento na comunidade	EC8, SO1	
32	Práticas anticorrupção	SO2, SO3, SO4	10
35	Conformidade com leis e regulamentos (sociedade)	SO8	
36	Programas de acesso à energia	EU23	
37	Oferta de informações claras e acessíveis ao cliente	EU24	1 e 2
38	Acesso aos serviços e produtos para clientes especiais (deficientes, analfabetos, idosos)	EU24	1 e 2
39	Regularização das ligações clandestinas	EU23, EU25	
40	Saúde e segurança do cliente	PR1	1
41	Saúde e segurança pública	EU25	1
42	Satisfação do cliente	4.17, PR5	
<b>Importante</b>			
9	Mudanças climáticas – riscos e oportunidades	EC2, EU5	7, 8 e 9
27	Crítérios socioambientais na seleção de fornecedores	HR2, HR5, HR6, HR7, EN26	1 a 6
28	Cláusulas de direitos humanos em contratos de investimento e com fornecedores	HR1, HR2	1 e 2
30	Trabalho forçado ou escravo	HR7	1, 2 e 4
<b>Medianamente Importante</b>			
2	Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação)	4.1 a 4.10	1 a 10
4	Resultados econômico-financeiros	EC1	
22	Relações dos empregados com a empresa	LA4, LA5, HR5	3
24	Diversidade e igualdade de oportunidades	LA13, LA14	1 e 6
34	Prêmios e reconhecimentos	2.10	
43	Conformidade no fornecimento de produtos e serviços	PR9	
<b>Pouco Importante</b>			
5	Gerenciamento da demanda de energia	EU7	
10	Presença de mercado	2.5, 2.7, EC5, EC6, EC7	6
19	Impactos no transporte	EN29	7, 8 e 9
33	Participação em políticas públicas e lobbies	SO5	10

## Nível de aplicação GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Autodeclarado					✓	
Examinado por terceiros						
Examinado pela GRI						







Conduta

Clientes



Pessoas



Sociedade

Meio  
Ambiente



Acionistas

Inovação



# Compromissos

[GRI 4.12]

A atuação da Ampla é orientada por compromissos que integram sua estratégia de negócios ou são assumidos externamente, todos alinhados para a promoção da sustentabilidade. O balizamento é dado pelos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, adotado pelas empresas Endesa em todo o mundo.



## COMPROMISSOS EXTERNOS

Além dos sete compromissos que integram sua ação estratégica, a Ampla apoia e subscreve diferentes iniciativas externas, nacionais e internacionais, direcionadas ao desenvolvimento sustentável.

A Ampla avalia constantemente os impactos de suas atividades sobre a sociedade e o meio ambiente, e investe em projetos de desenvolvimento e melhoria, com o objetivo de promover o crescimento das comunidades. A empresa defende a incorporação de critérios sociais e ambientais em sua estratégia e em seus modelos de gestão, o que possibilita o alcance dos objetivos do negócio e a criação de valor em uma perspectiva de longo prazo.

**Pacto Global e Objetivos do Milênio** – A Ampla aderiu em 2005 ao Pacto Global, iniciativa lançada em 1999 pelas Nações Unidas com o objetivo de envolver a iniciativa privada a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. A adesão ao acordo é livre e voluntária e consiste na adoção de dez princípios que abrangem questões de direitos humanos,

direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção. Com isso, os associados ao Pacto pretendem contribuir também para o alcance dos Oito Objetivos do Milênio, conjunto de desafios estabelecidos pela ONU em 2000 com metas a serem atingidas até 2015.

**Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção** – O Pacto é um compromisso voluntário das empresas pela promoção da ética nos negócios. A Ampla aderiu à iniciativa em 2006, ano em que foi lançado um documento elaborado em conjunto por: Instituto Ethos, pela Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Escritório das Nações Unidas Contra Drogas e Crime (UNODC) e Comitê Brasileiro do Pacto Global.

**Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo** – A Ampla foi uma das primeiras empresas signatárias do Pacto no Brasil, iniciativa promovida desde 2005 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), pelo Instituto Ethos e pela ONG Repórter, com o intuito de introduzir ferramentas para evitar a contratação de produtos e serviços de fornecedores que explorem o trabalho escravo e/ou mantenham condições de trabalho análogas à escravidão.

**Empresa Amiga da Criança** – A Fundação Abrinq reconheceu a Ampla como Empresa Amiga da Criança em 2007. O mérito foi das ações realizadas nas comunidades da área de atuação que contribuem para a valorização da infância e combatem o trabalho de menores.

**Gestão da Responsabilidade Social** – Em 2009, a Ampla avançou mais uma vez no Questionário Ethos/Abradee e ficou em 2º lugar. Desde 2005, quando participou pela primeira vez, progrediu 19 posições, reflexo de seu comprometimento com a gestão da responsabilidade social.







# Conduta

Compromisso com a ética, a transparência, o diálogo e o respeito com todos os públicos.

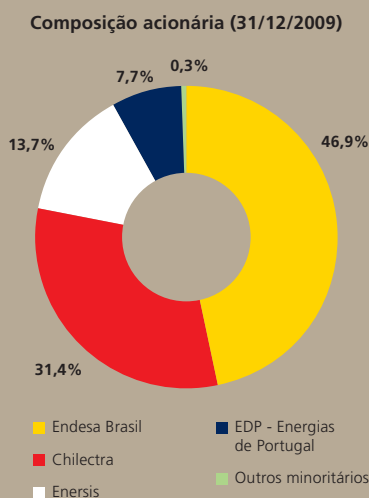
**Os conceitos de ética, transparência e respeito conduzem o modelo de governança da Ampla, baseado em uma relação equilibrada entre os acionistas e na execução do dia a dia dos negócios assumida por profissionais com conhecimento do mercado de energia.**

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

O respeito aos direitos e interesses dos acionistas são observados a partir do cumprimento das diretrizes sugeridas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Essas recomendações incluem manutenção exclusivamente de ações ordinárias (que dão direito a voto), auditoria externa e independente das demonstrações financeiras e transparência na divulgação dos relatórios anuais da administração, que são as principais ferramentas para apresentar o desempenho da companhia.

Desde 2006, os controles internos estão adequados às exigências da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), aplicável a empresas que negociam ações no mercado norte-americano – caso da Enel S.P.A., controladora de Endesa S.A. O objetivo dessa legislação é assegurar precisão nos dados e transparência na divulgação dos relatórios financeiros.

O controle acionário da companhia é detido direta e indiretamente por empresas controladas pela Endesa S.A., o equivalente a 92,0%, sendo 46,9% por parte da Endesa Brasil.



## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA | GRI 4.1 |

A estrutura de governança da Ampla é formada por Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria-Executiva, além de um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente.

Esses órgãos estimulam a adoção de diretrizes e indicadores que permitam acompanhar a evolução do desempenho da companhia nos aspectos econômico, social e ambiental. Essa avaliação é feita mensalmente, quando a Diretoria-Executiva apresenta ao Conselho de Administração os resultados do mês anterior, incluindo ações ambientais e sociais de destaque (ex.: auditorias, certificações, programas específicos, matérias jornalísticas, etc.).

Para embasar essa análise são adotados os Relatórios de Gestão e as normas e os princípios de contabilidade aceitos no Chile e no Brasil, além de ferramentas elaboradas por instituições nacionais e internacionais, como os princípios do Pacto Global, as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), o Modelo Ibase de Balanço Social e o Questionário Ethos/Abradee. | GRI 4.9 |



### ASSEMBLEIA GERAL

Órgão soberano, constituído por todos os acionistas, possui poderes para decidir sobre todos os negócios da companhia. Reúne-se ordinariamente uma vez por ano, para a aprovação das contas do exercício anterior, e extraordinariamente sempre que necessário. É responsável por eleger o Conselho de Administração e, eventualmente, instalar o Conselho Fiscal, além de verificar as ações executadas pela administração.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão responsável pela orientação geral do negócio e pelo acompanhamento do desempenho econômico, social e ambiental. Também delibera sobre projetos de investimentos, orçamento anual, planos de expansão e reestruturação, além de eleger os diretores-executivos. É composto por nove membros efetivos e até igual número de suplentes, todos acionistas, sendo um presidente e outro vice-presidente.

O presidente do Conselho, que é contratado e cumpre exclusivamente essa função na companhia, exerce também o cargo de presidente do Conselho de Administração na *holding* Endesa Brasil e na Coelce. Os demais integrantes são executivos da Endesa, no Brasil ou no exterior, com visão estratégica do setor internacional de energia elétrica, o que contribui para orientar os negócios. Todos são eleitos em Assembleia Geral, sendo prevista a escolha de suplentes para cada um de seus membros. Os mandatos são de dois anos, permitida a recondução total ou parcial dos integrantes. **[GRI 4.2]**

No exercício de 2009, atuavam nove conselheiros titulares, sendo um representante dos empregados e aposentados da companhia e o seu respectivo suplente. Não há membros independentes no Conselho, assumindo-se a definição de conselheiro independente adotada pelo regulamento do Novo Mercado da Bovespa. Todos são homens, brancos, sendo quatro com idade entre 30 e 50 anos e cinco com mais de 50 anos. **[GRI 4.3, LA13]**

As premissas para a elegibilidade dos conselheiros são a qualificação técnica e as competências para definir as estratégias da companhia segundo os princípios da sustentabilidade. Como todos os integrantes são executivos da Endesa e atuam em diferentes países, reúnem visão global e estratégica do negócio energia, e assim contribuem de forma diferenciada para orientar a gestão dos negócios. **[GRI 4.7]**

É de responsabilidade do Conselho de Administração a gestão de eventuais conflitos de interesses entre acionistas. Adicionalmente, e em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, o Estatuto Social da companhia determina que os administradores não podem votar em assembleias de acionistas ou atuar em quaisquer negócios ou operações em que possa existir conflito de interesses. Todas as decisões são tomadas por maioria de votos, sem que caiba ao presidente o voto de desempate. **[GRI 4.6]**

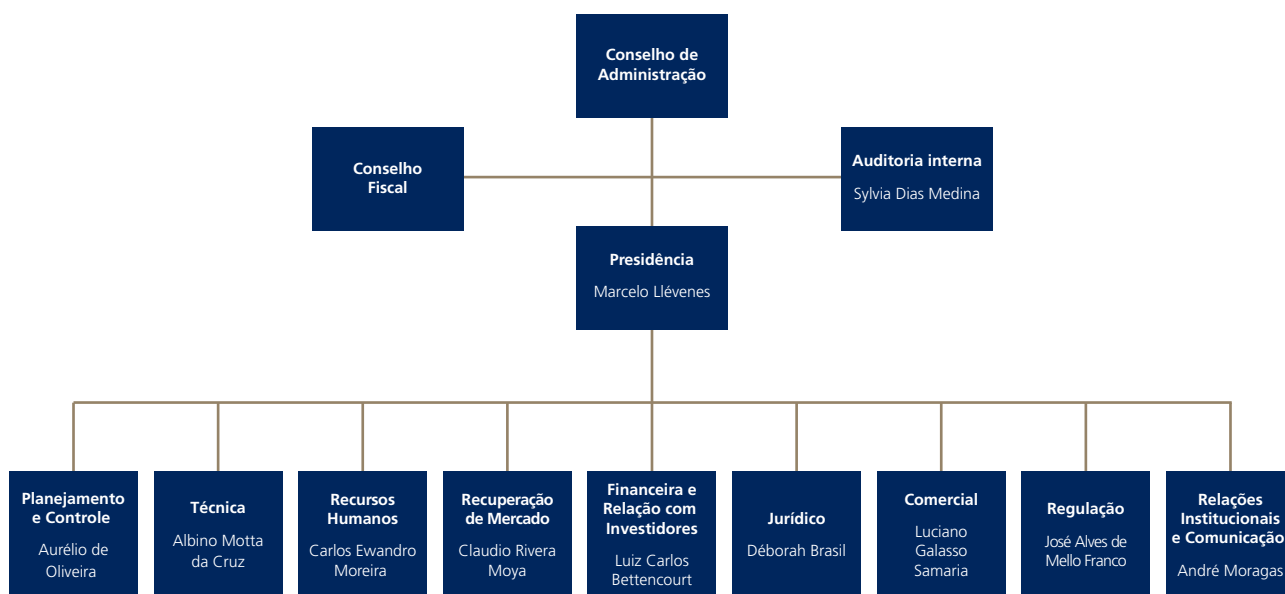
A principal instância para que acionistas apresentem recomendações ou sugestões ao Conselho é a Assembleia de Acionistas, em que devem se manifestar sobre a gestão da companhia, as demonstrações financeiras, a proposta de destinação do lucro líquido e o pagamento de dividendos. Além disso, qualquer pessoa, tanto de públicos internos como de externos, pode comunicar-se com o Conselho por meio de correspondência enviada ao presidente do órgão. **[GRI 4.4]**

### DIRETORIA-EXECUTIVA

A Diretoria-Executiva é composta por dez membros – um diretor-presidente e nove diretores –, sendo nove homens e uma mulher, todos brancos, cinco com idade entre 30 e 50 anos e cinco com mais de 50 anos. O Estatuto Social prevê dois anos de mandato, com possibilidade de reeleição. [GRI LA13]

A remuneração dos administradores é composta de uma parcela fixa e outra variável, atrelada ao comportamento de indicadores e metas estabelecidos para toda a companhia e para as áreas específicas. A Assembleia Geral Ordinária de abril de 2009 aprovou a remuneração global anual, entre valores fixos e variáveis, de R\$ 7.652 mil. [GRI 4.5]

#### Estrutura organizacional [GRI 2.3]



### COMPORTAMENTO ÉTICO

#### CÓDIGO DE CONDUTA

Ética, integridade, transparência e respeito são conceitos que sustentam as boas práticas de governança corporativa da Ampla. Para garantir a aplicação e disseminação desses princípios, a companhia conta com uma série de normas, códigos, políticas e canais de comunicação que orientam o relacionamento com todos os seus públicos. Essas diretrizes foram reunidas em um Código de Conduta, desenvolvido internamente em 2004 e que se aplica a acionistas, executivos, colaboradores e parceiros.

Em 2009, a Endesa Brasil começou o trabalho de unificação das políticas de conduta e ética das empresas que integram a *holding*. Grupos e comitês de estudos foram formados nas empresas. Os valores, as políticas de gestão e os compromissos institucionais estão sendo aprimorados e reunidos em um único documento. O conteúdo está sendo validado pelo Conselho Executivo da Endesa Brasil e submetido à consulta pública de representantes de várias partes interessadas, para que possam apresentar suas sugestões. O documento entrará em vigor em 2010. [GRI 4.8]

O novo Código tem o objetivo de orientar as ações de seus colaboradores, independentemente do nível hierárquico, e apresentar a conduta social da

companhia em face dos diferentes públicos com os quais ela se relaciona, tendo como objetivo maior a disseminação e a conscientização desses conceitos.

Foi elaborado com base nos códigos preexistentes e enfatiza diretrizes de conduta, compromisso com o profissionalismo e formas de gestão. Mantém a abordagem sobre práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva – que inclui parceiros e fornecedores –, entre elas a existência de trabalho escravo ou forçado e a exploração de mão de obra infantil, bem como a violação dos direitos da criança e do adolescente, tendo como base o Estatuto da Criança e do Adolescente. Da mesma forma, as diretrizes do Código de Conduta foram baseadas nos princípios do Pacto Global. [GRI HR6, HR7]

O Código informa como deve ser o relacionamento da Ampla com seus diversos públicos: governo, clientes, empregados, comunidade e sociedade, investidores, fornecedores, sindicatos e concorrentes. Por ser uma concessionária de serviço público, não é permitido que a companhia estabeleça vínculos partidários de qualquer origem e tampouco ofereça, em negociações, vantagens a agentes do governo. E como parte de suas boas práticas de gestão, a empresa não financia partidos políticos nem participa de *lobbies* para influenciar legislações ou decisões políticas. [GRI SO5, SO6]

### TREINAMENTO ÉTICO

Colaboradores e parceiros treinados tornam-se auditores voluntários da prática da ética na execução das atividades cotidianas da Ampla, nas quais é inerente o relacionamento com clientes. Para tanto, a companhia coloca à disposição ferramentas que garantem o devido encaminhamento de casos que firam seu Código de Conduta. Para garantir a compreensão da importância do comportamento ético, o tema foi abordado em diversos momentos durante o ano. No ato da admissão, o funcionário tem o primeiro contato com o Código e é informado sobre a gravidade de atitudes que vão de encontro à ética, como aceitar propinas ou cometer qualquer tipo de fraude referente à leitura de medidores, por exemplo. [GRI SO3]

As auditorias internas são planejadas considerando, entre outros aspectos, risco de fraude e corrupção aos quais estão sujeitos os processos e, ao longo do tempo, abrangem todas as áreas da companhia. Em 2009, 100% das unidades de negócios da Ampla foram avaliadas. Quando ocorrem casos de fraude ou corrupção, o colaborador é desligado da empresa. [GRI SO2, SO4]

### FERRAMENTAS DE CONTROLE

**Auditoria interna** – A Endesa Brasil tem uma equipe de auditoria interna cuja missão é prover o Conselho de Administração e a Diretoria-executiva de uma segurança razoável de que os sistemas de controle interno estão bem-concebidos, efetivamente administrados e contribuem para a criação de valor. Para tanto, possui um programa anual de auditoria coordenado em nível corporativo que fiscaliza o cumprimento de normas e procedimentos, reforçando sua autonomia de atuação em relação à diretoria de cada empresa integrante da Endesa.

**Ouvidoria interna** – Órgão ligado diretamente à Diretoria de Recursos Humanos, a Ouvidoria Interna está aberta para receber críticas, sugestões e denúncias relacionadas a comportamentos ou ao descumprimento de valores, políticas e processos internos. Os contatos podem ser feitos pessoalmente, por e-mail ou telefone, sendo que a identidade do colaborador é sempre



resguardada. A Ouvidoria encaminha o caso aos responsáveis e acompanha a sua resolução. O órgão é também responsável pelo Comitê de Ética.

**Comitê de Ética** – É formado pelo presidente, pelos diretores Jurídico e de Recursos Humanos, pelo gerente de Auditoria, pela gestora da Ouvidoria Interna e por dois representantes dos colaboradores. O comitê reúne-se pelo menos uma vez a cada trimestre para avaliar ocorrências que representem violação ao Código de Ética e Conduta.

**Canal Ético** – Mecanismo disponível na intranet e internet para comunicação de questões éticas, em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley. Uma empresa independente administra esse canal, como forma de garantir a confidencialidade da denúncia, e é responsável por acionar as áreas competentes.

### **AÇÕES CONTRA A CORRUPÇÃO**

A companhia busca, constantemente, disseminar seus valores e seus códigos de conduta a todos os colaboradores, dos quais exige uma atuação transparente na relação com representantes de órgãos públicos ou de empresas privadas.

Em 2009, no Dia Internacional contra a Corrupção, 9 de dezembro, a Endesa Brasil foi sede do seminário Rio Unido Contra a Corrupção, uma iniciativa do Ministério Público com apoio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). Entre representantes de entidades públicas, privadas e colaboradores da Endesa, estiveram presentes 50 pessoas. A *holding* reafirmou os compromissos assumidos no Pacto Global e no Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. |GRI 502, 503|

### **GESTÃO DE RISCOS |GRI 1.2|**

O negócio de distribuição de energia é um serviço público regulado e, isoladamente, representa a última etapa da cadeia de atividades do setor elétrico. A sustentabilidade dos negócios da Ampla está diretamente associada à capacidade de gerenciar riscos, identificando-os, mensurando-os e traçando estratégias financeiras e operacionais para mitigar os potenciais impactos desses fatores. Os principais riscos avaliados são:

### **ENERGÉTICOS**

Como forma de assegurar o fornecimento de energia, a companhia faz um planejamento energético para analisar a evolução da demanda, aplicando modelos econométricos desenvolvidos por sistemas de estatísticas baseadas em cenários divulgados pelos próprios órgãos oficiais do setor de energia. Após avaliação, um comitê interno define a participação da Ampla em leilões de energia e celebra contratos de médio e longo prazos com empresas geradoras e de transmissão a um custo previamente estabelecido.

A gestão desses contratos garante a realização de registros, pagamentos, reajustes de preço, aditivos e constituição de garantias, assim como a atualização dessas informações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a definição de responsabilidades e a garantia de flexibilidade diante de eventuais mudanças de cenário na área de concessão da empresa. Para as obrigações de longo prazo, há garantias de atendimento à regulação do setor, com minimização de penalidades, modicidade tarifária e melhor emprego dos recursos financeiros da empresa. |GRI EU6|

## REGULATÓRIOS

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é o órgão regulador encarregado de fiscalizar a atividade de distribuição de energia elétrica. A área de Regulação da Ampla é responsável por garantir que as operações estejam adequadas à regulamentação do setor, além de contribuir para a elaboração de regulamentos com o objetivo de assegurar o alcance do resultado financeiro da distribuidora.

## OPERACIONAIS

A Ampla investe constantemente na modernização de seus sistemas, na tentativa de minimizar perdas de energia causadas por falhas técnicas ou decorrentes de fraudes. Manutenções preventivas também são realizadas com frequência.

Anualmente, a distribuidora elabora um plano de investimentos na rede elétrica, com horizonte de dez anos, cujo principal objetivo é garantir o suprimento de energia. A partir da análise de desempenho da rede, das projeções de demanda de potência elétrica elaboradas com auxílio de modelos econométricos e ferramentas de simulação de fluxo de potência, são identificadas possíveis futuras falhas da rede e desenvolvidas alternativas para solucioná-las.

O Plano de Contingência é estruturado com base no Manual de Crise da companhia, que estabelece procedimentos para orientar as ações em caso de desastre ou emergência. Todos os empregados e parceiros recebem treinamento para cumprir os procedimentos definidos no manual, que também estabelece diretrizes para a divulgação das ocorrências à sociedade. O Comitê de Crise centraliza as respostas aos questionamentos feitos no curto prazo. Os de longo prazo são respondidos após apuração feita durante processo de análise da operação, coordenado por um grupo multidisciplinar que se aprofunda nas causas da ocorrência.

Contingências que afetam a rede elétrica podem causar danos às instalações públicas e, sempre que necessário, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil são acionados para uma atuação conjunta com a distribuidora. Os órgãos participam das simulações e são consultados para aprovação dos procedimentos estabelecidos. A Aneel regulamenta prazos para o restabelecimento da energia elétrica em caso de contingência, e a Ampla acompanha seu cumprimento por meio de indicadores de desempenho específicos. [\[GRI EU21\]](#)

## FINANCEIROS

Na gestão dos riscos financeiros são mantidas políticas que determinam níveis máximos de concentração das aplicações em instituições financeiras, com base em *ratings* de risco e em volumes de recursos, como forma de reduzir a exposição do caixa da empresa. Para evitar a concentração de compromissos em períodos curtos de tempo, são administrados os prazos de vencimento de linhas de crédito. Não são negociados contratos de derivativos com objetivo de especulação financeira. A companhia é periodicamente submetida à análise de agências internacionais de classificação de risco. Em 2009, a *Standard & Poor's* elevou o *rating* de brA+ para brAA- (escala nacional) e de BB- para BB (escala global), com a justificativa da contínua evolução do perfil financeiro da companhia, melhoria nas métricas de proteção do fluxo de caixa e geração operacional de caixa livre positiva.

### CRÉDITO

Para minimizar danos causados pela inadimplência de seus clientes, a Ampla tem resguardado, no contrato de concessão, o direito de interromper o fornecimento de energia elétrica de clientes que não paguem sua fatura de energia, desde que respeitados os prazos definidos pela legislação e regulamentação.

### SOCIAIS E AMBIENTAIS

O Princípio da Precaução, introduzido na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (ECO 92), é observado pela Ampla como parte de seu compromisso em evitar ameaças de degradação ambiental ou danos à saúde humana. Esse princípio estabelece que a ausência de certeza científica não deve ser razão para adiar medidas para prevenir a ameaça de danos ao meio ambiente ou à saúde humana. Em 2009, projetos com foco em meteorologia passaram a integrar a carteira de Pesquisa e Desenvolvimento, com o objetivo de gerenciar os riscos decorrentes de mudanças climáticas, com impacto tanto sobre a empresa como sobre a sociedade. Os principais riscos ambientais e sociais são gerenciados pelas áreas de Recursos Humanos e Meio Ambiente, Relações Institucionais e Comunicação. [GRI 4.11]

### SEGUROS

	2007	2008	2009
Seguros (R\$ mil)	1.696	2.142	1.799

Para minimizar os riscos, a companhia conta com um seguro de risco operacional que, conforme limites e coberturas contratados, garante o recebimento de indenização por prejuízos diversos decorrentes de avarias materiais, quebra de máquinas, danos elétricos, incêndio, projetos de construção, lucros cessantes, inundação e terremoto, que podem estar relacionados a mudanças climáticas. Existe ainda um seguro de responsabilidade civil geral para reembolso e reparação de prejuízos indenizáveis causados a terceiros por instalações e atividades da empresa.

### RESPONSABILIDADE COM AS PARTES INTERESSADAS

A comunicação transparente com os diversos públicos é fundamental para a construção de um relacionamento de confiança, com a perspectiva de longo prazo. Diferentes iniciativas e canais de comunicação permitem que acionistas e investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos públicos, organizações sociais e ambientais, associações empresariais, instituições nacionais e internacionais e meios de comunicação tenham acesso a informações sobre os negócios da companhia, seus valores e suas estratégias. Ao mesmo tempo, a Ampla busca avaliações e sugestões para aperfeiçoar de forma constante sua atuação.

No processo de planejamento energético e de obras de infraestrutura são contatados órgãos ambientais estaduais e prefeituras municipais, responsáveis também pelo licenciamento das instalações de subestações e linhas de transmissão. Em médio prazo, a Ampla planeja ampliar essa consulta de forma abrangente envolvendo todos os seus públicos de relacionamento.

[GRI EU19]



Uma das ferramentas para mensurar a percepção dos públicos interno e externo é o Índice de Líder de Opinião (ILO). A pesquisa é realizada globalmente pela Endesa e aplicada por empresa independente, que consulta jornalistas, políticos, empresários, especialistas do mercado financeiro, ONGs, lideranças comunitárias e institutos sociais e colaboradores. O objetivo é identificar a opinião sobre aspectos como qualidade do serviço, investimentos em novas tecnologias e no entorno, além da imagem da companhia. Em 2009, o ILO Externo da Ampla foi de 7,5 – queda de 0,3 ponto percentual em relação a 2008 (7,8). O ILO Interno ficou com 8,03.

### **PÚBLICO INTERNO**

O *Linha Direta*, informativo diário distribuído via e-mail, foi o veículo interno mais bem avaliado pelos colaboradores que participaram da Pesquisa sobre Meios de Comunicação Corporativa em todas as empresas Endesa em 2009. Divulgado no final de março, o levantamento mapeou a evolução da área nas 14 companhias instaladas na América Latina, utilizando metodologia do instituto chileno Tirone Associados. O jornal *Parceria*, destinado aos colaboradores parceiros, ficou em segundo lugar na preferência do público interno. Como resultado, 85,5% dos entrevistados aprovaram a qualidade da Comunicação Interna da Ampla. Dos entrevistados, 80% responderam que leem o *Linha Direta* diariamente. O veículo obteve índice de aceitação de 90,3%. Já o *Parceria* foi aprovado por 89,2% dos colaboradores.

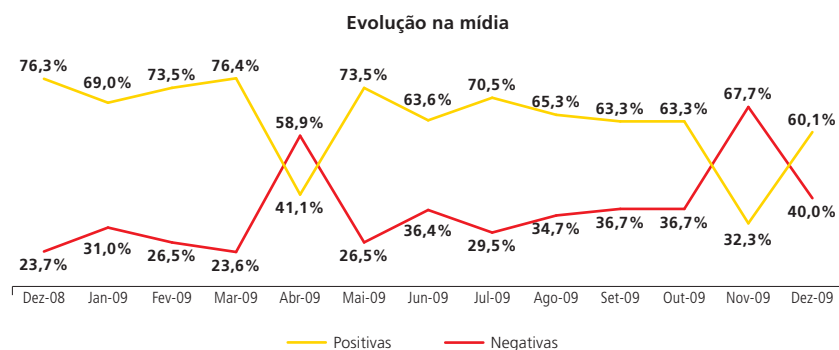
### **PÚBLICO EXTERNO**

Três grandes campanhas publicitárias foram realizadas em 2009 especificamente para os clientes. A primeira envolveu a continuidade da divulgação sobre o uso consciente da energia, com foco no uso seguro da energia e aos direitos e deveres dos clientes em relação à empresa e aos serviços. Outra campanha foi destinada ao lançamento do programa de responsabilidade social Consciência Ampla, com o plano de mídia seguindo o itinerário dos projetos em cada cidade. A terceira grande iniciativa publicitária informou os clientes sobre a medição eletrônica do consumo de energia, por meio de inserções em TV, jornal, rádio, mídia exterior, TV Barcas, lojas e TV Ampla.

### **EXPOSIÇÃO NA MÍDIA**

A Ampla acompanha sistematicamente a evolução de inserções positivas e negativas sobre a empresa nos diversos meios de comunicação. A equipe de Comunicação Externa da companhia trabalha de forma proativa para minimizar os efeitos negativos na mídia e estabelecer um bom canal de comunicação com os formadores de opinião.

A distribuidora de energia encerrou o ano de 2009 com 60,05% de participação positiva nas mídias impressa e eletrônica (online, TV e rádio). Os menores índices de matérias positivas foram registrados nos meses de abril e novembro de 2009: 41,06% e 32,31%, respectivamente. Em abril, o aumento do percentual de matérias negativas pode ser explicado por interrupções no fornecimento de energia elétrica impactadas por condições climáticas desfavoráveis, com fortes chuvas e ventos. Já em novembro de 2009, o “apagão” que afetou 18 estados do País foi o responsável pelo crescimento do índice de matérias negativas. Isso colocou o tema da qualidade do fornecimento de energia na pauta dos veículos de comunicação, e as concessionárias de energia foram prejudicadas por esse fato.

**Engajamento das partes interessadas | GRI 4.14, 4.15, 4.16 |**

Parte interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Destaque 2009
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Endesa Brasil S.A. (46,9%)</li> <li>Energis (13,7%)</li> <li>Chilectra S.A. (31,42%)</li> <li>EDP – Energias de Portugal S.A. (7,7%)</li> <li>Outros (0,3%)</li> </ul>	Diretoria Financeira e de Relações com Investidores   Gerência Financeira   Área de Relações com Investidores   Reuniões, áudio e videoconferências   Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias	A Diretoria Financeira e de Relações com Investidores realiza atendimento pessoal ou por telefone e mantém o e-mail <a href="mailto:ri@ampla.com">ri@ampla.com</a> para contato dos acionistas e investidores. Além de <i>road shows</i> nos casos de emissão de títulos no mercado de capitais, realiza apresentações anuais de resultado para a imprensa.
Clientes	2,5 milhões de clientes, com a seguinte distribuição: <ul style="list-style-type: none"> <li>Residencial: 90,3%</li> <li>Industrial: 0,2%</li> <li>Rural: 2,6%</li> <li>Poder público: 0,5%</li> <li>Comercial, serviço e outros: 6,4%</li> </ul>	Central de Relacionamento   Chat online (24 horas)   Agência virtual   Site na internet   Lojas de atendimento   Projeto Hora Marcada   Celulares (SMS)   Ouvidoria do Cliente   Conselho de Consumidores   Projetos sociais e de relacionamento com os clientes das comunidades   Programa Ampla de Portas Abertas   Visitas a órgãos de defesa do consumidor e reuniões com clientes corporativos   Pesquisas de satisfação da Abradee, Aneel e de universidades   <i>Ampla Notícia</i>   revista <i>Visão Ampla</i>   TV Ampla nas agências e nos prédios	A Central de Relacionamento da Ampla teve a melhor avaliação do setor elétrico brasileiro em teste realizado pelo jornal <i>O Globo</i> , com desempenho de 100%. O teste foi realizado com 50 empresas pelo Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC).
Colaboradores (funcionários, parceiros e estagiários) e representantes	7.612 colaboradores (1.235 empregados, 142 estagiários e 6.235 parceiros); três sindicatos (Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Niterói, Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense e Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro)	Chat interno   Cartazes   Boletim eletrônico <i>Linha Direta</i>   Código de Conduta   Fato Relevante   Jornal <i>Parceria</i>   Encontros de Diretivos   Conversa com a Diretoria   Diretoria Itinerante   Reuniões de diretorias e lideranças   Apresentações do Plano Ampla +   Ouvidoria Interna   Comunicados e reuniões com sindicatos   Pesquisas Indicador de Líderes de Opinião (ILO) Interno e Clima Laboral   Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)   Café da Manhã com o Presidente   Espaço de Desenvolvimento de Pessoas   Programas de Desenvolvimento e Qualidade de Vida   <i>Clipping</i> de notícias   Intranet   Campanhas internas	Pelo terceiro ano consecutivo a Ampla ficou entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar do <i>Guia Exame–Você S.A.</i> Este resultado demonstra as boas práticas da empresa e a satisfação dos colaboradores. Pesquisa anual do Instituto <i>Great Place to Work</i> , sob encomenda da revista <i>Época</i> e do jornal <i>O Globo</i> , considerou a Ampla uma das 25 Melhores Empresas para se Trabalhar do Rio de Janeiro.
Fornecedores	1.809 empresas fornecedoras de materiais e serviços	Encontro com Fornecedores – Prêmio Qualidade   Prêmio Índice da Parceria (Inpar)   Seminário de Responsabilidade Social e Ambiental   Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços   Encontros de alinhamento estratégico com empresas parceiras   Ouvidoria de Fornecedores (contato e-mail <a href="mailto:fornecedores@ampla.com">fornecedores@ampla.com</a> )	O Encontro de Fornecedores 2009 cumpriu mais uma vez sua missão de reconhecer e estreitar parcerias bem-sucedidas. Na ocasião foram premiados os fornecedores de diferentes categorias.
Órgãos e programas públicos	Ministério de Minas e Energia; Agência Nacional da Energia Elétrica (Aneel); governo do Estado do Rio de Janeiro; secretarias estaduais; Assembleia Legislativa e Câmaras Municipais; Prefeituras Municipais; secretarias municipais; órgãos judiciários; Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro); Instituto de Pesos e Medidas (Ipem); Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama); Programas Baixa Renda; Universalização no Atendimento e Luz para Todos	Relatórios, comunicados, reuniões e eventos com órgãos e programas públicos   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) Externo   Pesquisa de Satisfação de Clientes Governamentais   Reuniões com órgãos ambientais governamentais nas esferas federais, estaduais e municipais	Em 2009, a Ampla realizou pelo terceiro ano consecutivo doações aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, beneficiando 39 municípios da área de atuação.
Organizações sociais e ambientais	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado (Emater/RJ); Universidades federais e estaduais; Fundação Getúlio Vargas; Associação de Moradores; ONGs parceiras: Casa Amarela, Estruturar – Cooperativa de Trabalho, Pastoral da Criança, Água Grande e Instituto Baía de Guanabara	Reuniões das associações, ONGs e lideranças comunitárias   Projetos sociais e ambientais	Em 2009, a parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) permitiu o fechamento do ciclo de reciclagem das geladeiras de consumidores de baixa renda trocadas pelo programa de Eficiência Energética da Ampla. Em 2009, foram trocadas 7.402 geladeiras.

Parte interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Destaque 2009
Membros de associações empresariais e organizações nacionais e internacionais <b>  GRI 4.13  </b>	Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee); Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE); Núcleo Social da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan/Senai); Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel); Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Instituto Akatu pelo Consumo Consciente; Grupo de Trabalho Ethos para ISO 26000; Pacto Global das Nações Unidas	Reuniões dos diversos grupos de trabalho   Visitas   Relatórios	Em 2009, a Endesa Brasil sediou o Seminário Rio Unido Contra a Corrupção, uma iniciativa do Ministério Público, com apoio da Firjan.
Meios de comunicação	Rádios; revistas; jornais; televisão; canais de notícias na internet	Comunicados e coletivas para a imprensa   Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) Externo   Envio de releases e notas para a imprensa   Entrevistas	Divulgados 178 releases sobre temas relevantes para a companhia, alcançando 2.385 matérias positivas na mídia. O ano também marcou a entrada da Ampla nas redes sociais da internet.

### Principais temas e preocupações | GRI 4.17 |

Parte Interessada	Tema/preocupação
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Perdas de energia, regularização de ligações clandestinas</li> <li>■ Eficiência na distribuição de energia</li> <li>■ Impactos, riscos e oportunidades</li> <li>■ Resultados econômico-financeiros</li> <li>■ Eficiência do sistema</li> <li>■ Presença de mercado</li> </ul>
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Gerenciamento da demanda de energia</li> <li>■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público</li> <li>■ Eficiência na transmissão, geração e distribuição de energia</li> <li>■ Emissões, efluentes e resíduos</li> <li>■ Conformidade (leis e regulamentos ambientais, fornecimento de produtos e serviços)</li> <li>■ Investimentos e gastos com proteção ambiental</li> <li>■ Diversidade e igualdade de oportunidades</li> <li>■ Trabalhadores parceiros</li> <li>■ Critérios socioambientais na seleção de fornecedores</li> <li>■ Trabalho forçado ou escravo</li> <li>■ Investimento na comunidade</li> <li>■ Conformidade com leis e regulamentos</li> <li>■ Programas de acesso à energia</li> <li>■ Oferta de informações claras e acessíveis ao cliente</li> </ul>
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Acesso aos serviços e produtos (deficientes, analfabetos, idosos)</li> <li>■ Saúde e segurança do cliente</li> <li>■ Saúde e segurança pública</li> <li>■ Satisfação do cliente</li> </ul>
Colaboradores diretos	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Impactos, riscos e oportunidades</li> <li>■ Satisfação do cliente</li> <li>■ Compromissos com iniciativas externas (ex. Pacto Global)</li> <li>■ Investimento na comunidade</li> <li>■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público</li> <li>■ Eficiência na transmissão, geração e distribuição de energia</li> <li>■ Consumo de energia</li> <li>■ Acesso aos serviços e produtos para clientes especiais (deficientes, analfabetos, idosos)</li> <li>■ Conformidade no fornecimento de produtos e serviços</li> <li>■ Saúde e segurança pública</li> <li>■ Presença de mercado</li> </ul>
Colaboradores parceiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Impactos, riscos e oportunidades</li> <li>■ Consumo de energia</li> <li>■ Relações dos empregados com a empresa</li> <li>■ Satisfação do cliente</li> <li>■ Compromissos com iniciativas externas (ex. Pacto Global)</li> <li>■ Resultados econômico-financeiros</li> <li>■ Gerenciamento da demanda de energia</li> <li>■ Eficiência na transmissão, geração e distribuição de energia</li> <li>■ Consumo de recursos naturais (materiais, água)</li> <li>■ Saúde e segurança dos colaboradores</li> <li>■ Investimento na comunidade</li> <li>■ Oferta de informações claras e acessíveis ao cliente</li> <li>■ Regularização das ligações clandestinas</li> </ul>
Empresas parceiras e fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público</li> <li>■ Mudanças climáticas - riscos e oportunidades</li> <li>■ Consumo de água</li> <li>■ Eficiência na transmissão, geração e distribuição de energia</li> <li>■ Impactos, riscos e oportunidades</li> <li>■ Pesquisa e desenvolvimento (eficiência energética, tecnologias, etc.)</li> <li>■ Perdas de energia</li> <li>■ Atenção à biodiversidade</li> <li>■ Emissões, efluentes e resíduos</li> <li>■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços</li> <li>■ Conformidade com leis e regulamentos ambientais</li> <li>■ Investimento na comunidade</li> <li>■ Consumo de materiais</li> <li>■ Saúde e segurança</li> <li>■ Práticas anticorrupção</li> <li>■ Regularização das ligações clandestinas</li> <li>■ Satisfação do cliente</li> </ul>

Parte Interessada	Tema/preocupação
Órgãos e programas públicos	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público</li><li>■ Geração de emprego</li><li>■ Conformidade com leis e regulamentos (produtos e serviços)</li><li>■ Disponibilidade e segurança na oferta de energia</li><li>■ Saúde e segurança pública</li><li>■ Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação de informações, relacionamento entre executivos e acionistas)</li><li>■ Participação em políticas públicas e <i>lobbies</i></li></ul>
Organizações sociais e ambientais	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Consumo de materiais</li><li>■ Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços</li><li>■ Trabalho infantil</li><li>■ Trabalho forçado ou escravo</li><li>■ Participação em políticas públicas e <i>lobbies</i></li><li>■ Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação, relacionamento executivos e acionistas)</li><li>■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público</li><li>■ Investimentos e gastos com proteção ambiental</li><li>■ Investimento na comunidade</li><li>■ Programas de acesso à energia</li></ul>
Associações empresariais e organizações nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Governança corporativa (transparência, ampla divulgação de informações)</li><li>■ Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público</li><li>■ Consumo de materiais</li><li>■ Saúde e segurança dos colaboradores</li><li>■ Treinamento e educação</li><li>■ Cláusulas de direitos humanos em contratos de investimento e com fornecedores</li><li>■ Investimento na comunidade</li><li>■ Acesso aos serviços e produtos para clientes especiais (deficientes, analfabetos, idosos)</li><li>■ Regularização das ligações clandestinas</li></ul>
Meios de comunicação	Todos os temas

Obs.: Itens considerados muito importantes na consulta sobre materialidade de temas abordados neste relatório





ampla

8.5 CAL/CM<sup>2</sup>

am

# Pessoas

Compromisso com a saúde, a segurança, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores

A Ampla tem consciência de que seus colaboradores e parceiros são seu ativo de maior valor. Atrair e reter os profissionais são desafios diários que, bem-executados, trazem frutos positivos para a empresa. As ações visam ao desenvolvimento pessoal e profissional, à qualidade de vida e à segurança das pessoas, primordialmente. A manutenção de ambiente motivador é reconhecida pelos colaboradores como um diferencial da Ampla e, pelo terceiro ano consecutivo, a companhia foi incluída na relação das 150 Melhores Empresas para Trabalhar, do *Guia Exame-Você S.A.*

## EMPREGO

Em dezembro de 2009, a Ampla contava com 7.612 colaboradores, sendo 1.235 empregados, 142 estagiários e 6.235 parceiros. Pela natureza operacional da empresa, 77% das posições são ocupadas por homens. As mulheres estão em 24% dos cargos de chefia.

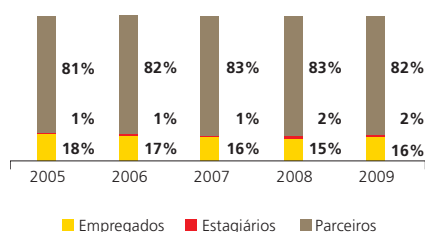
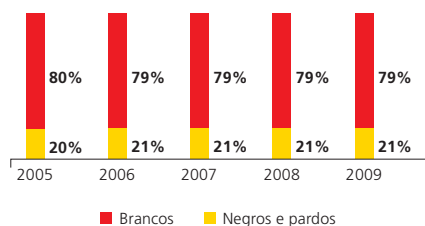
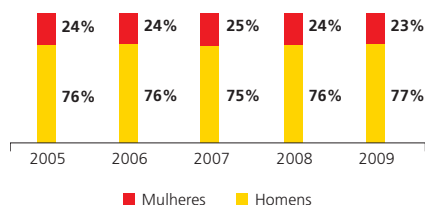
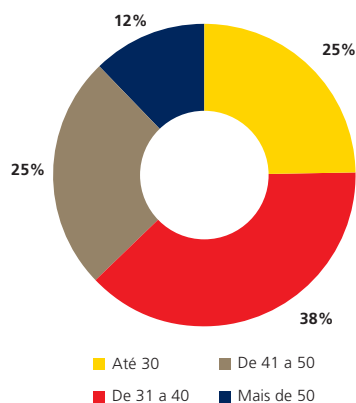
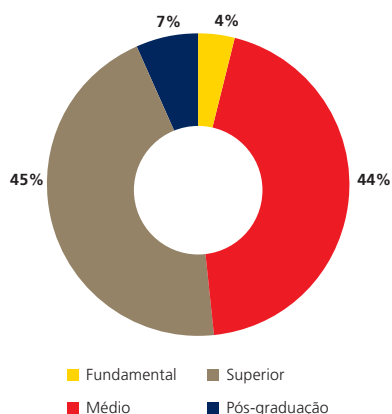
Do total de empregados, 21% são negros, os quais ocupam 8,5% das posições gerenciais. A companhia conta com quatro funcionários portadores de necessidades especiais e 28% de pessoas com mais de 45 anos.

### Tipo de emprego e contrato de trabalho |GRI LA1|

	2007	2008	2009
<b>Empregados em tempo integral</b>	<b>1.385</b>	<b>1.298</b>	<b>1.235</b>
Por prazo indeterminado ou permanente	1.298	1.298	1.235
Por prazo determinado ou temporário (estagiários)	105	137	142
<b>Trabalhadores parceiros</b>	<b>7.267</b>	<b>6.974</b>	<b>6.235</b>
Por prazo indeterminado ou permanente	ND	ND	ND
Por prazo determinado ou temporário (estagiários)	ND	ND	ND
<b>Total</b>	<b>8.670</b>	<b>8.409</b>	<b>7.612</b>

### Composição do quadro de pessoal |GRI LA1|

	2007	2008	2009
<b>Categoria funcional</b>			
Diretoria	8	8	7
Gerência	99	109	96
Administrativos	664	614	582
Produção	614	567	550
<b>Mulheres por categoria funcional</b>			
Diretoria	2	1	1
Gerência	26	30	25
Administrativos	258	237	219
Produção	54	44	40
<b>Total de mulheres</b>	<b>340</b>	<b>312</b>	<b>285</b>

**Colaboradores por tipo de emprego |GRI LA1|**

**Perfil dos empregados por raça |GRI LA13|**

**Perfil dos empregados por gênero |GRI LA13|**

**Perfil dos empregados por idade | 2009 (anos)**

**Perfil dos empregados por escolaridade | 2009**

**Composição do quadro de pessoal |GRI LA1|**

	2007	2008	2009
<b>Cor / raça</b>			
Branca	1.094	1.025	972
Negra (preta ou parda)	291	273	263

**Trabalhadores por região |GRI LA1|**

	2008		2009	
	Empregados	Parceiros	Empregados	Parceiros
Angra dos Reis	36	270	32	137
Araruama	19	0	18	95
Cabo Frio	53	567	49	455
Campos de Goytacazes / São Fidelis	99	493	93	419
Cantagalo	17	151	17	130
Duque de Caxias	21	236	18	138
Itaboraí	22	441	19	429
Itaperuna	43	225	41	189
Macaé	51	342	56	317
Magé	45	345	40	473
Niterói	609	1.639	555	1590
Petrópolis / Areal	44	496	44	293
Resende	18	125	17	130
Santo Antonio de Pádua	36	218	35	176
São Gonçalo	171	1426	190	1114
Teresópolis	14	0	11	150
<b>Total</b>	<b>1.298</b>	<b>6.974</b>	<b>1.235</b>	<b>6.235</b>

**CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS**

A Ampla mantém o critério de adequação de perfil e competências para o preenchimento das vagas disponíveis. A seleção é realizada primeiramente por recrutamento interno, seguido de externo. Em 2009, das 41 novas posições preenchidas, 71% foram representadas por recrutamentos internos. No ano, foram registrados 102 desligamentos, o equivalente a uma taxa de rotatividade (*turnover*) de 5,6%, 2,7 pontos percentuais abaixo de 2008.

No final do ano, 62,5% do quadro de diretores era constituído por pessoas promovidas internamente. E dos 103 gestores que compõem a alta direção e média gerência, 70% residem na área de concessão da companhia. |GRI EC7|

**Rotatividade |GRI LA2|**

	2007	2008	2009
Número de empregados ao final do período	1.392	1.298	1.235
<b>Variação de quadro - total</b>			
Número de admitidos	124	64	41
Número de demitidos	132	159	102
Taxa de rotatividade (%)	9,2%	8,6%	5,6%
<b>Rotatividade por gênero</b>			
Homens	6,7%	6,0%	5,4%
Mulheres	2,9%	3,0%	7,2%
<b>Rotatividade por faixa etária</b>			
Até 30 anos	5,2%	3,5%	11,7%
De 30 a 50 anos	3,3%	4,5%	3,7%
Mais de 50 anos	0,8%	1,0%	4,4%

**Empregados que deixaram  
a empresa no ano |GRI LA2|**

Tempo médio de atuação (anos)	
Homens	9
Mulheres	10
Até 30 anos de idade	3
De 30 a 50 anos	10
Mais de 50 anos	27

**Rotatividade por região |GRI LA2|**

	2007	2008	2009
Niterói	4,8%	4,6%	3,6%
São Gonçalo	2,0%	1,2%	0,3%
Itaboraí	0,3%	0,4%	0,0%
Duque de Caxias	0,1%	0,3%	0,2%
Magé	0,1%	0,2%	0,1%
Petrópolis/Areal/Teresópolis	0,4%	0,6%	0,3%
Resende	0,0%	0,1%	0,0%
Angra dos Reis	0,2%	0,2%	0,2%
Cabo Frio / Araruama	0,6%	0,4%	0,2%
Macaé	0,0%	0,1%	0,1%
Campos dos Goytacazes	0,3%	0,1%	0,4%
Itaperuna	0,2%	0,1%	0,2%
Santo Antônio de Pádua	0,3%	0,1%	0,1%
Cantagalo	0,0%	0,1%	0,0%

**Proporção de salários entre  
homens e mulheres |GRI LA14|**

	2008	2009
Diretoria/gerência	1,17	1,17
Administrativos	1,13	1,16
Produção	1,00	1,05

**REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS**

Parte fundamental das iniciativas para atrair e reter profissionais qualificados, a remuneração na Ampla é composta de parcelas fixa e variável, estabelecidas de acordo com a complexidade das funções exercidas, o desempenho do empregado e a realidade do mercado.

A remuneração variável representa o comprometimento com os objetivos estratégicos da organização. Se atingidas ao menos 80% das metas, o empregado é contemplado pelo Programa de Participação nos Resultados (PPR). Em 2009, o montante distribuído aos colaboradores chegou a R\$ 7 milhões. Aqueles que superaram as expectativas em relação a resultados concretos têm ainda direito ao Programa de Participação nos Resultados Especial (PPRE), que representou R\$ 9 milhões no ano. |GRI EU14|

Para garantir a compatibilidade dos valores oferecidos, a companhia participa de painéis coordenados pela Abradee e conta com a contribuição de uma consultoria especializada. Em 2009, a relação entre o menor salário pago aos empregados e o salário mínimo nacional vigente foi de 4,3 vezes. |GRI EC5|

**BENEFÍCIOS**

A Ampla mantém uma política de benefícios que tem o objetivo de estabelecer relações de médio e longo prazos com os empregados. Além de benefícios previstos em lei (como vale-refeição, vale-transporte, plano de saúde e auxílio-creche), mantém programas diferenciados em comparação ao mercado, que são oferecidos exclusivamente a empregados próprios com contrato de trabalho permanente. |GRI LA3|

Os principais benefícios são:

- **Previdência privada** – Programa de previdência complementar ao INSS. O empregado faz contribuições mensais de no mínimo 2% do salário, com desconto direto na folha de pagamento, e a empresa contribui em igual percentual, limitado ao teto de 5% do salário-base. A companhia é patrocinadora da Fundação Ampla de Seguridade Social – Brasieltros e reconheceu contabilmente, em 2001, um déficit atuarial no plano de complementação de aposentadoria (PCA), de benefício definido. Esse déficit está sendo amortizado desde 2002, por um prazo de 20 anos, com 2,5 anos de carência.



- **Empréstimo** – A qualquer momento, após um ano de empresa, o empregado pode solicitar empréstimo de um salário-base, a ser descontado no contracheque em 12 vezes sem juros.
- **Seguro de vida** – Custeado integralmente pela empresa, cobre morte natural ou acidental do empregado ou cônjuge; e invalidez permanente, total ou parcial do empregado por acidente.
- **Auxílio-funeral** – Em caso de falecimento de ascendentes (pai e mãe), a quantia reembolsada é de até R\$ 2.660,00. É oferecida assistência-funeral ao empregado e a seus dependentes diretos (cônjuge e filhos menores de 21 anos), contratada por meio de apólice do seguro de vida em grupo. No caso de falecimento do empregado, a família recebe cesta básica pelo período de 12 meses, no valor de R\$ 366,00.
- **Complemento salarial** – É concedido em caso de auxílio-doença, pelo período de 12 meses, podendo ser estendido para até 24 meses, e auxílio-acidente de trabalho, por 12 meses, podendo ser estendido até 30 meses, mediante avaliação do serviço médico da empresa. A complementação corresponde à diferença entre o benefício previdenciário e a remuneração básica.
- **Auxílio a pais de filhos portadores de necessidades especiais** – Os pais recebem mensalmente, via folha de pagamento, um valor por filho com necessidade de cuidados especiais, para realizar tratamento especializado. No final de 2009, correspondia a R\$ 616,00.
- **Licença-maternidade** – Ampliando o benefício legal, a Ampla concede às empregadas 30 dias além dos 120 dias contemplados pelo INSS.
- **Licença-paternidade** – É concedida aos pais pelo período de cinco dias úteis contados a partir da data de nascimento do filho, em comparação aos três dias definidos por lei.
- **Auxílio-creche** – O benefício se diferencia por garantir um valor mensal para empregadas (mulheres) custearem gastos com babá, creche ou escola para filhos de 5 meses até 5 anos e 11 meses. Equivale a reembolso (R\$ 449,00 por criança, no final de 2009) pago a partir de comprovação de despesas.
- **Clube Mais Vantagem** – Convênios com mais de 200 estabelecimento comerciais no Estado do Rio de Janeiro, entre restaurantes, lojas, drogarias, cursos de idiomas, universidades, hotéis, academias de ginástica, etc., que oferecem descontos nos valores cobrados.

**Nº de empregados com direito à aposentadoria |GRI EU15|**

	Sede	Regionais	5 anos	10 anos	Total
Trabalhadores de campo	0	0	0	0	0
Operadores de instalações de energia	0	10	6	10	26
Engenheiros e mecânicos	38	6	30	44	118
Manutenção	38	117	77	155	387
Outros	80	55	64	135	334
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>188</b>	<b>177</b>	<b>344</b>	<b>865</b>
% dos empregados	-	-	14%	28%	70%

## Plano de previdência |GRI EC3|

	2008	2009
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	4.994,64	5.632,73
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	1.353	1.271
% empregados participantes em relação ao total de empregados	93,0%	94%
Valor presente das obrigações atuariais – planos de aposentadoria (PCA) – R\$ mil	508.348	554.814
Valor justo dos ativos – R\$ mil	(366.008)	(416.952)
Passivo atuarial reconhecido – R\$ mil <sup>(1)</sup>	142.340	137.862

<sup>(1)</sup> O passivo atuarial apurado em 31 de dezembro de 2009 reflete o cálculo efetuado por atuário independente em conformidade com a deliberação CVM nº 371

## TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento de carreira é reconhecido pelos colaboradores como um diferencial da Ampla e destacado pelo *Guia Exame-Você S.A.* como um dos principais motivos do orgulho em trabalhar na companhia.

No ano, foram intensificadas as ações de capacitação com multiplicadores internos, o que permitiu ampliar os períodos de treinamento, de 70,2 horas por empregado, em 2008, para 86,0 horas em 2009. Foram destinados R\$ 2,4 milhões às atividades de capacitação e desenvolvimento, traduzidos em 106.243 horas de treinamento. Ocorreu redução nas horas de capacitação do nível técnico, em decorrência da prioridade para fortalecer a cultura de segurança, por meio do Programa Saber Viver, e as atividades direcionadas a lideranças e gestores.

No ano, a empresa investiu na formação de gerências e lideranças médias, proporcionando a participação em cursos de MBA e desenvolvimento de lideranças realizados em parceria com parceiros reconhecidos no mercado. Em 2007 e 2008, vários funcionários da categoria Profissionais, que já faziam a coordenação técnica de equipes em determinados projetos, foram convidados a participar desses treinamentos, pelo potencial que apresentam para ocupar cargos formais de liderança, no futuro.

## Horas de treinamento |GRI LA10|

Categoria funcional	2008		2009	
	Horas	Horas/ empregado	Horas	Horas/ empregado
Diretoria	3.645	191,8	3.555	253,9
Gerentes e supervisores	15.111	154,2	71.144	756,9
Nível técnico	36.069	63,6	669	1,3
Profissionais	34.406	72	28.828	61,3
Administrativo	1.858	13,6	2.047	18,3
Produção	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>91.089</b>	<b>70,2</b>	<b>106.243</b>	<b>86,0</b>

Em 2009, foi realizado o quinto ciclo anual do Mapa de Carreira. Essa ferramenta de gestão por competências permite aos empregados a visualização das habilidades técnicas e comportamentais exigidas em cada posição, para que possam planejar sua ascensão profissional na companhia.

Com base em metas e objetivos predefinidos, colaboradores fazem sua autoavaliação e são posteriormente avaliados por seus responsáveis. Após uma reunião de análise e retorno, o processo é finalizado. Esse fórum garante a transparência na comunicação entre gestores e empregados, uma vez que são esclarecidas as expectativas em relação ao desempenho e as reais

perspectivas de crescimento. O processo representou, em 2009, a avaliação formal de 54% dos empregados. A redução do percentual de colaboradores avaliados em relação a 2008 (89%) deve-se ao fato de que em 2009 as análises do mapa foram feitas de forma integrada com os colaboradores da Coelce e das empresas da Endesa Geração. **[GRI LA12]**

Por ser uma rica fonte de informações sobre o perfil dos colaboradores, o Mapa de Carreira é fundamental para nortear atividades de seleção, treinamento, movimentação de pessoal e remuneração. O resultado anual suscita relatórios individuais que ficam disponíveis com os responsáveis pelas áreas e acessíveis aos interessados. A partir de então, os interessados podem planejar seu desenvolvimento como apoio de programas de oficinas de carreira, *coaching* individual e consultoria interna prestada por profissionais de Recursos Humanos.

Além do Mapa de Carreira, a Ampla utiliza seu planejamento estratégico – baseado nos pilares Acionistas, Colaboradores, Clientes e Sociedade – para desenvolver treinamentos. Os cursos propostos têm a intenção de preencher as lacunas nas competências técnicas e comportamentais que sustentam o crescimento do negócio.

Em 2009, foi intensificada a utilização da ferramenta Gestão de Potencial, ampliada para um grupo de 132 lideranças da empresa. Bianaual e com foco em criar Plano de Sucessão, o processo é baseado na avaliação de competências comportamentais e de resultados e em entrevista de momento vital e mesa de calibração. Cada calibrado (como é chamado o avaliado) é posicionado na matriz de acordo com seu estágio de desenvolvimento, em uma das quatro posições: sucessão, motivação, desenvolvimento e orientação.

O trabalho é finalizado com entrevista de *feedback* (retorno) e elaboração de Plano de Desenvolvimento Individual, com ações específicas de acordo com a posição na matriz.

#### Programas corporativos **[GRI LA11, EU14]**

Programa	Parceria	Objetivo
Boas-Vindas	Multiplicadores internos	Facilitar a integração dos recém-chegados e sua compreensão do negócio das várias empresas da Endesa Brasil. São realizadas palestras e visitas às várias áreas da empresa, inclusive em campo.
Semear Talentos	Multiplicadores internos	Formar futuros profissionais que atendam às metas de crescimento do negócio em médio e longo prazos. É um programa de orientação e desenvolvimento que coloca o estudante em contato com o mercado de trabalho e complementa sua formação acadêmica. Atualmente representa um rico celeiro, pois a empresa não lança nenhuma vaga de profissional júnior sem antes consultar o seu quadro de estagiários.
Sombra – Realidade Real	Multiplicadores internos	Desenvolver uma visão global do negócio por meio da interface com outras áreas da empresa e estimular o desenvolvimento de novas competências. Consiste em um, dois ou três dias de visita, segundo as necessidades de desenvolvimento do funcionário.
Saiba Mais sobre o Setor Elétrico	Multiplicadores internos	Oferecer conhecimentos básicos sobre: energia e economia no Brasil e no mundo, energia elétrica e outras fontes de energia, oferta e consumo de energia elétrica, setor e sistema elétrico do Brasil, ambiente institucional do setor, contratação de energia, composição da tarifa, o papel do órgão regulador (Aneel), etc.
Conhecendo Melhor a Endesa Brasil (ciclo de palestras)	Multiplicadores internos	Proporcionar conhecimento atualizado sobre a Endesa Brasil, a Ampla, a Coelce e a Endesa Geração, além de refletir sobre suas metas estratégicas e formas de funcionamento para o alcance dos objetivos.
Idiomas (inglês, espanhol e português)	Professores contratados	Oferecer as ferramentas necessárias para que os funcionários sejam capazes de compreender, ler e escrever nas línguas usadas pelas empresas Endesa no mundo, além de buscar informações atualizadas no mercado sobre o negócio de energia.
Técnicas de Negociação	Parceiros reconhecidos no mercado	Desenvolver habilidade de argumentação para obter a adesão e a cooperação das pessoas e assim atingir os objetivos esperados, construindo boas redes de relacionamento dentro e fora da empresa, o que facilita o processo de negociação.
Comunicação Interpessoal	Parceiros reconhecidos no mercado	Proporcionar ferramentas para que as pessoas transmitam a sua ideia com clareza, segurança e credibilidade, mobilizando os outros a agir a partir da mensagem apresentada.
Processo Decisório	Parceiros reconhecidos no mercado	Desenvolver no funcionário um comportamento proativo, para que saiba aproveitar as oportunidades e atue com determinação e segurança, expressando suas opiniões sem se deixar influenciar por posições de poder respeitando as decisões finais.
Planejamento, Orçamento e Controle	Parceiros reconhecidos no mercado	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar pontos de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros, domínio de ferramentas de gestão de custos e orçamentos para executar análises de viabilidade econômica.
Análise Econômico-financeira de Projetos	Parceiros reconhecidos no mercado	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar pontos de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros, domínio de ferramentas de gestão de custos e orçamentos para executar análises de viabilidade econômica.

## Programas corporativos |GRI LA11, EU14|

Programa	Parceria	Objetivo
Oficinas de Carreira	Multiplicadores internos	Orientar o Plano de Desenvolvimento de Carreira dos funcionários.
Café da manhã com o presidente	Multiplicadores internos	Aproximar os funcionários da alta direção da empresa, em um encontro que informa sobre Visão, Missão, Valores e o <i>Balanced ScoreCard</i> das diferentes empresas da Endesa Brasil.
Palestras, seminários, congressos, minicursos	IQPC, FiscoSoft, IIR Training, IBC Brasil, ConaRh	Possibilitar ao funcionário aprofundamento e/ou atualização sobre temas que, direta ou indiretamente, impactam o negócio.
Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI)	Empresas da Endesa no mundo	Dar ao funcionário a oportunidade de conhecer outras empresas Endesa no mundo, sobretudo Chile e Espanha, atuando em áreas afins à sua, para desenvolver uma visão corporativa do negócio. O tempo de permanência no exterior varia de três meses a 1,5 ano.
<i>Disfruta de la Diversidad</i>	Parceiro definido pelo grupo Endesa	Reconhecer a diversidade como elemento enriquecedor e gerador de inovação; desenvolver as habilidades de reconhecimento e sensibilidade relacionadas à diversidade; desenvolver as habilidades de gestão que facilitem os processos de comunicação e o desempenho de equipes provenientes de realidades diferentes; identificar os benefícios que a diversidade aporta à organização e a cada pessoa que a integra.
Interequipes	Multiplicadores internos	Desenvolver a competência comportamental de espírito de equipe. Direcionado para analistas e especialistas com lacunas identificadas no ciclo de mapeamento de competências.

## Programas corporativos para liderança |GRI LA11, EU14|

Programa	Parcerias	Objetivo
MBA em Gestão de Negócios	Parceiros reconhecidos no mercado	Ampliar e potencializar a visão do negócio, com estímulo ao surgimento de ideias e alcance de melhores resultados para a empresa. Formação personalizada, segundo as necessidades da organização, com módulos específicos do negócio. A companhia cobre 75% do custo.
Programa Básico para Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Fornecer ferramentas de desenvolvimento para que os novos responsáveis aprendam a obter resultados por intermédio das pessoas. Visa também formar profissionais com potencial para assumir posições de liderança. Composto por quatro módulos: Autoconhecimento; Gestão de Mudança; Liderança; e Construção de Times de Alto Desempenho.
Programa Executivo de Desenvolvimento de Liderança	Parceiros reconhecidos no mercado	Preparar os executivos para os desafios futuros, por meio do intercâmbio de experiências com empresas conceituadas de mercado e do acesso a um vasto conhecimento e ferramenta.
<i>Coaching in company</i>	Parceiros reconhecidos no mercado	Sessões individuais de <i>coaching</i> com base no autoconhecimento, com o objetivo de desenvolver competências de liderança.
Dia do Gestor	Parcerias	Discutir de forma transparente assuntos relevantes relativos à gestão de pessoas, com o apoio de personalidades importantes do meio acadêmico e empresarial, por meio de palestras e mesas-redondas.
Encontro de Diretivos	Parceiros reconhecidos no mercado	Discutir, definir e alinhar o Plano Estratégico (BSC) das empresas Endesa, com o apoio de instituições externas que promovem palestras, dinâmicas e propostas de vivências.

## Programas corporativos acadêmicos |GRI LA11, EU14|

	Parcerias	Objetivo
Graduações, pós-graduações, MBAs	Parceiros reconhecidos no mercado	Diferentes oportunidades são oferecidas aos funcionários das várias empresas Endesa, segundo as suas necessidades de desenvolvimento e as contribuições que devem aportar para o negócio por intermédio de sua área de atuação. A empresa cobre 75% do custo.

## Programas para técnicos |GRI LA11, EU14|

Programa	Parceria	Objetivo
Capacitação técnica	Diferentes parceiros externos	Desenvolver competências técnicas específicas, segundo a natureza das atividades e as necessidades da área. Atendeu funcionários de: Novos Clientes, Normalização, Corte, Leitura, Inspeção, Obras, Manutenção, Emergência, etc. Curso pago integralmente pela empresa.
Tecnólogo em distribuição de energia elétrica	Parceiros reconhecidos no mercado	Preparar funcionários para atender às necessidades do Negócio. Os que foram aprovados no curso, concorrem a vagas de profissionais das empresas Endesa. A empresa cobre 50% do custo.

## Programas para diretores |GRI LA11, EU14|

Programa	Parceria	Objetivo
Diretoria itinerante	Multiplicadores Internos	Os diretores visitam as localidades da empresa, aproximando-se dos funcionários e discutindo com eles questões específicas da empresa.

## RELAÇÕES COM A EMPRESA

Para atingir as metas desafiadoras impostas pela companhia ano a ano, é imprescindível que sua relação com os colaboradores esteja em harmonia. Para mensurar essa percepção, anualmente são aplicadas a Pesquisa de Clima e o Estudo da Percepção de Líderes de Opinião (ILO) Interno.

A Pesquisa de Clima, antes realizada a cada dois anos, passou a ser anual e foi unificada para todas as empresas Endesa no Brasil. Em 2009, foi alcançado índice de 82% de satisfação. Os temas abordados envolveram desde a opinião sobre políticas e práticas da empresa até o relacionamento entre as áreas e o estilo de direção. Ao todo, dez itens compõem o levantamento.



O índice de satisfação ILO Interno, que envolve líderes internos, encerrou 2009 com 8,03 e os pontos fortes citados foram: criatividade e inovação, bom ambiente e segurança de trabalho, respeito à vida, planejamento estratégico e foco no resultado. Em 2008, o índice atingira 8,20.

Além das pesquisas realizadas com metodologias próprias, a Ampla utiliza como instrumentos de acompanhamento do clima laboral as pesquisas da *Great Place to Work*, da revista *Época*, e do *Guia Exame-Você S.A.* e FIA, das 150 Melhores Empresas para Trabalhar.

### **RELAÇÃO COM SINDICATOS**

Para atender às demandas dos seus empregados e parceiros, a Ampla realiza reuniões periódicas com os sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Niterói, dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense e dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro.

Em 2009, 92,8% dos empregados próprios (ou 1.146 profissionais) foram englobados nas negociações coletivas. Os temas são revisados anualmente e, nos períodos de negociação, comunicados aos empregados por e-mail. A divulgação das propostas pelos dirigentes sindicais nas dependências da empresa também é permitida. [GRI LA4, HR5]

Em casos de mudanças operacionais ou estruturais significativas, a negociação do prazo de antecedência para a execução é feita diretamente com os empregados, sem que critérios estejam estabelecidos nos acordos sindicais. O posicionamento final é comunicado a todos, com livre acesso às atas das reuniões. [GRI LA5]

### **OUIDORIA INTERNA**

Canal direto entre os empregados e a direção da Ampla, a Ouvidoria Interna tem a função de mediar a comunicação entre as partes em relação a assuntos que envolvam a ética e os valores da companhia. Por esse motivo, é também responsável pela coordenação do Comitê de Ética e gestão do conteúdo do Código de Conduta. O atendimento é realizado por telefone, e-mail ou pessoalmente, sendo mantido o sigilo de identidades envolvidas. Em 2009, a Ouvidoria realizou 27 atendimentos.

### **COMUNICAÇÃO INTERNA**

O relacionamento com colaboradores e parceiros tem o apoio de canais de comunicação interna utilizados para informar sobre as principais iniciativas e notícias sobre a Ampla e o setor elétrico. Esses veículos incluem: a *newsletter Linha Direta*, enviada por e-mail; *Notícias do Dia*, com levantamento de informações publicadas pela imprensa sobre a Ampla, empresas da Endesa e relacionadas ao setor elétrico; revista *Parceria*, veículo impresso e mensal direcionado aos profissionais parceiros; campanhas internas, com o objetivo de reforçar projetos estratégicos, disseminar os Valores e auxiliar na criação e manutenção de excelente clima de trabalho; e reunião mensal de resultados, na qual o presidente da Ampla apresenta os resultados econômico-financeiros, sociais e ambientais, assim como os principais desafios da companhia. É aberta a todos os colaboradores e transmitida por videoconferência para os polos regionais.

## SAÚDE E SEGURANÇA

Preocupação primordial da Ampla, as ações de saúde e segurança de seus colaboradores foram intensificadas em 2009. Com o objetivo de atingir o índice zero de acidentes e se tornar referência em saúde e segurança do trabalho (SST) no setor elétrico até 2012, essas iniciativas passaram a ser agrupadas no programa Saber Viver. Disseminado entre colaboradores e parceiros como modo de vida, é constituído por 12 princípios básicos (ver quadro).

Além do lançamento do programa, destacou-se em 2009 a recertificação do Sistema de Gestão Integrado de Segurança, Meio Ambiente e Saúde pela norma BS OHSAS 18001, atestando a qualidade dos controles de riscos de acidentes e doenças ocupacionais.

O Saber Viver surgiu da constatação de que é preciso mudar o comportamento das pessoas, pois investimentos em equipamentos, procedimentos, treinamentos e campanhas não são suficientes para eliminar os acidentes de trabalho. Os colaboradores próprios e parceiros receberam uma carta, uma cartilha e um guia de bolso do programa, que reuniu diversas ações relacionadas à cultura de segurança, sintetizadas em torno do objetivo de colocar a vida como prioridade, com a adoção de uma atitude preventiva em âmbito global. Essas ações incluem: **[GRI EU18]**

**Diálogo Diário de Segurança** – Realizado diariamente no início do expediente, enfatiza a importância da segurança, divulga as lições aprendidas e tira dúvidas dos colaboradores.

**Programa Pai Herói** – Evento em que os filhos dos parceiros conhecem o trabalho dos pais e aprendem noções de segurança.

**Programa Prevenindo Sempre** – Capacita colaboradores dos polos como educadores para que divulguem conhecimentos e práticas de trabalho seguras.

**Blitz Saber Viver** – Visitas não programadas da equipe de prevenção aos polos e canteiros das parceiras para verificar se os colaboradores estão praticando os princípios do Saber Viver, as condições de trabalho e as instalações. Eles identificam pontos de melhoria e orientam as equipes.

**Caminhada de Segurança** – Visitas de responsáveis em campo, apoiando o trabalho das equipes de rua e sensibilizando-as para a importância de cuidar da vida.

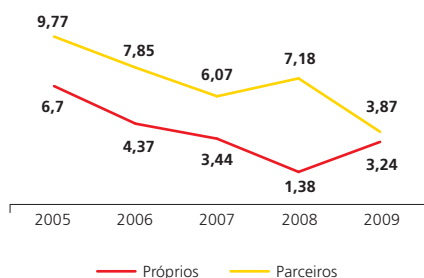
**Reuniões com empresas parceiras** – Apresentação dos planos de segurança, troca de experiências e monitoramento dos resultados das ações.

**Índice Ipal** – Por meio do Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal), é possível avaliar equipamentos, materiais, ferramentas, condições de trabalho e veículos para assegurar que todos estejam atuando em condições dignas e seguras.

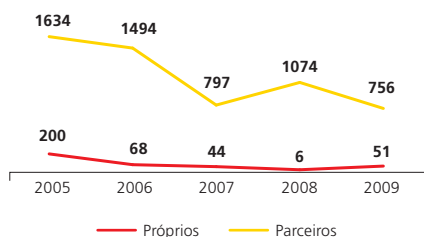
### 12 princípios do Saber Viver

- |  |  |   |
|--|--|---|
| 1. Coloque a vida sempre em primeiro lugar e busque estar o tempo todo em seu melhor estado.                         | 5. Exerça e respeite o direito de recusa sempre que necessário.  | dos resultados que a organização quer alcançar.   |
| 2. Busque a perfeição em tudo o que fizer e seja um profissional de respeito – que respeita os outros e se respeita. | 6. Lembre-se de que o fator humano está sempre presente em qualquer trabalho, por mais técnico que seja. | 10. Busque sempre a verdade e a transparência para construir uma relação de confiança com todos ao seu redor. |
| 3. Cuide de todos ao seu redor como alguém que ama e cuida da própria família.                                       | 7. Minimize os imprevistos, mas também esteja preparado para enfrentá-los.                               | 11. Faça com que sua presença seja sempre um estímulo positivo para as pessoas ao seu redor.                  |
| 4. Tenha em mente o tempo todo que você é o maior responsável pela integridade das pessoas ao seu redor.             | 8. Seja um exemplo de profissional coerente, faça o que diz.   | 12. Assuma responsabilidade pelo todo. Não fique preso apenas às tarefas que são atribuídas a você.           |
|  | 9. Tenha sempre em mente que a segurança faz parte da produção e   |   |

Taxa de Frequência de Acidentes (TF)



Taxa de Gravidade de Acidentes (TG)



Em 2009, houve redução de 41% no número de acidentes com afastamento (78 em comparação a 133 no ano anterior), com resultados positivos entre parceiros. O número total de acidentes cresceu, pelo maior número dos casos sem afastamento (de 92 para 191), porém a gravidade e a frequência foram reduzidas em 71% e 59%, respectivamente.

Esses indicadores representam expressiva melhora em relação a 2008, pois levam em conta a quantidade de tempo de exposição ao risco (homem/hora trabalhada).

Ocorreram dois óbitos de colaboradores (por choque elétrico e acidente de trânsito). Para reduzir os riscos de que esses episódios se repitam, os procedimentos de trabalho foram revistos e todos os colaboradores passaram por treinamentos de reciclagem.

Acidentes de trabalho |GRI LA7|

	2007	2008	2009
<b>Nº total de acidentes</b>	<b>214</b>	<b>225</b>	<b>269</b>
Empregados	14	11	9
Parceiros	200	214	260
<b>Nº acidentes com afastamento</b>	<b>115</b>	<b>133</b>	<b>78</b>
Empregados	10	4	9
Parceiros	105	129	69
<b>Nº acidentes sem afastamento</b>	<b>99</b>	<b>92</b>	<b>191</b>
Empregados	4	7	0
Parceiros	95	85	191
<b>Nº de óbitos</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Empregados	0	0	0
Parceiros	2	3	2
<b>Nº dias perdidos</b>	<b>1.392</b>	<b>18.803</b>	<b>13.635</b>
<b>Taxa de absenteísmo</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
Empregados	2,9%	2,7%	2,0%
Parceiros	NA	NA	NA
Taxa global	NA	NA	NA
<b>Taxa de Frequência de Acidentes</b>			
Empregados	3,44	1,38	3,24
Parceiros	6,07	7,18	3,87
Taxa global	5,69	6,38	3,78
<b>Taxa de Gravidade de Acidentes</b>			
Empregados	44	6	51
Parceiros	797	1.074	756
Taxa global	689	926	661

Acidentes de trabalho por região |GRI LA7|

	Centro	Noroeste	Campos	Macaé	Lagos	São Gonçalo	Sul	Serrana	Magé	Duque de Caxias
<b>Nº total de acidentes</b>	<b>34</b>	<b>18</b>	<b>38</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>65</b>	<b>18</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>21</b>
Empregados	0	1	0	0	0	5	1	1	1	0
Parceiros	34	17	38	11	22	60	17	25	15	21
<b>Nº acidentes com afastamento</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>22</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>2</b>
Empregados	0	1	0	0	0	5	1	1	1	0
Parceiros	15	2	6	4	6	17	6	5	6	2
<b>Nº acidentes sem afastamento</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>9</b>	<b>19</b>
Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parceiros	19	15	32	7	16	43	11	20	9	19
<b>Nº de óbitos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parceiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Nº dias perdidos</b>	<b>6362</b>	<b>50</b>	<b>120</b>	<b>241</b>	<b>41</b>	<b>296</b>	<b>6038</b>	<b>278</b>	<b>114</b>	<b>95</b>

## Políticas e exigências referentes à saúde e à segurança | GRI EU16|

	Formação prevista <sup>(1)</sup>	Fornecimento de EPIs	Sistemas de acompanhamento
Empregados	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST
Trabalhadores de empreiteiras e subcontratados	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST
Pessoal de escritório/ áreas administrativas	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST
Pessoal de campo	Conforme atividades e riscos gerenciados	Conforme atividade e instalação	Inspeções, treinamentos, Programas de SST

<sup>(1)</sup> No local de trabalho, externa, interna, formal, informal, etc.

## Programas de assistência | GRI LA8|

	Educação/Treinamento		Aconselhamento		Prevenção e controle de riscos		Tratamento	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Empregados	X		X		X		X	
Familiares de empregados	X			X	X			X
Membros da comunidade	X			X	X			X

## QUALIDADE DE VIDA

As iniciativas dedicadas à qualidade de vida dos colaboradores são reunidas no Programa Bem-viver e organizadas com base em cinco pilares: família, cidadania, saúde, esporte e cultura. O conceito é fisicamente representado pelos Espaços Bem-viver, instalados em cinco localidades, onde são mantidas áreas de lazer a convivência.

Para promover ocasiões em que os colaboradores possam compartilhar informações de assuntos diversos e desfrutar momentos de lazer informal com colegas de trabalho, foram criados em 2009 os Grupos de Interesse, como um projeto de redes informais. A iniciativa consiste em identificar atividades ou temas de preferência de alguns grupos. No ano, foram realizados cinco encontros em torno de assuntos como dança, fotografia e enologia.

## Programa Bem-viver | GRI LA8|

Projetos	Descrição	Público-alvo	Beneficiados em 2009
Semana Bem-viver Saúde	Orientações médica e odontológica, além de um <i>check-up</i> expresso, com exame da dosagem de glicose e colesterol e verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado. Também são realizadas atividades de ginástica laboral, <i>shiatsu</i> , relaxamento, entre outras.	Colaboradores	2.650 atendimentos 15 municípios envolvidos
Nutrir	Nutricionistas orientam sobre alimentação saudável, prevenção da obesidade, doenças cardiovasculares e gastrointestinais. Também são realizadas regularmente campanhas educativas e feitos encaminhamentos pela medicina ocupacional.	Colaboradores	1.443
Clube Mais Vantagem	Parcerias com vários estabelecimentos que oferecem descontos e vantagens em seus produtos e serviços para os empregados da Ampla. Atualmente, são mais de 130 parceiros dos segmentos de saúde, lazer, educação (universidades, colégios e cursos de idiomas) e cultura.	Empregados e dependentes	321
Cinema Bem-viver	No auditório do prédio-sede e em algumas localidades (São Gonçalo, Magé, Itaboraí, Resende, Campos, Petrópolis, Macaé, Saracuruna, Itaperuna) são colocados à disposição espaços apropriados para a exibição de filmes, proporcionando momentos de cultura e lazer, sem que os colaboradores precisem sair do ambiente de trabalho.	Colaboradores	690
Visita das crianças	Com o objetivo de se aproximar das famílias de seus colaboradores, a Ampla convida a todos para uma visita à sede da empresa, permitindo que eles conheçam o local de trabalho dos funcionários, a Central de Relacionamento e o Centro de Operação do Sistema (COS).	Famílias dos empregados	60 pessoas
Orientando o futuro	O programa consiste em um bate-papo com filhos e familiares de funcionários e parceiros que estejam cursando o ensino médio, tenham entre 15 e 22 anos e interesse em conhecer um pouco mais de diversas profissões.	Filhos dos colaboradores	25
Datas especiais	Em datas especiais para o empregado, como o nascimento de seus filhos, casamento, aniversário, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Trabalho e Dia Internacional da Mulher, a Ampla deseja felicidades por meio de um presente/cartão entregue ao colaborador.	Empregados	Todos
Gestação Saúde	Reuniões mensais para conversar sobre a saúde da gestante e do bebê, tirar dúvidas e trocar experiências. Além das colaboradoras, podem participar as esposas de colaboradores e os futuros pais.	Colaboradores e suas famílias	83
Visita da assistente social	A assistente social vai às localidades para dar informações personalizadas sobre os benefícios oferecidos pela empresa e sobre os benefícios previdenciários, além de esclarecer dúvidas de natureza funcional, social e de saúde.	Empregados e suas famílias	190



**Programa Bem-viver |GRI LA8|**

Projetos	Descrição	Público-alvo	Beneficiados em 2009
Eventos – aniversário da marca	Em comemoração aos cinco anos da marca Ampla, foi realizada uma festa com shows do cantor Bochecha e do Grupo Bangalufumenga. No final do ano, cada diretoria pode realizar sua própria festa de confraternização.	Colaboradores	3.700
Campanha de vacinação	Visando à prevenção e ao cuidado com a saúde da sua força de trabalho, é realizada anualmente a campanha de vacinação contra a gripe.	Empregados	94%
Jogos Bem-viver	O objetivo é promover a integração, além de incentivo à prática de esportes e hábitos saudáveis.	Empregados e parceiros	1.612
Espaço Bem-viver	Os Espaços Bem-viver foram desenvolvidos para os colaboradores cuidarem de si próprios e relaxarem com descontração.	Empregados e parceiros	5.215

**Não conformidades |GRI SO8|**

	2009
Nº de processos pendentes por decisão	0
■ Administrativos	32
■ Judiciais	0
■ Arbitragem	0
■ Total	32
Valor monetário relativo a multas (R\$ mil)	1.478,3

**AÇÕES**

No ano, foram registradas 32 processos trabalhistas, que significaram o valor de R\$ 1.478,3 mil.

**FORNECEDORES**

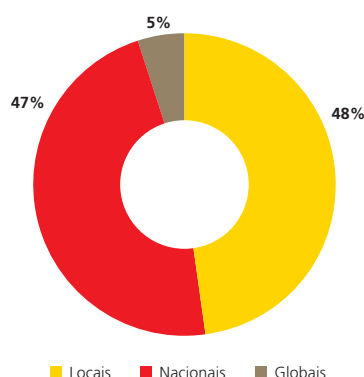
O relacionamento da Ampla com seus fornecedores é fundamentado nos princípios éticos e compromissos socioambientais estabelecidos pelo Código de Ética e Conduta. Confiança e lealdade são características essenciais das parcerias, que têm como objetivo a construção de uma visão conjunta de futuro.

As empresas contratadas são divididas em três grupos: energia, materiais e serviços. Em 2009, os principais fornecedores de energia da Ampla foram as empresas Itaipu e Enertrade, além dos volumes adquiridos nos leilões regulados pela Aneel. Parte da energia foi também adquirida na Câmara de Comercialização de Energia (CCEE). A compra total no ano foi de 11 mil GWh. Para o fornecimento de materiais foram contratadas 248 empresas, totalizando aquisições de produtos no valor de R\$ 211 milhões. Já para serviços foram contratadas 173 empresas, com pedidos no valor total de R\$ 7,77 milhões.

A Ampla não faz distinção entre a origem e localização de seus fornecedores. O critério básico de seleção é o respeito integral aos princípios estabelecidos no Código de Ética e Conduta, às práticas de investimentos e aos processos de compra. |GRI EC6|

Todas as empresas contratadas estão sujeitas a auditorias trabalhista, fiscal e financeira, que consistem na revisão do processamento, pagamento e adequação às obrigações referentes aos empregados, incluindo aspectos relativos a direitos humanos. Em 2009, foram auditados 100% do total de 1.809 contratos firmados com parceiros, sendo que todos estavam com os processos em conformidade com o estabelecido. Além disso, os contratos possuem cláusulas que proíbem o trabalho infantil e forçado e, quando realizadas as inspeções em campo em 100% das empresas, ficou comprovada a não ocorrência dessas atividades. Em 2009, todos os contratos de investimento possuíam cláusulas que proíbem o trabalho forçado e infantil. Essas cláusulas passaram a compor os contratos em 2005.

|GRI HR1, HR2, HR6, HR7|

**Gastos com fornecedores locais |GRI EC6|**  
 (Participação no total das compras)

**Contratos de investimento |GRI HR1|**

	2009
Nº total de contratos de investimento	617
% de contratos com cláusulas de direitos humanos	100%

**Total de contratados (parceiros)**

Diretoria	2008	2009
Comercial	1.714	1.473
Recuperação de Mercado	2.157	1.770
Recursos Humanos	566	2
Financeira	319	739
Jurídica	37	26
Técnica	2.182	2.125
<b>Total</b>	<b>6.974</b>	<b>6.135</b>

**Distribuição dos parceiros  
nº de colaboradores**

Empresa	2008	2009
AGM	41	0
Abrange	0	48
Provider	1.981	1.033
Personal	747	1.288
Medral	620	306
Sitel	611	535
Gemon	538	460
Soter	506	447
Compel	245	117
Nova Rio	236	254
Sbil	214	205
Noroeste	182	136
JVP	161	119
RH Brasil	160	0
Global Service	119	1
JMR	112	107
Da Vinci	107	87
Prestservice	88	8
Montacon Engenharia Ltda.	71	52
CAM Brasil	65	37
Synapsis	60	58
CET Engenharia	57	655
Almeida Almeida	2	4
Inovare	3	13
Endicon	0	75
Engelmig	0	57
Landis	22	28
Uzadia	22	0
JAP	4	5

**Prêmio Qualidade 2009**

Categoria	Empresa
<b>Prestador de serviços</b>	
Serviços comerciais	Landis Gyr
Serviços técnicos	Soter
Serviços administrativos	Nova Rio
<b>Fornecedor de material</b>	
Grupo I	ITB
Grupo II	Leal
Grupo III	Frontec
<b>Reconhecimentos</b>	
Melhor empresa para trabalhar	KLC
Satisfação do cliente	Landis Gyr
Responsabilidade socioambiental	Weg
Inovação	CAM
Segurança do trabalho	Eficaz Engenharia

**Atividades dos parceiros |GRI EU17|**

Atividades	Dias trabalhados
Construção (construção da rede elétrica)	264
Operação (leitura e entrega de contas, atendimento em agências, teleatendimento, administrativos, transportes, logística, tecnologia da informação, zeladoria, reprografia, segurança patrimonial e serviços advocatícios)	270
Manutenção (inspeção, manutenção preventiva e corretiva, normalização, ligação nova, poda, corte e religação)	274
<b>Total</b>	<b>808</b>

**POLÍTICA DE RELACIONAMENTO**

Diariamente, as empresas contratadas atualizam na internet dados referentes a um conjunto de indicadores que são avaliados pela Ampla e auditados mensalmente por consultoria externa. Com base nas informações cedidas, as empresas ganham notas, que constituem o Índice de Qualidade da Parceria. Em 2009, os indicadores foram Qualidade de Gestão, Clima Laboral, Taxas de Frequência e Gravidade de Acidentes, Rotatividade, Avaliação do Gestor, Grau de Risco, Ações Trabalhistas e Responsabilidade Socioambiental. Com base no desempenho desses itens, os melhores parceiros são reconhecidos.

A premiação foi entregue no V Encontro de Fornecedores – Prêmio de Qualidade, que reuniu fornecedores de todas as empresas da Endesa Brasil, com o objetivo de incentivar a busca pela melhoria contínua.

**CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Na busca pelo desenvolvimento de uma cultura de segurança entre colaboradores e parceiros, a Ampla promoveu novamente em 2009 o Rodeio de Eletricistas, que é aberto aos familiares dos profissionais. O evento reuniu técnicos de todas as localidades para a realização de provas típicas de suas atividades cotidianas, promovendo simultaneamente diversão e aprimoramento profissional.

Com o objetivo de promover a qualidade total nos processos de trabalho e no atendimento aos clientes, a companhia apoiou o treinamento dos Senso da Qualidade, direcionado aos profissionais das parceiras Personal e Provider, que patrocinam o programa. A metodologia busca mudar hábitos e comportamentos para alcançar a excelência por meio de oito senso: determinação, educação, utilização, ordenação, limpeza, saúde, autodisciplina e economia das equipes.

Outra iniciativa foi a realização do 3º Seminário de Gestão em Responsabilidade Socioambiental para os Fornecedores. O encontro, promovido pela Endesa Brasil, tem como objetivo mobilizar os parceiros para a incorporação de práticas sustentáveis que auxiliem na ampliação da gestão socialmente responsável. Foram discutidos temas como ética e direitos humanos no trabalho e combate ao trabalho escravo e infantil. O seminário reuniu 80 pessoas, além de representantes do Instituto Ethos e da Universidade Fluminense (UFF). Na ocasião, foi feita também a consulta pública do novo Código de Ética e Conduta Endesa Brasil com os fornecedores.

**Apoio ao desenvolvimento de fornecedores**

	2007	2008	2009
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	12	46	20
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	40	119	57



# Clientes

Compromisso com a satisfação dos clientes e com a qualidade dos serviços

Os consumidores são o centro da atenção das iniciativas da Ampla. A consciência de que o fornecimento de energia elétrica é um serviço essencial, diretamente associado à qualidade de vida e ao desenvolvimento da população, faz com que a busca pela excelência na prestação do serviço seja incessante. O cliente é a autoridade máxima na mensuração da qualidade dos serviços prestados pela distribuidora e, como tal, tem a seu dispor diversos canais de comunicação com a empresa.

## ATENDIMENTO

Diversos canais de atendimento procuram manter uma relação próxima da Ampla com seus clientes e criar vínculos de confiança. Há infraestrutura física de atendimento em todos os 66 municípios da área de concessão, uma Central de Atendimento Telefônico (CAT) e uma loja virtual na internet. Em 2009, a companhia passou a utilizar as mídias sociais para difundir sua marca e seus serviços. Pelo microblog Twitter e a rede social Facebook divulga dicas de consumo consciente e serviços. Lançou ainda um blog do Programa Consciência Ampla e está presente no Flickr, de compartilhamento de fotos.

Além do constante investimento para a melhoria dos canais de atendimento, em 2009 a Ampla desenvolveu o projeto Agendamento, pelo qual o cliente pode selecionar um entre cinco dias propostos pela distribuidora para a realização de serviços em sua residência. O agendamento é realizado por telefone ou pessoalmente, nas lojas de atendimento.

### Canais de atendimento

	2007	2008	2009
<b>Lojas</b>			
Nº de lojas	70	75	75
Nº de postos de serviço	0	0	0
Nº lojas com terminais de autoatendimento	14	16	15
Nº de terminais	18	22	20
<b>Central de Relacionamento</b>			
Nº de postos de atendimento ( <i>call center</i> )	145	178	173
Nº de operadores ( <i>call center</i> )	467	464	453
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	2,5%	2,2%	2,1%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	00:48	00:31	00:56
Tempo médio de atendimento (min.)	03:58	03:50	03:59

**Lojas:** atendimento presencial para leitura, altas e baixas de ordens de serviço, troca de titularidade ou mudanças de dados bancários, reclamações, etc. | Terminais de autoatendimento: localizados nas lojas

### Atendimento ao consumidor | GRI PR5

	2007	2008	2009
Total de ligações atendidas ( <i>call center</i> )	6.842.093	7.033.861	6.688.071
Número de atendimentos nos escritórios regionais	1.650.627	2.025.171	2.522.358
Número de atendimentos por meio da internet	992.412	1.144.383	1.015.840
<b>Total</b>	<b>9.485.132</b>	<b>10.203.415</b>	<b>10.226.269</b>



## CENTRAL DE RELACIONAMENTO

A Central de Relacionamento atende consumidores 24 horas por dia nos sete dias da semana, com telefones dedicados a clientes residenciais e pequenos comércios e a clientes corporativos. As ligações são gratuitas e podem ser solicitadas reconexões, vistorias do medidor, emissão de segunda via da fatura, aumento ou redução de carga e alteração da data de vencimento da fatura. O *call center* está diretamente ligado à Central de Operações, o que garante o atendimento ágil a emergências e manutenções.

A Ampla investe constantemente na qualificação e no treinamento dos profissionais do *call center*. As iniciativas têm proporcionado resultados positivos: a Central de Atendimento foi destaque em reportagem do jornal *O Globo* após pesquisa realizada em pelo Instituto Brasileiro de Relações com o Cliente (IBRC) com 50 empresas, que testou 12 itens do decreto que regulamenta a atuação dos Serviços de Atendimento ao Consumidor.

## LOJAS

A Ampla conta com 75 lojas, em todos os municípios da área de concessão. Para garantir o atendimento da forma mais satisfatória possível, todas as unidades foram desenvolvidas sob um mesmo conceito, tanto de layout quanto de atuação: consumidor e atendente ficam lado a lado para visualizarem juntos todos os dados tratados naquele atendimento. O ambiente é alegre e acolhedor, com um espaço destinado a crianças, onde elas podem assistir televisão, e sala de espera com a TV Ampla.

Desde 2006, algumas lojas oferecem atendimento em inglês e em espanhol. A partir de 2009, algumas localidades passaram a contar com o atendimento também na Língua Brasileira de Sinais (Libras), especial para portadores de deficiência auditiva. A iniciativa integra as ações da companhia direcionadas ao combate às barreiras para a comunicação eficiente. Desde 2004, contas em braile são enviadas a clientes com deficiência visual e a partir de 2006 o sistema DOS VOX passou a ser utilizado no site para permitir que eles se comuniquem com os atendentes por meio da síntese de voz. **[GRI EU24]**

O atendimento nas lojas da Ampla pode ter o horário previamente agendado por meio de contato com a Central de Relacionamento ou na própria loja.

## ATENDIMENTO VIRTUAL

O acesso ao site na internet – [www.ampla.com](http://www.ampla.com) – permite a qualquer pessoa solicitar informações ou serviços. O atendimento personalizado pode ser realizado pelo *chat*, pela agência virtual ou pelo Fale Conosco. Em 2009, a novidade foi o lançamento do videoatendimento, realizado em tempo real.

**Ouvidoria do Cliente - Solicitações/  
reclamações**

	2007	2008	2009
Aneel <sup>1</sup>	5.215	4.224	4.856
Procon <sup>1</sup>	550	598	375
Codecon <sup>1</sup>	317	195	142
Atendimento preliminar <sup>2</sup>	3.937	4.376	7.754
<b>Total</b>	<b>10.019</b>	<b>9.393</b>	<b>13.127</b>

<sup>1</sup> Solicitações e reclamações efetivamente registradas (não contabilizados os atendimentos preliminares).

<sup>2</sup> Representa ações preventivas no que se refere ao atendimento a clientes, Aneel e órgãos de defesa do consumidor, evitando-se o ingresso de reclamações.

## CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO CLIENTE

O consumidor que deseja se manifestar para fazer críticas, elogios, sugestões ou mesmo denúncias, encontra diversos canais de comunicação disponíveis na Ampla.

**Ouvidoria do Cliente** – Instância de maior relevância na mediação de conflitos entre clientes e empresa, pode ser contatada pelo *site* no *link* Fale Conosco, pessoalmente, por telefone ou por correspondência. O objetivo do canal é apresentar soluções para as reclamações, absorvendo as informações e transmitindo-as como oportunidades de melhoria dos serviços prestados.

**Você e o Presidente** – O presidente da companhia também pode ser acessado pelos clientes. Para tanto, basta preencher o formulário *Você e o Presidente* disponível nas lojas de atendimento e no site da Ampla. As questões são respondidas pelo principal executivo da empresa e as ações tomadas são comunicadas de acordo com o encaminhamento dado pela Ouvidoria para as solicitações. Em 2009, foram feitos 685 contatos.

**Livro de Manifestações** – Outro caminho para registrar opiniões quanto ao serviço prestado é o Livro de Manifestações, disponível em todas as lojas de atendimento da distribuidora, segundo determinação da Aneel. O encaminhamento das respostas cabe também à Ouvidoria.

**Ampla de Portas Abertas** – O programa foi criado em 2004 para promover visitas de representantes dos diversos públicos da empresa às suas instalações. Nas ocasiões, os visitantes assistem à apresentação dos principais resultados da companhia, novos serviços e metas para os próximos anos. Em 2009, foram nove visitas, de 50 clientes.

**Conselho de Consumidores** – Formado por representantes de todas as classes de clientes da Ampla, é um órgão consultivo que não cria produtos nem serviços. Seus membros reúnem-se bimestralmente, e sempre quando preciso, para discutir questões relacionadas à prestação do serviço de distribuição de energia elétrica. Reclamações individuais que chegam ao Conselho são encaminhadas à Ouvidoria, que apresenta um relatório bimestral das providências tomadas.

Conselho de Consumidores Ampla

Categoria	Representantes	
	Titulares	Suplentes
Classe residencial	■ Mario Eugênio Lopes ■ Anderson José Rodrigues	■ Manoel Amâncio ■ Carlos Frederico Azevedo de Moraes
Classe comercial	■ Paulo Cesar de Carvalho Moreira Leite ■ Alberto Machado Soares	■ Valéria Maria Conti Vanni ■ José Luiz Valente Pascoal
Classe industrial	■ Roberto Pedreira Ferreira Curi ■ Sérgio Carlos Bousquet Perez – Vice-presidente do Conselho	■ Carlos Eduardo Louzada ■ Sérgio Kunio Yamagata
Classe rural	■ Herval Fernandes Lopes ■ Maria Luciana da Silva Alves	■ Iara Mello de Freitas ■ Ezaquiel Siqueira da Conceição
Poder público	■ Sérgio José Teixeira ■ Manoel Teixeira de Mesquita Neto	■ José Lopes Raed
Procon	■ Marta Maria do Amaral Menezes – Presidente do Conselho	■ Eliane Quintão Reis
Ampla	■ Paulo Cesar Gomes – Representante da Concessionária ■ Márcia Rocha Grillo – Secretária-executiva titular	■ Maria Eugênia de Sousa Paiva – Secretária-executiva suplente

## PRODUTOS E SERVIÇOS

Na descrição de produtos, como seguros e títulos de capitalização, todas as características e condições particulares de uso são expressas de forma clara nos contratos de adesão e materiais de vendas. No caso de seguros, são consideradas também as informações obrigatórias para a comercialização estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). [GRI PR3]

O Código de Conduta da companhia também explicita como prática inaceitável, em campanhas publicitárias, a exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, de forma preconceituosa ou em condições de risco. [GRI PR6]

### Produtos para clientes residenciais e pequenos comércios

- **Seguro Premiado:** Seguro patrimonial e proteção financeira para prejuízos causados por incêndio, raio ou explosão na residência, com indenização

em caso de desemprego, morte ou incapacidade física temporária causada por acidentes pessoais, além de sorteios mensais de R\$ 3 mil.

- **Seguro Premiado Mais:** Seguro patrimonial e proteção financeira com coberturas mais altas para prejuízos causados por incêndio, raio ou explosão na residência com indenização em caso de desemprego, morte ou incapacidade física temporária causada por acidentes pessoais. Inclui sorteios mensais de R\$ 10 mil.
- **Vida Segura:** Seguro de vida com indenização no valor de R\$ 5 mil, assistência-funeral, vale-supermercado em caso de morte por qualquer causa, além de quatro sorteios mensais no valor de R\$ 3 mil.
- **Empresa Segura:** Seguro patrimonial com cobertura contra incêndio, queda de raio, explosão, despesas fixas, tumulto, responsabilidade civil e assistência 24 horas para micro e pequena empresa.
- **Lar Doce Lar:** Seguro residencial com cobertura contra incêndio, perda ou pagamento de aluguel, queda de raio e explosão de qualquer natureza. Inclui serviços de assistência 24 horas (chaveiro, encanador, eletricista, vidraceiro, vigia, entre outros).
- **Odonto Família:** Plano odontológico familiar com rede credenciada de alta qualidade (mais de 1,7 mil dentistas credenciados no Estado do Rio de Janeiro). Inclui consultas com hora marcada, atendimento simples e sem burocracia e possibilidade de inclusão de até quatro dependentes.
- **Gol de Craque:** Seguro de acidentes pessoais com cobertura de R\$ 15 mil, que inclui assistências ligadas a futebol, como sorteios de camisa oficial de times, compra e reserva de ingressos, calendário dos jogos, entre outros, além de quatro sorteios mensais no valor de R\$ 10 mil.
- **Bem Seguro:** Seguro residencial com cobertura contra incêndio, queda de raio e explosão; roubo ou furto de até R\$ 1 mil e auxílio-aluguel, além de quatro sorteios mensais no valor de R\$ 5 mil.
- **Megachance:** Título de capitalização com sorteios semanais, mensais e trimestrais de até R\$ 150 mil, com doação de parte da receita para instituição filantrópica.
- **Megachance Mais:** Título de capitalização com sorteios semanais, mensais e trimestrais de até R\$ 290 mil, com doação de parte da receita para instituição filantrópica.
- **Fique Tranquilo:** Seguro-desemprego e de acidentes pessoais, com capital segurado revertido para pagamento da fatura de energia elétrica. Inclui fornecimento de quatro cestas básicas.
- **Meu Futuro:** Seguro para custear os estudos do dependente do titular da conta de luz, com sorteio mensal de R\$ 5 mil. Inclui assistência médica emergencial, professor particular, transporte e material escolar e assistência nutricional.
- **SOS Casa:** Seguro com pacote de serviços de prevenção, manutenção, eficiência energética e assistência à informática para residências, que garante pagamento de até 120 contas de luz no valor R\$100,00 em caso de morte ou invalidez, além de sorteios mensais de até R\$ 5 mil.

#### Benefícios para clientes residenciais e pequenos comércios

- **Venda de poste-padrão:** Instalação opcional de poste-padrão pela Ampla com parcelamento de até 18 vezes, garantindo comodidade ao cliente e qualidade do serviço prestado.

- **Cobrança fácil:** Parcerias com Retiro dos Artistas e Mundial Editora oferecem serviço de cobrança para as entidades arrecadarem doações, mensalidades e assinaturas por meio da conta de luz.

### Produtos para clientes corporativos

#### Instalações físicas

- **Projeto, instalação e ampliação de subestações.**
- **Manutenção preventiva de subestações.**
- **Aluguel e Manutenção de Transformadores** – Serviço para a continuidade operacional.
- **Proteção contra Descargas Atmosféricas** – Fornecimento e instalação de para-raios e seus acessórios, para proteção de equipamentos e instalações elétricas.
- **Iluminação Pública** – Qualidade do sistema de iluminação pública, essencial para toda a população.
- **Refrigeração e climatização** – Instalação de sistemas de refrigeração ou climatização mais eficientes ou a contratação de melhorias para os já existentes.

#### Gestão energética [GRI EN6]

- **Eficiência energética** – Diagnóstico do nível de eficiência de equipamentos elétricos (motores, ar-condicionado, entre outros) e análise do funcionamento das instalações elétricas do cliente, com objetivo de apresentar os eventuais desperdícios e propor medidas de execução de melhoria.
- **Power quality** – Serviço para identificar distúrbios elétricos que prejudicam as instalações do cliente e da concessionária.
- **Memória de massa** – Relatório com informações relacionadas ao consumo, ativo e reativo, apuradas a cada 15 minutos.

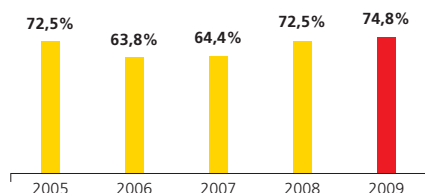
### SATISFAÇÃO DO CLIENTE [GRI PR5]

Periodicamente, a Ampla realiza pesquisas para conhecer o grau de satisfação dos consumidores em relação aos seus serviços. A partir dos resultados, são traçados planos de ação para continuar a busca pela evolução dos índices.

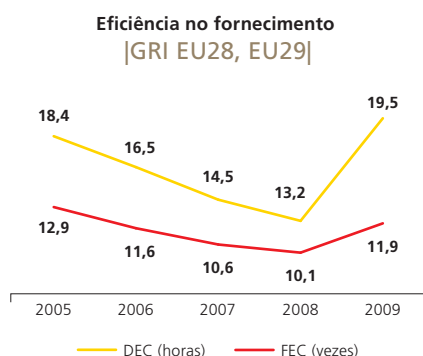
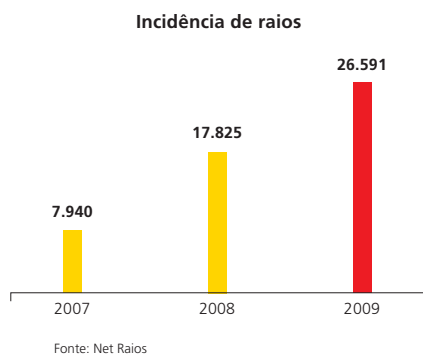
A mais relevante delas, a Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente Residencial, é realizada anualmente entre os meses de março e abril pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica e utilizada como indicador do planejamento estratégico da Ampla. O levantamento compara o grau de satisfação dos clientes de todas as distribuidoras do País e é realizado por meio de questionários estruturados em entrevistas pessoais e domiciliares. Para antecipar as informações e monitorar os planos de ação destinados a alcançar o índice desejado na pesquisa da Abradee, são feitas duas medições intermediárias com a mesma metodologia da associação.

A Aneel também mensura a satisfação dos consumidores residenciais de todo o País, por meio da Pesquisa Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC).

Pesquisa Abradee de Satisfação  
do Cliente Residencial [GRI PR5]







## QUALIDADE NO FORNECIMENTO

Um dos fatores de maior relevância para a garantia na qualidade do fornecimento de energia elétrica é o investimento nas instalações. Em 2009, a Ampla investiu R\$ 67 milhões em obras e no aprimoramento de sua rede elétrica, o que incluiu a inauguração de uma nova subestação no município de Bom Jardim e a ampliação das instalações das subestações da Região dos Lagos e dos municípios de Niterói, Angra dos Reis, Rio Bonito e Magé.

Os eventos decorrentes de mudanças climáticas que marcaram o ano provaram que as distribuidoras de energia elétrica devem estar preparadas para que a qualidade do fornecimento não seja comprometida pela vulnerabilidade de suas redes, expostas à ação de ventos e raios. Em 2009, por exemplo, aumentou 49,2% a incidência de raios no Estado do Rio de Janeiro em relação ao ano anterior.

Esses fatores tiveram impacto direto nos índices de qualidade da Ampla relacionados ao tempo de duração e à quantidade de vezes em que um cliente fica sem energia: o DEC (Duração Equivalente por Consumidor) foi de 19,5 horas e o FEC (Frequência Equivalente por Consumidor) fechou em 11,9 vezes, ante 13,2 e 11,9 no ano anterior, respectivamente. [GRI EU28, EU29]

Na carteira de Pesquisa e Desenvolvimento da Ampla constava, em 2009, o projeto Desenvolvimento de metodologia para acompanhamento e mapeamento climatológico das tempestades severas por meio de dados de descargas atmosféricas obtidos por satélite e sensores em superfície, que abrange estudo sobre os efeitos climáticos na área de atuação da empresa. O desafio para 2010 é desenvolver alternativas para antecipar ações que auxiliem a prevenir prejuízos.

## RESSARCIMENTO POR DANOS ELÉTRICOS

A Aneel prevê que as distribuidoras de energia se responsabilizem pelo ressarcimento de prejuízos causados por acidentes ou intempéries atmosféricas que envolvam a rede elétrica. Em 2009, foram registrados 28.440 pedidos de ressarcimento, sendo 69% deferidos, com um montante pago de R\$ 4 milhões. O acréscimo de 85% nos pedidos em relação a 2008 está relacionado ao apagão ocorrido em novembro, que atingiu 18 estados brasileiros. [GRI PR5]

## RESPEITO AO CLIENTE

O esforço da Ampla em ampliar a satisfação dos clientes com seus serviços foi reconhecido em 2009 com a expressiva redução no número de reclamações. Somando todas as instâncias, elas totalizaram 179 mil manifestações, 19% menos que no ano anterior. O principal motivo, que concentrou 90,3% das demandas, foi o atendimento a emergências. No ano, as ações judiciais representaram desembolso de R\$ 28 milhões, ante R\$ 28,5 milhões em 2008. [GRI PR9]

### Não conformidades em produtos e serviços [GRI PR9]

	2007	2008	2009
<b>Nº de processos</b>			
Administrativos	100	111	154
Judiciais	11	11	23
Arbitragem	0	0	0
Total de processos	111	122	177
<b>Valor monetário relativo a multas (R\$ mil)</b>			
Pagas	0	0	0
Pendentes por decisão	2.357,9	193,6	140,8
<b>Total de processos</b>	<b>2.357,9</b>	<b>193,6</b>	<b>140,8</b>

## Número de reclamações de consumidores encaminhadas |GRI PR9|

	2007	2008	2009
<b>Total</b>	<b>227.937</b>	<b>222.176</b>	<b>179.710</b>
À empresa	194.046	194.359	152.241
À Aneel – agências estaduais / regionais	5.215	4.224	4.856
Ao Procon	550	598	375
À Justiça	28.126	22.995	22.238
Estoque de causas – Juizados Especiais Cíveis	12.382	11.393	11.895

## Reclamações – Principais motivos (%)

	2007	2008	2009
Prazos na execução de serviços	3,7	2,8	0,7
Interrupção constante	1,2	1	0,8
Emergência	83,5	84,6	90,3
Consumo /leitura	0,2	0,2	0,2
Conta não entregue	2,7	2,7	2,9
Serviço mal-executado	0,6	0,7	0,5
Reclamações referentes a danos elétricos	1,1	1,3	0,1
Cancelamento total	0,1	0,1	0,1
Conta mal-entregue não postal	0,1	0,3	0,4
Telecobrança e cobrança extrajudicial	0,2	0,3	0,2
Teleatendimento	0,1	0,1	0,1
Conexão	3,6	4,1	2,5
Conta não baixada	0,1	0,1	0,1
Recurso de termo de ocorrência e irregularidade (TOI)	0,1	0,2	0,1
Religação não executada – ordem finalizada	0,9	1,0	0,6
Outros	0,5	0,2	0,2

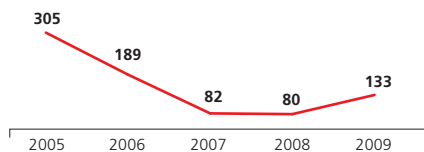
## SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

Um dos principais impactos sociais do serviço de distribuição de energia elétrica está diretamente relacionado aos riscos de acidentes decorrentes do contato com instalações ou com a própria rede. A Ampla acompanha os índices de acidentes com a população e promove campanhas de comunicação para conscientizar sobre a importância da segurança. |GRI PR1|

O Projeto Estratégico de Comunicação e Responsabilidade Social abordou a questão da segurança em campanhas de comunicação que incluíram divulgação nos principais meios de comunicação. Em 2009, foram realizadas dez campanhas publicitárias sobre segurança. Apesar desse esforço, houve acréscimo no número de lesões decorrentes de contato acidental com a rede.

## Acidentes com a população |GRI EU25|

	2008	2009
Lesões	20	78
Leves	17	64
Graves	3	12
Mortes	5	2
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ mil)	4.648	5.850
Valor provisionado no passivo (R\$ mil)	30.259	35.777
Número de processos judiciais existentes	33	54
Valor provisionado no passivo (R\$ mil)	30.259	35.777
Número de pessoas vinculadas nos processos	33	54

Taxa de Gravidade de Acidentes  
População







# Sociedade

[GRI SO1]

Compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o crescimento das comunidades

Nas oportunidades de relacionamento com as comunidades em que atua a Ampla mostra de forma pragmática a relevância da prática de seus valores de respeito à vida, simplicidade e criação de valor. As iniciativas da companhia foram reunidas sob uma mesma linha de atuação direcionada à educação para o consumo consciente e, em 2009, o programa Consciência Ampla foi consolidado envolvendo todos os projetos desenvolvidos com base nessas premissas.

## PROGRAMA CONSCIÊNCIA AMPLA

As ações do programa têm o objetivo de despertar as comunidades para a aplicação do conceito de consumo consciente no dia a dia, promovendo o seu crescimento e contribuindo para o equilíbrio do orçamento doméstico e do meio ambiente. As atividades apresentam resultados em curto e longo prazos e, em 2009, beneficiaram 417.785 pessoas, superando em 4% a meta estabelecida para o ano e ficando 30% acima de 2008.

O acesso à energia elétrica é uma necessidade básica para a garantia da qualidade de vida e o consumo consciente está diretamente associado à economia, item fundamental para o desenvolvimento das comunidades de baixa renda. A redução na conta de luz favorece a adimplência dos clientes e afasta a prática do furto de energia de sua realidade, que representa uma grande ameaça à segurança das comunidades decorrente do contato indevido com a rede elétrica. As ações do programa Consciência Ampla foram desenvolvidas para sensibilizar crianças, jovens e adultos para o consumo consciente e oferecer possibilidades de geração de renda para as famílias sem acesso à educação ou a cursos profissionalizantes. Dessa forma, a Ampla contribui diretamente para o crescimento sustentável das comunidades.

Da oportunidade de combinar práticas econômicas sustentáveis com a relação harmônica com o meio ambiente, surgiu o Consciência EcoAmpla. A iniciativa consiste na troca de materiais recicláveis por créditos na conta de luz. Em 2009, 42 mil clientes foram beneficiados e cerca de R\$ 71 mil foram cedidos em bônus. *(O projeto está detalhado no capítulo Meio Ambiente).*

### Programa Consciência Ampla |GRI EU7, EN6|

Projetos	Descrição	Benefícios para a sociedade	Beneficiados em 2009
Consciência Ampla Sobre Rodas	Carreta itinerante que percorre a área de concessão levando conceitos de uso eficiente de energia, segurança com a rede elétrica e preservação do meio ambiente. Oferece cursos a estudantes de escolas públicas e forma monitores para orientação sobre o consumo consciente de energia.	Inclusão das localidades de difícil acesso ou estrutura limitada para a realização de eventos de disseminação do consumo consciente de energia. A carreta é uma verdadeira oficina itinerante que fica aberta à visitação da comunidade.	28.333
Consciência Ampla Futuro	Oficinas, jogos e teatros para alunos da rede pública e privada são realizados em parceria com professores capacitados pela Ampla ao longo de todo o ano letivo. Além dos temas relacionados à energia elétrica, são abordadas questões de ética e cidadania, preservação do meio ambiente e importância dos hábitos de consumo responsável.	Formação de jovens multiplicadores nas escolas para disseminar a importância do consumo consciente da energia elétrica e dos recursos naturais.	74.813

**Programa Consciência Ampla | GRI EU7, EN6|**

Projetos	Descrição	Benefícios para a sociedade	Beneficiados em 2009
Consciência Ampla Digital [GRI EC9]	Promove o consumo consciente de energia sob a ótica da inclusão digital. Em um centro equipado com salas de aulas, computadores e acesso gratuito à internet, instrutores formados pela Ampla orientam a população sobre como lidar com as novas tecnologias da informação, reforçando os conceitos de consumo responsável de energia.	O aprendizado resultante das oficinas é colocado em prática com a produção de websites, jornais comunitários, vídeos e fotografias, estimulando a formação de redes de cooperação na comunidade.	1.885
Consciência Ampla Oportunidade [GRI EC9]	Realização de palestras e dinâmicas sobre técnicas de entrevista, perfil de funcionários bem-sucedidos e ética profissional. O participante é capacitado para o uso do consumo responsável de energia elétrica. Muitos dos jovens são absorvidos pelas empresas parceiras da Ampla, sobretudo como leituristas, e recebem formação complementar. Cursos de eletricitistas também são oferecidos para os que mais se destacam nas oficinas.	Possibilidade de entrada no mercado de trabalho dos jovens das comunidades, após treinamentos e capacitações.	571
Consciência Ampla Saber [GRI EU23]	Oficinas e palestras integram orientações e práticas sobre o consumo consciente e seguro de energia elétrica. Com linguagens distintas para mulheres e homens, o projeto promove diversas atividades interativas abordando assuntos como direitos e deveres do consumidor, conceitos de educação ambiental, cidadania e ética, riscos associados ao furto de energia, dicas práticas de economia de energia, orçamento doméstico e pequenos reparos na instalação elétrica residencial.	Capacitação de jovens por meio de ações práticas e educativas. Uso consciente de energia por parte de aproximadamente 25 mil pessoas.	125.835
Consciência Ampla com Arte [GRI EC9]	Criado em parceria com a ONG Casa Amarela, o projeto é integrado por cursos com materiais recicláveis e cartomagem para jovens e adultos, incentivando a formação de cooperativas locais.	A revelação de talentos na comunidade estimula a busca por profissionalização e geração de renda.	1.282
Consciência Ampla Cultural	O projeto leva gratuitamente, aos municípios atendidos pela distribuidora, espetáculos de música, dança, teatro, além de workshops e exposições de artes. Para experimentar o mundo mágico da leitura, são realizados esquetes teatrais, narração de histórias e encontros literários. O público participa de debates e atividades, como as oficinas de criação de brinquedos com material reciclado, com o objetivo de mobilizar crianças, jovens e adultos para a prática do consumo consciente. O festival apresenta, ainda, a mostra <i>O Melhor de Anima Mundi</i> , com uma seleção dos principais filmes de animação nacionais e estrangeiros preparada especialmente para o evento.	Acesso a eventos culturais e de lazer direcionados a crianças e adultos.	37.600
Consciência Ampla na Tela	Cinema montado ao ar livre para exibir gratuitamente as mais recentes produções nacionais e com o propósito de divertir toda a família. A primeira parada em cada comunidade visitada é a sala de aula, onde alunos da rede pública são estimulados a se aventurar como cineastas, roteiristas, cinegrafistas, atores e diretores. Com palestras sobre a arte do cinema aplicada à educação para o consumo consciente de energia, os alunos produzem, ao final de cada oficina, um curta-metragem exibido na abertura da sessão principal da sua cidade.	Estímulo ao desenvolvimento de uma cultura dirigida ao cinema, que tem início da sala de aula. A ação proporciona, gratuitamente, o acesso às produções nacionais.	14.699
Consciência EcoAmpla [GRI EC9]	Como incentivo a atitudes conscientes, a Ampla premia os clientes que compartilham sua responsabilidade socioambiental, oferecendo bônus na conta de luz para aqueles que levam materiais recicláveis a postos de coleta da empresa. A relação completa desses locais está na internet ( <a href="http://www.ampla.com">www.ampla.com</a> ).	Além de beneficiar o meio ambiente, com a reciclagem de materiais, o EcoAmpla oferece ao cliente a possibilidade de pagamento da conta de luz, tornando-o assim adimplente.	10.133
Consciência Ampla Eficiente [GRI EC9]	A ação segue normas técnicas e de segurança para reformar instalações elétricas residenciais de famílias de baixa renda, creches, asilos, hospitais públicos, entre outros, com o objetivo de reduzir o consumo e educar para o uso eficiente de energia. O projeto inclui, ainda, trocas de geladeiras e inovações de baixo custo, como a iluminação de residências com garrafas PET e trocadores de calor para aquecer chuveiros.	A redução do consumo de energia elétrica pelos eletrodomésticos e o desenvolvimento de tecnologias eficientes e mais baratas proporcionam economia para as famílias das comunidades atendidas pela Ampla.	99.291
Consciência Ampla SuperAção [GRI EC9]	Palestras e oficinas sobre consumo consciente de energia direcionadas aos adultos das comunidades. Ao final da ação, as crianças juntam-se aos adultos para assistir à apresentação de uma peça teatral. Para participar de toda a programação, basta levar uma lâmpada incandescente para ser trocada por outra mais eficiente.	Acesso ao atendimento comercial para negociação do parcelamento de dívidas, cadastramento nos programas Baixa Renda e Bolsa Família e trocas no Consciência EcoAmpla, sorteios de geladeiras eficientes e uso de serviços de utilidade pública oferecidos em parceria com agentes locais.	23.343

**EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Em 2009, as ações de eficiência energética também passaram a integrar o programa Consciência Ampla. No ano, foram destinados R\$ 10,4 milhões a iniciativas de uso racional da energia elétrica, que beneficiaram 118.400 pessoas.

Para adequar sistemas de iluminação e refrigeração é necessário modernizar os equipamentos. Assim, é possível reduzir o consumo de energia sem prejudicar a luminosidade. Para beneficiar hospitais e outras instituições, a Ampla faz os estudos de eficiência combinando a diminuição da demanda de energia nos horários de pico à redução no valor da fatura de eletricidade.

**INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE**

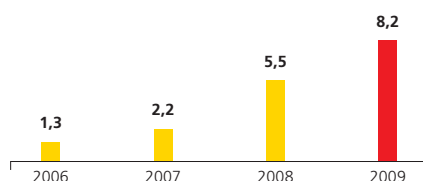
Para desenvolver ações que de fato contribuam para a melhora da qualidade de vida das comunidades, a Ampla entende que é fundamental manter canais de comunicação com seu público. Seja para auxiliar no desenvolvimento das atividades, seja para informar sobre a sua realização, a comunicação com a sociedade é constante e acontece nos seguintes formatos:



**Programas de eficiência energética**

[GRI EU7]

	2008	2009
Energia economizada/ano (em MWh)	12.112	22.328
Residencial	254	2.078
Residencial baixa renda	9.893	19.859
Iluminação pública	0	0
Serviço público	938	273
Poder público	711	118
Redução na demanda de ponta (em MW)	5,5	8,2
Residencial	0,0	0,0
Residencial baixa renda	5,0	8,0
Iluminação pública	0,0	0,0
Serviço público	0,3	0,1
Poder público	0,2	0,1
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	1.588	3.656
Residencial	33	340
Residencial baixa renda	1.298	3.252
Iluminação pública	0	0
Serviço público	123	45
Poder público	93	19

**Redução geral de demanda na ponta (MW) [GRI EU7]**

**Redes de Lideranças Comunitárias** – Canal de comunicação direta com as lideranças para identificar as demandas das comunidades sobre serviços prestados pela empresa, consumo responsável de energia e outros temas. O fórum promove o fortalecimento das associações comunitárias e desenvolve parcerias no apoio a diversas ações sociais e comunitárias.

**Revista Consciência Ampla** – Com publicação trimestral e tiragem de 20 mil exemplares, leva informações aos formadores de opinião e público em geral sobre os projetos sociais da empresa, mobilizando-os a participarem das iniciativas.

**Blog do Consciência Ampla** – Tem como principal objetivo expandir e aprofundar reflexões acerca dos temas abordados em oficinas, palestras e demais eventos do projeto – como meio ambiente, consumo consciente dos recursos, ética e cidadania. Assim sendo, torna-se um canal de comunicação com aqueles que já participaram dos projetos e com os demais internautas, interessados pelo tema da Sustentabilidade. As datas e os locais das atividades são divulgados e atualizados no blog ([www.ampla.com/conscienciaampla](http://www.ampla.com/conscienciaampla)).

**CIDADANIA**

As contribuições da Ampla para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades das regiões em que atua são reflexo de seu compromisso com a sustentabilidade. Em 2009, as iniciativas tiveram continuidade e trouxeram resultados positivos.

**Compromisso com os Direitos da Criança e do Adolescente** – Em 2007, a Ampla foi reconhecida pela Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança e desde então realiza doações aos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente de sua área de atuação. A companhia apoia os Conselhos Municipais no desenvolvimento de projetos para crianças e adolescentes e acompanha a sua execução. Em 2009, R\$ 389 mil foram destinados a doações para 39 municípios.

**Ampla Cidadania** – Projeto que promove o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social por assistentes sociais. Incentiva o reconhecimento da cidadania e a promoção de ações para a redução de consumo de energia. Em 2009, 2.332 pessoas foram atendidas e 477 famílias acompanhadas.

**Ampla Parceria** – Iniciativa por meio da qual a Ampla realiza concursos para apoiar projetos desenvolvidos por lideranças comunitárias ou instituições sociais. Em 2009, o projeto selecionado foi o Coral Mané Garrincha, do município de Magé. Cerca de 50 jovens foram capacitados e mais de 1,5 mil alunos beneficiados.

**VOLUNTARIADO**

A adesão dos colaboradores aos programas de voluntariado da Ampla é uma demonstração concreta de que valores e compromissos são compartilhados.

**Programa Compartilhar** – Criado em 2004 para estimular a realização de práticas solidárias entre os colaboradores, o programa inclui dias de ação voluntária (mutirão) e campanhas de doações para instituições sociais, além de apoiar projetos do Programa Consciência Ampla. A empresa é responsável por doar oito horas de trabalho dos funcionários que participam dos

mutirões, recursos necessários para a compra de material destinado a melhorias nas instituições, reforma das instalações elétricas, além de promover campanhas. O programa inclui o Papai Noel Voluntário, em que voluntários visitam as casas dos funcionários que têm filhos até 10 anos para a entrega de presentes de Natal. Em 2009 foram realizados dois mutirões e duas campanhas de doações, entre outras iniciativas. Ao todo 141 voluntários participaram das atividades, que beneficiaram mais de mil pessoas.

**Programa Desenvolver** – Ação social da Ampla em parceria com a Casa Amarela e a Pastoral da Criança, concentra-se em alguns municípios da área de concessão. Atende famílias que vivem em situação de extrema precariedade. Por meio do acompanhamento de profissionais especializados, propicia o desenvolvimento integral dessas famílias, estimulando sua autonomia. Os atendidos são acompanhados e apoiados por um período de 17 meses de forma que, ao término desse período, tenham conseguido alcançar as condições materiais e emocionais necessárias às suas vidas. Os recursos para o desenvolvimento do programa são obtidos por meio de doações financeiras, a partir de R\$ 1,00, de colaboradores e clientes, com desconto direto em folha de pagamento e conta de energia, respectivamente. O programa já beneficiou 173 famílias e 520 pessoas.

### **PROJETOS INSTITUCIONAIS |GRI EU23|**

Projetos para ampliar ou melhorar o acesso à energia de parcelas da população em desvantagem econômica integram o Consciência Ampla e são desenvolvidos como parte das exigências previstas no contrato de concessão da Aneel para facilitar a universalização do atendimento. O objetivo é beneficiar famílias em risco social com a inclusão, por meio de extensão de redes e concessão de descontos nas tarifas. Esses programas são executados com recursos parcialmente concedidos pelos governos federal e estaduais.

### **BAIXA RENDA**

O Programa Baixa Renda, executado pela Ampla de acordo com a Lei 10.438/02 e homologação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), contemplou 720 mil pessoas em 2009. Os clientes atendidos têm redução de até 66% no valor da tarifa. Eles recebem periodicamente visitas de assistentes sociais para informá-los sobre o uso eficiente de energia e os direitos sociais e cadastrá-los no Programa Baixa Renda.

No início de 2010, foi assinada a Lei nº 12.212/2010 que estabelece novas regras para a Tarifa Social de Energia Elétrica. O subsídio, que beneficiava todas as unidades que consumissem até 80 kWh mensais será restrito às famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, que tenham renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo. Indígenas e quilombolas também passaram a ser beneficiados com o desconto. A lei determina que a Aneel estabeleça os procedimentos para que, em até dois anos, a relação de cadastrados esteja adequada aos novos critérios.

Para continuar com o benefício do programa, o cliente deve apresentar à Ampla o Número de Identificação Social (NIS), o que demonstra ser também auxiliado por programas sociais do governo Federal, como Vale Gás, Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e Bolsa Família. Caso contrário, o abatimento mensal é cancelado.

A Ampla atuou em conjunto com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) para contribuir na elaboração de propostas para a nova legislação, apresentando sugestões sobre critérios e procedimentos para a concessão do benefício. Nos últimos três anos, a companhia vem cooperando com o Ministério de Desenvolvimento Social para equalizar as informações entre os beneficiários da Bolsa Família e os atendidos pelo programa Baixa Renda. **[GRI SO5]**

#### Tarifa de baixa renda

	2007	2008	2009
Número de domicílios atendidos como baixa renda	708.216	791.502	720.184
Total de domicílios baixa renda do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	35	36	34
Receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda (R\$ mil)	93.553	113.662	134.640
Total da receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	14	14	7,2
Subsídio recebido (Eletrobrás) relativo aos consumidores baixa renda (R\$ mil) (GRI EC4)	76.483	96.926	106.968

### UNIVERSALIZAÇÃO NO ATENDIMENTO E LUZ PARA TODOS

Desde 2005, a Ampla cumpriu as metas de universalização no atendimento, uma vez que sua rede de distribuição está presente em todos os municípios da área de atuação. Assim, 100% da população urbana tem acesso à energia.

No entanto, ainda há o desafio de estender a rede para localidades rurais, como parte do programa Luz para Todos, iniciativa coordenada pelo Ministério de Minas e Energia com a participação da Eletrobrás. A ligação de energia elétrica aos domicílios é gratuita. O aporte do governo federal ao programa será encerrado ao final de 2010. A previsão é que a Ampla execute a ligação das 1.450 famílias que ainda estão sem energia até meados do ano. Em 2009, com investimento de R\$ 40,7 milhões, foram conectados 75.373 clientes.

Eles têm redução de até 65% no valor da tarifa, sendo o repasse do benefício transferido para as outras classes de consumo, que financiam, em média, 75% do projeto. Os governos estaduais contribuem com 10% e as empresas distribuidoras de energia elétrica, com mais 15%.

#### Programa Luz para Todos

	2007	2008 <sup>(1)</sup>	2009	
Metas de atendimento	4.000	5.200	2.882	
Número de atendimentos efetuados (A)	2.766	3.347	1.221	
Cumprimento de metas (%)	69,15	64,36	42,37	
Origem dos recursos investidos (R\$ mil)				
Governo federal  GRI EC4	Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	2.932	1.179	1.294
	Reserva Global de Reversão (RGR)	11.125	5	4.746
Governo estadual  GRI EC4	0	2.233	1.294	
Próprios	6	5.587	1.294	
Outros	0	0	0	
Total dos recursos aplicados (B)	12	21.880	8.630	
Custo médio por atendimento (B/A)	6	6,5	7,07	

#### População não atendida **[GRI EU26]**

	2008 <sup>(1)</sup>	2009
<b>Nº de pessoas</b>		
Área urbana	0	0
Área rural	7.500	5.800
<b>% do total da população</b>		
% da população urbana	0%	0%
% da população rural	0,12%	0,09%

<sup>(1)</sup> Dado de 2008 corrigido, considerando a população dos 66 municípios da área de atuação

<sup>(1)</sup> As informações de 2008 foram baseadas em Termo de Compromisso entre as partes envolvidas (governos federal/estadual e Ampla), pois o contrato da 3ª tranche ainda está em fase de assinatura

<sup>(2)</sup> As informações de 2009 foram baseadas em Termo de Compromisso entre as partes envolvidas (governos federal/estadual e Ampla)

**Investimentos na sociedade (R\$ mil)**

[GRI EC8]

Principais linhas de linhas	2008	2009
Educação	4.452	7.120
Cultura	2.326	1.510
Doações e apoio comunitário	615	786
Universalização urbana	41.273	32.666
Luz para Todos	19.826	8.060
<b>Total</b>	<b>68.959</b>	<b>50.313</b>

**INVESTIMENTO**

Em 2009, o investimento social externo totalizou R\$ 50,3 milhões, sendo R\$ 8,6 milhões (15%) direcionados a projetos de educação e cultura, o que representa aumento de 30% em relação 2008, e R\$ 41 milhões (85%) destinados à universalização de acesso à energia. No ano, a Ampla utilizou em projetos sociais R\$ 1,0 milhão proveniente de leis federais e estaduais de incentivos fiscais.




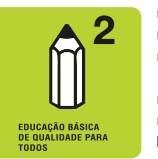


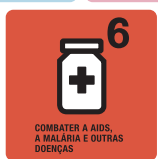
**PESQUISAS E AVALIAÇÕES**

Para orientar a definição de campos de atuação, a Ampla cruza informações divulgadas por diversas instituições – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Organização das Nações Unidas (ONU), Ministério de Justiça, Banco Mundial, por exemplo – com a sua base de dados (níveis de consumo, índice de endividamento dos clientes, clientes sem fornecimento e níveis de perda). São de fundamental importância nesse cruzamento as informações obtidas a partir da interação com Redes de Liderança Comunitária e os estudos em campo realizados por agentes comunitários. Mensalmente, são realizadas reuniões com os grupos. Conhecendo os anseios e necessidades das comunidades, a Ampla identifica quais projetos do programa Consciência Ampla serão realizados.

Além da satisfação com a qualidade do fornecimento, periodicamente são realizadas pesquisas para medir a percepção dos clientes quanto às ações socioculturais da empresa. A consolidação do programa Consciência Ampla como marca única para representação dos projetos sociais da companhia foi resultado dessas pesquisas.

Também é realizada a pesquisa ILO Externo (Indicador de Líder de Opinião) com formadores de opinião da área de economia, políticos e jornalistas para medir sua percepção quanto ao desempenho dos negócios, compromisso com o entorno, prestação de serviços, entre outros. Em 2009, o indicador alcançou 7,5 de pontuação (7,8 no ano anterior).

**PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO**

Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações	
Direitos humanos			
 <p><b>1 RESPEITAR</b> e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p><b>2 ASSEGURAR</b> a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</li><li>■ Código de Ética e Conduta</li><li>■ Cláusulas de direitos humanos nos contratos com fornecedores</li><li>■ Associação à Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança</li><li>■ Atendimento especial para clientes com deficiência auditiva</li></ul>	
	 <p><b>1</b> ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</p>	 <p><b>2</b> EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</p>	<p><b>Projetos de geração de renda</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Consciência Ampla Oportunidade</li><li>■ Consciência Ampla com Arte</li><li>■ Consciência Ampla Digital</li></ul>
	 <p><b>4</b> REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</p>	 <p><b>5</b> MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</p>	<p><b>Projetos de eficiência energética em residências</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Consciência Ampla Eficiente</li></ul> <p><b>Projetos de educação para o consumo consciente</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Consciência Ampla Futuro</li><li>■ Consciência Ampla Saber</li><li>■ Consciência Ampla SuperAção</li><li>■ Consciência Ampla Eficiente</li><li>■ Consciência EcoAmpla</li></ul>
	 <p><b>6</b> COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS</p>		<p><b>Apoios e projetos culturais</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Consciência Ampla Cultural</li><li>■ Consciência Ampla na Tela</li><li>■ Programa Consciência Ampla, para as comunidades</li><li>■ Apoio para os Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente</li><li>■ Programa de Voluntariado Compartilhar</li><li>■ Programa Desenvolver</li></ul>

## PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações
Direitos do trabalho		
<div><div>3</div><div>APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</div><div></div></div>	<div><div>4</div><div>ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</div><div></div></div>	<div><div>3</div><div>IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</div><div></div></div> <div><div>8</div><div>TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</div><div></div></div> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Projetos de Recursos Humanos, para público interno, direcionados à qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança</li><li>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</li><li>■ Código de Ética e Conduta</li><li>■ Adesão ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil</li><li>■ Certificação OHSAS 18001</li></ul>
<div><div>5</div><div>ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</div><div></div></div>	<div><div>6</div><div>ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</div><div></div></div>	
Meio ambiente		
<div><div>7</div><div>ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais</div><div></div></div>	<div><div>8</div><div>DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental</div><div></div></div>	<div><div>7</div><div>QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</div><div></div></div> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Sistema de Gestão em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)</li><li>■ Certificação ISO 14001</li><li>■ Desperdício Zero</li><li>■ Coleta seletiva</li><li>■ Papa-lâmpadas</li><li>■ Contas de energia e folheteria em papel reciclado</li><li>■ Projeto Vegetação Eficiente</li><li>■ Projetos de educação ambiental</li><li>■ Controle de Gestão Ambiental de Fornecedores</li><li>■ Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa</li><li>■ Projetos de P&amp;D</li><li>■ Veículos elétricos</li><li>■ Programa de Eficiência Energética</li><li>■ Consciência Ampla Eficiente</li></ul> <div><b>Projetos de educação para o consumo consciente</b></div> <ul style="list-style-type: none"><li>■ Consciência Ampla Futuro</li><li>■ Consciência Ampla Saber</li><li>■ Consciência SuperAção</li><li>■ Consciência EcoAmpla</li></ul>
<div><div>9</div><div>INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</div><div></div></div>		
Anticorrupção		
<div><div>10</div><div>COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno</div><div></div></div>		<ul style="list-style-type: none"><li>■ Missão, Visão e Valores</li><li>■ Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável</li><li>■ Código de Ética e Conduta</li><li>■ Governança corporativa</li><li>■ Seminário Rio Unido Contra a Corrupção</li></ul>







# Meio Ambiente

Compromisso com a gestão alinhada à preservação ambiental e ao consumo consciente

**Como qualquer atividade econômica que interaja com o meio ambiente, a distribuição de energia provoca impactos em seu entorno. Por essa razão, a Ampla não se abstém de gerir de forma responsável todas as suas operações, consciente do desafio de manter um negócio sustentável em longo prazo.**

Em 2009, foram investidos R\$ 21,88 milhões em ações relacionadas ao meio ambiente, sendo R\$ 10,7 milhões aplicados diretamente na operação da empresa e R\$ 11,1 milhões em projetos ambientais direcionados à sociedade. Esse valor é 17% superior aos R\$ 18,6 milhões aplicados em 2008.

A gestão dos aspectos ambientais é executada por uma gerência de Meio Ambiente, subordinada à Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Corporativa, com o apoio do Sistema de Gestão Ambiental certificado pela ISO 14001. No final de 2009, a certificação abrangia 95 áreas, entre polos e bases operacionais, lojas, subestações, linhas de transmissão, redes de distribuição, além do edifício-sede e de um prédio em São Gonçalo.

## Investimentos em meio ambiente |EN30|

	2008	2009
Produção e operação da empresa	9.363	10.711
<b>Programas externos</b>		
Eficiência energética em residências	7.401	10.445
Outros projetos de eficiência	1.622	599
<b>Total</b>	<b>18.645</b>	<b>21.884</b>

## Aspectos ambientais significativos da Ampla |EN26, EN29|

Setor	Atividade	Aspecto (causa)	Impacto (efeito)	Principais atividades de controle em 2009
Todas as áreas	Uso de veículos	Emissão de gases da combustão	Alteração da qualidade do ar	Monitoramento e medição; utilização de combustível menos poluente.
Todas as áreas	Atividades administrativas e operacionais	Possibilidade de incêndio Geração de resíduos (madeira, papel, lâmpadas, etc.)	Alteração da qualidade do ar, água e solo	Treinamentos das equipes operacionais em procedimentos específicos; fiscalização nos prestadores de serviço.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE*, LT* e RD*	Supressão de vegetação	Alteração da qualidade do solo e da água	Observação das determinações legais; fiscalização nos prestadores de serviço.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE*, LT* e RD*	Possibilidade de vazamento de óleo	Danos à flora	Treinamentos das equipes operacionais em procedimentos específicos; fiscalização nos prestadores de serviço.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE*, LT* e RD*	Geração de resíduos (construção civil, fios, cabos, etc.)	Alteração da qualidade do solo	Treinamentos das equipes operacionais em procedimentos específicos; fiscalização nos prestadores de serviço.
Transmissão, Transformação e Distribuição	Construção e manutenção de SE*, LT* e RD*	Poda de árvores (geração de resíduos – galhos e folhas)	Alteração da qualidade do solo	Treinamentos das equipes operacionais em procedimentos específicos; fiscalização nos prestadores de serviço.
Todas as áreas	Consumo de papel	Consumo de papel	Alteração da qualidade do solo	Ações de consumo consciente.
Sede	Execução das atividades	Consumo de água e energia	Diminuição da oferta de recursos	Ações de consumo consciente; instalação de coletores de captação de água dos aparelhos de ar-condicionado e da chuva.
Áreas administrativas	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos e líquidos provenientes de situação de emergência (incêndio)	Diminuição da oferta de recursos Alteração da qualidade do ar	Ações de consumo consciente.

\* SE – Subestação; LT – Linha de Transmissão; RD – Rede de Distribuição

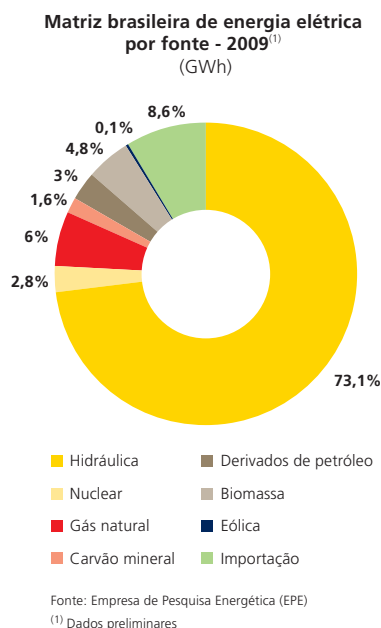
## CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

As principais iniciativas de racionalização no uso de recursos naturais visam estimular a evolução da cultura de economia e atender a metas ambientais, como: redução de viagens (menos combustíveis); racionalização do uso dos elevadores, que são parcialmente desligados à noite e nos finais de semana (diminuição de demanda de energia), entre outras medidas. Os resultados são esperados em curto e longo prazos. **[GRI EN7]**

## ENERGIA

Em 2009, a Ampla consumiu 51.025 GJ em energia direta, que se refere basicamente à utilização dos combustíveis para a circulação da frota de veículos. A economia de 44,1% em comparação ao ano anterior deve-se especialmente à diminuição no controle da frota. **[GRI EN3, EN5]**

O consumo de energia indireta nas unidades administrativas em 2009 foi de 21.086.083 KWh, o equivalente a 75.910 GJ. As fontes seguem a matriz da energia elétrica brasileira, que é 73,1% representada por hidrelétricas. O volume ficou 7,6% acima do registrado no ano anterior (70.519,05 GJ), em razão do aumento da utilização de aparelhos de ar-condicionado. **[GRI EN4]**



### Energia direta adquirida **[GRI EN3]**

	2008		2009	
	Consumo (litros)	Energia (GJ)	Consumo (litros)	Energia (GJ)
<b>Renovável</b>				
Álcool	986.360,68	44.386,23	436.915,23	19.661,19
<b>Não renovável</b>				
Gasolina	1.335.048,00	44.056,58	762.769,46	25.171,39
Diesel	33.301,00	1.209,35	162.641,29	5.906,47
Gás natural (m³)	41.279,89	1.610,33	7.332,94	286,06
<b>Total</b>	<b>2.354.709,68</b>	<b>91.262,49</b>	<b>1.369.658,92</b>	<b>51.023,22</b>

## ÁGUA

O consumo de água totalizou 87.578 metros cúbicos em 2009, economia de 14% em relação ao ano anterior. A redução é explicada principalmente por instalações de captação de água, provenientes da chuva e ar-condicionado.

### Consumo de água **[GRI EN8]**

	2007	2008	2009
Abastecimento por rede pública (m³)	109.051	102.002	87.578
Consumo de água por empregado (m³)	80,48	66,18	50,42

## MATERIAIS E RESÍDUOS

Todos os resíduos de materiais são gerenciados de acordo com procedimentos internos, alinhados às determinações legais. Treinamentos e ações de educação e conscientização para a correta destinação dos resíduos administrativos reciclados são uma constante na empresa. Os colaboradores contribuem para a coleta seletiva, sendo que a maior parte dos resíduos coletados tem destinação social, beneficiando 37 famílias carentes que participam de um dos projetos sociais da Ampla. Os resíduos operacionais, em sua totalidade, são destinados à reciclagem. Em 2009, totalizaram 1.418 toneladas, representando receita de R\$ 2.657.900,24. O aumento de 20%

de volume em comparação ao ano anterior deve-se especialmente aos trabalhos visando à melhoria no fornecimento de serviço.

**Papel reciclado** – Além de utilizado em 100% das faturas-padrão da Ampla, 80% da comunicação interna e externa da distribuidora é impressa em papel reciclado. A consolidação do sistema de faturamento imediato, que consiste na leitura e impressão simultânea da conta de luz, reduziu a utilização do papel no processo. Ampla também só utiliza papel originário de florestas plantadas. |GRI EN2|

**Papa-lâmpadas** – Ação de caráter voluntário, o Papa-lâmpadas é sinônimo de sucesso. Desde 2006, quando foi iniciado, mais de 350 mil lâmpadas fluorescentes foram trituradas. O alumínio e o vidro descartados são aproveitados como matéria-prima para a produção de tijolos ecológicos, e o mercúrio passa por processo de resfriamento para posterior reaproveitamento. Dessa forma, o ciclo de vida dos produtos é fechado. A Ampla foi a primeira distribuidora de energia do Brasil a adotar esse procedimento.

**Disque Abelhas** – Visando à proteção da biodiversidade, a Ampla firmou convênio com o Disque Abelhas, empresa qualificada para a extração de abelhas, vespas e marimbondos localizadas nas redes de distribuição ou qualquer outra unidade de responsabilidade da distribuidora.

#### Materiais diretos usados |GRI EN1|

	Medida	2008	2009
Transformadores	Unidade	8.318	5.687
Ferragens	Unidade	2.202.710	3.246.535,20
Postes	Unidade	44.324	55.707
Cabos	Metros	9.952.367	9.098.553,685
Cabos	Quilos	909.624	346.826,699
Medidores	Unidade	283.039	234.529
Abraçadeiras	Unidade	1.840.618	2.178.690
Conectores	Unidade	824.514	1.344.013
Capacitores	Unidade	5	13
Caixas	Unidade	359.642	203.421
Elos-fusíveis	Unidade	246.914	196.105
Materiais de iluminação pública	Unidade	435.867	405.049
Condutores	Quilos	670.290	346.826,699
Cruzetas	Unidade	58.562	85.910
Para-raios	Unidade	15.683	12.404

#### Reciclagem - materiais vendidos como sucata (kg) |GRI EN2|

Famílias	Resíduos operacionais	2007	2008	2009
Concentradores	Ferro	137.893	225.741	399.438
Conjuntos de medição, elos-fusíveis, estruturas, materiais de iluminação pública	Parafusos e ferragens	169.609	177.740	138
Condutores	Alumínio	176.134	242.354	324.315
Condutores	Cobre	257.437	201.113	391.535
Isoladores	Porcelana	75.689	53.425	99.427
Isoladores, materiais de iluminação pública	Vidro	64.913	61.318	39.083
Abraçadeiras, caixas, eletrodutos	Plástico	18.271	36.363	10.475
Conectores, grampos	Bronze	12	8	0
Medidores	Medidores	122.965	155.467	145.370
Chave corta circuito	Chave C.C	44.777	24.465	4.207
Outros	Outros	19.681	3.410	4.713
<b>Total</b>		<b>1.087.380</b>	<b>1.181.404</b>	<b>1.418.701</b>

**Reciclagem – materiais de consumo |GRI EN2|**

Materiais	Solução
Papel reciclado e de fontes mistas	Uso administrativo e externo
Papéis sanitários	Preferência pelo uso de biodegradáveis
Cartuchos remanufaturados	Uso pela empresa terceirizada responsável pela impressão nas dependências administrativas
Madeira certificada	Empresas que vendem materiais são certificadas
Madeira reflorestada	
Materiais de construção	
Biodegradáveis	Empresa terceirizada de limpeza e manutenção dá preferência ao uso de materiais biodegradáveis nos serviços gerais

**Disposição de resíduos |GRI EN22|**

	Quantidade(t)	Método de disposição
<b>Resíduos perigosos</b>	<b>475,2</b>	
Óleos usados	336,0	Reutilização
Lâmpadas	24,6	Trituração /Captura do material pesado
Baterias de chumbo utilizadas	2,12	Reprocessamento
Areia e brita contaminada com óleos	44,6	Coprocessamento
<b>Resíduos não perigosos</b>	<b>1.501,7</b>	
Máquinas, equipamentos, postes, cabos	1.399,8	Reciclagem
Embalagens plásticas	17,4	Reciclagem
Restos de madeira	84,6	Reciclagem
<b>Total de resíduos</b>	<b>1.976,9</b>	

Em 2009, assim como nos dois anos anteriores, não houve registro de acidentes com vazamento de óleo, resultado das manutenções preventivas em equipamentos. Os colaboradores que atuam em locais que apresentam risco de vazamento são treinados para seguir o Procedimento Geral de Resposta a Emergências e possuem kits com tambores para armazenamento do óleo, pó de serra, além de usarem equipamentos de proteção individual adequados. Desde 2008 vêm sendo realizados testes para a substituição do óleo mineral pelo óleo vegetal, que tem menos impacto no solo. A previsão é de que os estudos sejam finalizados em 2010. |GRI EN23|

**CONSCIÊNCIA ECOAMPLA**

Os clientes também são incentivados a reciclar materiais, atitude que se traduz em bônus para o pagamento da conta de energia elétrica. A iniciativa é desenvolvida por meio do programa Consciência EcoAmpla, que concedeu, em 2009, crédito na conta de luz para 42 mil clientes cadastrados, que levaram materiais recicláveis aos 14 postos de coletas instalados na área de concessão da companhia. A arrecadação no ano foi de 487 toneladas, correspondente a R\$ 71 mil em bônus.



## MUDANÇAS CLIMÁTICAS |GRI EC2|

Alterações do regime de chuvas constituem o maior impacto sobre os negócios de distribuidoras, pois o fornecimento de energia é predominantemente originado de fontes hidráulicas – que representaram 73,1% da matriz de energia elétrica brasileira em 2009, de acordo com dados preliminares da Empresa de Pesquisa Energética. No ano, confirmaram-se os riscos decorrentes do excesso de chuvas, que foram acompanhadas de fortes ventos e grande incidência de raios: a vulnerabilidade da rede de distribuição aérea exposta a tais eventos esteve diretamente relacionada à piora dos índices de qualidade de fornecimento de energia elétrica.

Os esforços da companhia foram direcionados para o desenvolvimento de ferramentas que permitam a minimização dos efeitos dessas mudanças climáticas, bem como a possibilidade de um planejamento que anteceda em tempo razoável aos eventos.

**Veículos elétricos** – A Ampla passou a contar com uma frota de quatro carros elétricos em 2009. Os veículos utilizam baterias recarregáveis para acionamento do motor, o que significa que não emitem dióxido de carbono, principal gás causador do efeito estufa. Além disso, têm baixo custo operacional se comparados a carros movidos a álcool ou gasolina, pois são mais econômicos. Considerando-se o consumo de gasolina, esses veículos deixaram de eliminar 2,44 toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera – seria necessário o plantio de 13 árvores para compensar tais emissões. |GRI EN18|

## EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Anualmente, a Ampla faz um inventário de suas emissões diretas e indiretas de gases do efeito estufa (GEE) de acordo com padrões internacionais definidos pela norma ISO 14064. O objetivo é adotar ações racionais de mitigação de gases, além da neutralização dos valores inventariados, que em 2009 foram avaliadas em 4.952,66 toneladas de carbono equivalente. O escopo do inventário abrange o edifício-sede da Ampla, a frota operacional e as viagens aéreas. Serão plantadas 20 mil mudas em 2010 para neutralizar esse volume inventariado. |GRI EN16, EN17|

## BIODIVERSIDADE

O compromisso da Ampla com a conservação do meio ambiente contempla iniciativas direcionadas a minimizar o impacto das atividades de construção e manutenção das linhas de transmissão, redes de distribuição e subestações sobre a vegetação local. Em menor escala, as atividades causam poluição visual e podem ocasionar acidentes fatais com animais. **[GRI EN12]**

Para reduzir o risco de eletrocussão de animais, a companhia dá preferência à utilização de postes de eucalipto com cabos pré-reunidos isolados ou semi-isolados. Programas de georreferenciamento orientam quanto à localização de áreas de proteção ambiental e direcionam as redes aéreas para trilhas abertas, a fim de evitar novas podas. Em 2009, foi revisada a Norma Técnica Ambiental e o Manual de Manejo de Vegetação que trata da correta execução das podas. **[GRI EN14]**

Ações conjuntas com unidades de conservação buscam fortalecer e estreitar as relações com os gestores dessas áreas, como o apoio aos 25 anos de criação da Área de Preservação Ambiental (APA) de Guapimirim, que é estratégica no Estado do Rio de Janeiro.

Em 2009, foi adotado novo procedimento de identificação de clientes nas Áreas de Preservação Permanente (APP) e Unidades de Conservação da Natureza (UCN). Cerca de 200 colaboradores dos setores de Novas Ligações, Atendimento e Normalização foram treinados para identificar as áreas ambientais protegidas, conhecer a legislação ambiental e o processo para atender aos pedidos de novas ligações nessas regiões.

Com a mudança de sistemática, o atendimento a imóveis localizados no interior de Unidades de Conservação de Uso Sustentável ou no entorno de Unidades de Conservação de Proteção Integral dependerá de autorização ou licença ambiental expedida pelo órgão ambiental competente. Nos casos de imóveis localizados no interior de Unidades de Conservação de Proteção Integral ou de Áreas de Preservação Permanente, as solicitações de novas ligações de energia serão negadas, a não ser nos casos de exceção previstos na legislação ambiental.

Na região de concessão da Ampla, existem 33 áreas de proteção ambiental formadas por florestas, parques, reservas e estações ecológicas. A companhia mantém subestações nessas localidades, que ocupam 0,048 km<sup>2</sup>. Já nas proximidades, com distância de até 500 metros, o espaço é equivalente a 0,065 km<sup>2</sup>. As linhas de transmissão que atravessam essas regiões têm extensão de 198 quilômetros. **[GRI EN13]**

### Áreas de alta biodiversidade **[GRI EN11]**

Áreas da Ampla	km <sup>2</sup>	Localização
Em áreas protegidas e/ou de alto índice de biodiversidade	0,048	Petrópolis, Guapimirim, Macacu, Cachoeira de Macacu, São Gonçalo, Araruama e Silva Jardim
Adjacentes às áreas protegidas e/ou de alto índice de biodiversidade	0,065	Municípios de Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Teresópolis, Petrópolis, Itaboraí, São Gonçalo e Niterói

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ações de educação ambiental são desenvolvidas nas comunidades para disseminar a cultura do consumo consciente. A intenção é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, que multipliquem conceitos de sustentabilidade e sintam-se responsáveis pela preservação dos recursos naturais.

### Ações de educação ambiental

Iniciativa	Descrição	Benefícios para a sociedade
Revitalização da Serra da Tiririca	Plantio de 8 mil mudas em área degradada de unidade de conservação ambiental.	Melhoria da qualidade ambiental.
Mutirão na Creche Casa das Rosas	Atividades ambientais para comemoração do Dia da Árvore, com plantio de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica na área da creche.	Desenvolvimento de consciência ambiental entre as 94 crianças atendidas pela creche, com impacto também sobre as famílias.
Mutirão Ambiental	Voluntários da empresa fizeram caminhada ecológica para unidade de conservação ambiental, participaram de palestra e fizeram a limpeza de mata ciliar.	Limpeza e remediação de área pública degradada pela população.
Oficina de Educação Ambiental	Participação de filhos de colaboradores em atividades lúdicas e educativas envolvendo reciclagem de materiais. A ação ocorreu paralelamente ao Rodeio dos Eletricistas, evento que reforça práticas de comportamento seguro no trabalho.	Criação de cultura para o consumo consciente, descarte responsável de resíduos e comportamento seguro, entre as cerca de 500 crianças participantes da oficina.
Projeto Papa-lâmpadas	Trabalho desenvolvido entre hospitais, tribunais de justiça, universidades e outras instituições, de forma gratuita.	Criação de cultura de compromisso na prevenção da poluição.

## CONFORMIDADE

A Ampla responde a algumas ações referentes a aspectos como poda de árvores. A companhia vem trabalhando na revisão constante dos procedimentos ambientais para que sua aplicação esteja sempre alinhada aos parâmetros legais pertinentes.

### Multas e sanções não monetárias | GRI EN28|

	2008	2009
<b>Nº de processos</b>		
Administrativos	6	4
Judiciais	3	0
Arbitragem	0	0
<b>Valor monetário relativo a multas (R\$ mil)</b>		
Pagas	1	3,00
<b>Nº total de sanções não monetárias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



# Inovação

Compromisso com as tecnologias e as ideias inovadoras para as atividades

**Reconhecida como uma das 25 empresas mais inovadoras do Brasil pela revista *Época Negócios*, a Ampla incentiva constantemente seus colaboradores a contribuírem com novas ideias para aumentar tanto a rentabilidade da empresa quanto a satisfação dos clientes. O Programa Inova, destaque na publicação, recebeu 178 ideias em 2009, das quais 4 já estão sendo aplicadas em campo.**

Um grupo multidisciplinar é responsável por fomentar a cultura de inovação nas diversas áreas da empresa. As premiações do Inova são também um incentivo para a participação dos colaboradores: R\$ 300 pela ideia, R\$ 1 mil pela execução do piloto e 10% do retorno econômico do projeto quando executado em campo, com o valor máximo de R\$ 10 mil por projeto.

O ano de 2009 marcou o início do novo modelo de gestão do programa: as metas passaram a ser estabelecidas financeiramente, em substituição ao sistema anterior de mensuração do volume de ideias recebidas no período. Isso significa que o fator de maior relevância passou a ser o volume de novas receitas e economias obtidas com a realização dos projetos. Como resultado, o Programa Inova trouxe para a Ampla, em 2009, R\$ 486 mil em novas receitas ou em economias.



**PESQUISA E DESENVOLVIMENTO |GRI EU8|**

O investimento em Pesquisa e Desenvolvimento é regulado pela Aneel e sua aplicação segue regras determinadas no contrato de concessão: 1% da receita líquida deve ser destinado a projetos de inovação tecnológica, sendo que 0,2% são para pesquisa e desenvolvimento, 0,5% para projetos de eficiência energética, 0,2% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (FNDDT) e 0,1% para o Ministério de Minas e Energia (MME). Em 2009, 19 projetos em andamento receberam cerca de R\$ 3,9 milhões de investimento.

Mudança na regulamentação da Aneel, que passou a validar os projetos somente após uma apresentação detalhada dos investimentos e das etapas de desenvolvimento, demandou maior concentração de esforços no próprio desenvolvimento e na adaptação das iniciativas à nova realidade. Como resultado, 30% dos projetos em andamento em 2009 corresponderam a pesquisas iniciadas no ano.

**5ª MOSTRA AMPLA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**

A companhia promoveu, em 2009, a 5ª Mostra Ampla de Inovação e Tecnologia. O evento foi uma oportunidade para que colaboradores e parceiros da distribuidora expusessem as soluções inovadoras desenvolvidas. O destaque foi o Espaço de Inovação Endesa Brasil, que representou as diversas etapas de criação dos projetos por meio de atividades lúdicas, como o Túnel da Criação. Totens com o título *Gente que Inova* estavam dispostos pelos estandes, homenageando colaboradores das demais empresas da Endesa que contribuíram com soluções que resultaram em melhoria de processos e redução do consumo de energia. A mostra recebeu 1.218 visitantes.

## Principais projetos P&amp;D em 2009

Projeto	Descrição	Status
<b>Linha de pesquisa: Combate às perdas de energia</b>		
Energia segura – Inibidor de furto	A tecnologia compreende a geração de um sinal que torne a energia no ramal indisponível para consumo por parte ou totalidade dos equipamentos elétricos, sendo disponível somente a partir do medidor de consumo. O projeto de pesquisa atual envolve a instalação de unidades e a adaptação para nova tensão de fornecimento e está sendo desenvolvido em cooperação com as distribuidoras Coelce e Cemar.	Em andamento
Lacre eletrônico	Dispositivo eletrônico de baixo custo instalado nos medidores de energia para aumentar a segurança contra violações. É capaz de armazenar, de forma eletrônica, código e dados específicos que serão gerados pela concessionária para cada medidor. Posteriormente, em campo, poderão ser lidos por um segundo dispositivo, que indicará ao leiturista as reais condições do lacre. As operações de leitura e inspeção serão realizadas simultaneamente, o que reduzirá os gastos com inspeção.	Fase de validação da tecnologia
Impactos da adoção de tecnologias antifraude	Desenvolvimento de metodologia que possa avaliar os diversos benefícios da introdução de tecnologias no combate às perdas comerciais de energia de forma sistêmica e tecnicamente fundamentada.	Concluído
Software de combate à fraude e inadimplência	Desenvolvimento de modelo, utilizando técnicas de inteligência artificial e pesquisas de campo, capaz de traçar perfis de clientes residenciais e classificá-los de acordo com sua tendência de serem normais, inadimplentes e/ou fraudulentos.	Em andamento
Rede inteligente utilizando cabos ópticos	Desenvolvimento de rede baseada em cabos ópticos especiais que agregam à distribuição as funcionalidades de comunicação de dados, controle, sinalização, telemetria e sensoramento, entre outras. Auxilia no funcionamento de concentradores primários e secundários no combate às perdas de energia.	Fase de validação da tecnologia
<b>Linha de pesquisa: Sustentabilidade</b>		
Metodologia para avaliação de projetos de responsabilidade socioambiental	Desenvolvimento de metodologia de simples utilização em computadores que permita o planejamento e a avaliação dos projetos de responsabilidade socioambiental a serem desenvolvidos pela Ampla.	Concluído
<b>Linha de pesquisa: Melhoria da operação</b>		
Mapeamento climatológico	Tem por objetivo reforçar a proteção do sistema nos pontos com maior incidência de fenômenos atmosféricos. Com isso, possibilitará ao Centro de Operação do Sistema e aos polos operacionais antecipar-se a esses eventos, para restabelecer mais rapidamente o serviço de fornecimento de energia.	Concluído
<b>Linha de pesquisa: Melhoria da gestão</b>		
Planejamento integrado para melhoria de redes	Desenvolvimento de software que possibilite a simulação de diversas ações para a melhoria da qualidade de cada circuito, mostrando seus efeitos de forma individual, facilitando a decisão de planos ótimos para manutenção da rede elétrica de distribuição.	Em andamento
Correlação entre consumo de energia e renda familiar	Estabelecimento de correlação de casualidade entre consumo de energia e renda familiar, apoiada por base georreferenciada (GIS) e cruzamento de dados da base do IBGE.	Em andamento
Relação de dependência entre índices de continuidade e satisfação do consumidor	Desenvolvimento de ferramenta computacional que estabeleça a relação entre os índices de continuidade (DEC, FEC) e os índices de pesquisas de satisfação do consumidor para grupos homogêneos de municípios.	Em andamento
Metodologia para solução de processos judiciais	Desenvolvimento de sistema de solução de conflitos com consumidores, evitando que recorram ao Judiciário. O projeto pretende também facilitar o entendimento sobre o comportamento do cliente diante do Código de Defesa do Consumidor.	Em andamento



# Acionistas

Compromisso com a geração de valor e rentabilidade baseada no crescimento sustentável

**Os resultados econômicos da Ampla evoluem a cada ano e em 2009 foi alcançado o melhor desempenho de sua história. A maturidade da companhia permitiu identificar e estabelecer desafios na busca da eficiência e da produtividade, mantendo o comprometimento com a qualidade dos serviços.**

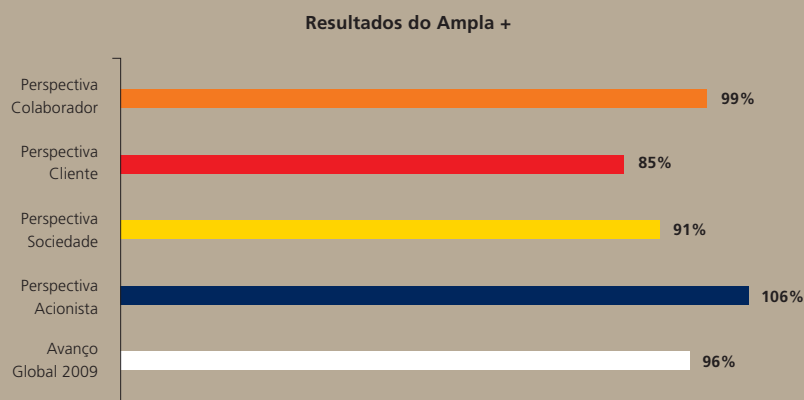
A crise econômica mundial do final de 2008 e início de 2009 trouxe aprendizados importantes para a equipe. O planejamento estratégico que norteia as ações para períodos de cinco anos, antes analisado somente uma vez a cada exercício, passou a ser revisto trimestralmente. Assim, eventos externos que possam causar impactos no negócio são avaliados com a antecedência necessária para adotar providências imediatas.

O desempenho no ano demonstrou claramente que é possível para a Ampla buscar as macrometas de crescimento até 2013.

## ESTRATÉGIA

O primeiro ciclo do plano estratégico Ampla + encerrou-se com resultados gerais positivos em 2009, finalizando o ano com índice de avanço de 96%, o mesmo do ano anterior. Todas as iniciativas têm como principal objetivo aumentar a satisfação do cliente, oferecendo produtos e serviços de qualidade a custos mais baixos.

Mensalmente, uma reunião geral envolve todos os colaboradores na exposição dos resultados da companhia no mês anterior. O encontro valida o compromisso com a transparência na relação com o público interno e representa um espaço em que a comunicação entre os colaboradores e a alta direção acontece livremente. As metas e os objetivos, traçados com base no modelo *Balanced ScoreCard* (BSC), consideram as perspectivas de colaboradores, clientes, sociedade e acionistas. O desempenho em cada uma delas foi o seguinte:



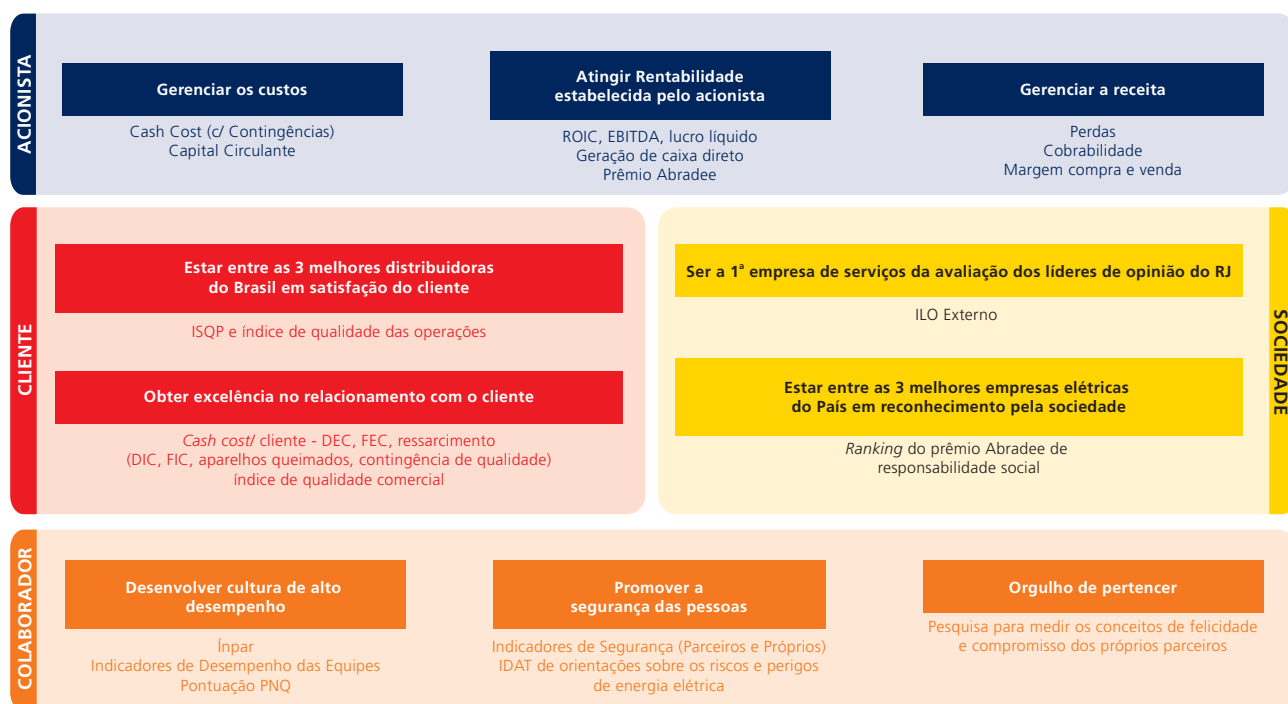
**Principais resultados e metas**

	Meta 2009	Resultado 2009	Meta 2010
<b>Perspectiva Colaborador</b>			
Estar entre as 150 melhores empresas para se trabalhar – pesquisa Exame–Você S.A.	Estar entre as 150 melhores	105ª posição	Estar entre as 150 melhores
Taxa de Frequência de Acidentes – Média colaboradores próprios e parceiros <sup>(1)</sup>	4,0	3,8	3,43
Taxa de Gravidade de Acidentes – Média colaboradores próprios e parceiros <sup>(2)</sup>	230	661	51
Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal)	Média anual no nível aceitável entre 6-12	3,5	Média anual no nível aceitável entre 13-24
Índice da Parceria (Inpar)	25% dos parceiros com avanço acima de 80% na pontuação (metodologia Inpar)	50%	40% dos parceiros com avanço acima de 80% na pontuação (metodologia Inpar)
<b>Perspectiva Cliente</b>			
Pesquisa de Satisfação Abradee – ISQP (medição paralela realizada com a mesma metodologia da Abradee)	77%	79%	82%
DEC (horas/ ano)	12,3	19,5	11,7
FEC (vezes/ ano)	9,4	11,9	8,9
% de ordens atendidas no prazo (Grupo A+B)	99,8	99,4	99,6
<b>Perspectiva Sociedade</b>			
Pesquisa ILO Externo – Formadores de Opinião	8	7,5	7,5
Prêmio Abradee de Responsabilidade Socioambiental (posição)	7ª	7ª	6ª
<b>Perspectiva Acionista</b>			
Prêmio Abradee Geral (posição)	12ª	7ª	15ª
Melhorar níveis de perdas (%)	20,05	21,24	18,82
Melhorar níveis de cobrabilidade (%)	99,5	99,81	99,5
Retorno sobre o Capital Investido (Roic)	4%	10,1%	9,3%

<sup>(1)</sup> Número de acidentes por milhão de horas/homens trabalhadas

<sup>(2)</sup> Total de horas/homens perdidas por acidente de trabalho, por milhão de horas/homens trabalhadas

Para 2010, o planejamento da Ampla definiu os principais objetivos a serem alcançados com base em mapa estratégico que reúne as perspectivas dos principais públicos de relacionamento da companhia: colaboradores, clientes, sociedade e acionistas.

**Mapa estratégico 2010 - Principais objetivos | GRI 1.2 |**




## EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE

As empresas que integram a Endesa S.A. passaram a direcionar esforços para a eficiência e a produtividade em 2009, trabalhando por processos. Alguns projetos iniciados pela controladora, na Espanha, e bem-sucedidos internacionalmente, migraram para outras localidades e foram executados também com sucesso pela equipe da Ampla.

**Projeto Lean** – O projeto teve início em 2009 com o propósito de eliminar etapas desnecessárias dos processos que integram a cadeia de valor da companhia. Parte do princípio de satisfazer os clientes com uma operação mais eficiente. Abrangeu as áreas de Obras e Novas Ligações e proporcionou economia de R\$ 24 milhões no ano, concentrada principalmente na redução de estoques.

**Projeto Desperdício Zero** – Como parte da cultura de boas práticas nas empresas da Endesa Brasil, foi lançado em 2009 o projeto Desperdício Zero, com um conjunto de medidas de economia. Envolveu nova política de viagens, telefonia e uso racional dos elevadores, além de ações específicas nos processos operacionais. O objetivo é a busca de melhorias contínuas e o atendimento a metas ambientais de redução de consumo. Como incentivo, os melhores gestores e responsáveis de áreas foram premiados com uma viagem nacional com direito a acompanhante. A pontuação foi definida com base em resultados quantitativos e avaliação qualitativa a partir do aprendizado do método gerencial.

**Central de Serviços Compartilhados** – Como resultado do aprimoramento na gestão de processos entre as diferentes áreas, a Central de Serviços Compartilhados da Endesa Brasil surgiu da necessidade de integração das atividades financeiras antes realizadas por células dispersas na companhia. Os pagamentos de compras de serviços e materiais foram centralizados em uma só célula em 2009. Os benefícios decorrentes dessa alteração estão alinhados aos objetivos de eficiência das empresas Endesa, já que o processo foi aperfeiçoado e os prazos reduzidos.

## DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

### CENÁRIO SETORIAL

O consumo de energia elétrica no Brasil, em 2009, refletiu o impacto da crise financeira internacional e encerrou o ano com queda de 1,1% comparativamente a 2008, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A retração foi provocada pelo recuo de 8% na classe industrial, que retomou os níveis registrados em 2006 e 2007 e vivenciou uma contração mais acentuada na Região Sudeste (9,8%), onde se concentra a maior parte das indústrias do País.

Já o consumo residencial cresceu 6,2%, impulsionado pelo aumento do número de consumidores e do gasto médio. Durante 2009, a rede elétrica incorporou 1,8 milhão de unidades consumidoras. A demanda no segmento comercial registrou expansão de 6,1%, influenciada especialmente pela abertura de pontos de venda, de acordo com a EPE.

O desempenho do setor elétrico acompanhou a curva de comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), que recuou no início de 2009 e apresentou recuperação a partir do terceiro trimestre, impulsionado por melhora nas condições do mercado de crédito e ações governamentais de estímulo ao consumo.

A estabilidade dos preços assegurou uma inflação alinhada à meta de 4,5% para o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA). No encerramento

do ano, o Banco Central manteve inalterada a taxa de juros, interrompendo a queda registrada a partir de 2008. Foi também suspenso o ciclo de apreciação do real decorrente do forte ingresso de capitais internacionais e da perda global de paridade do dólar. No acumulado do ano, o dólar registrou desvalorização de 25,3%.

### **AMBIENTE REGULATÓRIO**

No segundo ciclo de revisão tarifária encerrado em 2009, a Aneel reconheceu os investimentos destinados ao desenvolvimento da tecnologia mais inovadora da companhia para o combate às perdas de energia, o Ampla Chip, que permite a medição eletrônica do consumo e inibe fraudes. Com base na apuração dos valores reais da Base de Remuneração e da Taxa de Depreciação, foi homologado índice de reposicionamento tarifário de 1,83%.

A seguir, na concessão do reajuste anual de tarifas, publicado em 11 de março de 2009, a agência estabeleceu aumento médio de 0,82% para as tarifas. Os consumidores residenciais (de baixa-tensão) tiveram redução de 1,23%, enquanto para os clientes de média e alta-tensão o impacto variou de queda de 1,05% à elevação de 5,04%. De acordo com o órgão regulador, os percentuais negativos para os consumidores em baixa-tensão (residenciais) refletem os ganhos de produtividade da empresa, a redução do custo médio de capital (que define a remuneração das concessionárias) e a redução das perdas não técnicas (furtos, principalmente) que a empresa obteve desde a primeira revisão tarifária, em 2004. A diferença entre o efeito médio da revisão apresentado em audiência pública (1,45%) e o índice aprovado (0,82%) deve-se, entre outros motivos, à diminuição da parcela do cálculo referente aos custos gerenciáveis pela companhia.

### **PERDAS DE ENERGIA**

O índice de perdas da Ampla em 2009 foi de 21,2%, aumento de um ponto percentual em relação ao ano anterior. O desempenho foi afetado principalmente pelos seguintes fatores: 1) suspensão, até julho de 2009, do faturamento de novos clientes pela medição eletrônica (Ampla Chip, principal tecnologia antifurto desenvolvida pela companhia); 2) determinação da Aneel de que fossem migrados 50 mil clientes polifásicos para a medição convencional; e 3) retração do consumo dos clientes industriais.

O dispositivo eletrônico que faz a leitura do consumo de energia elétrica do cliente por telemetria, ou seja, a distância, foi embargado no início do ano. Em agosto, no entanto, o Inmetro aprovou a utilização da tecnologia até junho de 2012. O Ampla Chip foi considerado em 2008 uma das dez maiores inovações brasileiras da última década, segundo avaliação da revista *Exame* e da consultoria Monitor.

Para clientes empresariais, conectados em redes de média-tensão, as máquinas antifurto continuam a ser utilizadas. A tecnologia consiste em uma caixa blindada encapsulada na qual estão instalados o medidor eletrônico e a telemetria, que possibilitam a transmissão dos dados de medição via celular. Em 2009, foram instaladas 399 máquinas antifurto. Já grandes clientes contam com um sistema de medição individualizado, o Sentinela, e no ano foram instaladas 15.228 novas unidades.

Fraudes e desperdícios representam os maiores desafios das empresas distribuidoras de energia do País. Por mais que sejam traduzidas em números, em

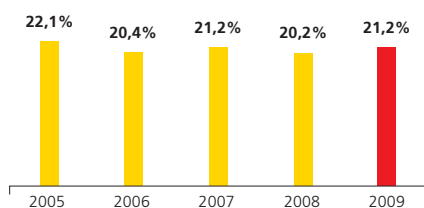
prejuízos econômicos tanto para as empresas quanto para a sociedade, que arca com custos adicionais, as ações são reflexo de graves problemas sociais. O comprometimento da segurança da população, que está sujeita a acidentes até fatais devido à possibilidade de choques elétricos, está no centro das preocupações da Ampla e representa um importante desafio para 2010.

Na tentativa de minimizar o problema das ligações clandestinas, a partir de 2003 a Ampla passou a instalar redes elevadas a nove metros do solo, chamadas de Rede Ampla. Ao final de 2009, 58.741 quilômetros de Rede Ampla estavam construídos e 56.455 clientes conectados.

Estima-se que, em 2009, cerca de 600 mil pessoas tenham se tornado furtadores de energia na área de atuação. No ano, foram investidos R\$ 178,5 milhões em projetos na área de concessão na tentativa de coibir a prática do furto.

Para garantir a eficiência das ações no combate ao furto de energia e medir a aceitação das ferramentas tecnológicas utilizadas para esse fim, em 2009, a Ampla criou a Cartografia Social. O projeto consiste no desenvolvimento de uma metodologia própria para conhecer aspectos comportamentais das comunidades. O estudo em campo é realizado por agentes comunitários. Uma vez que a localidade é aprovada, esses mesmos agentes executam acompanhamento educativo, prestando os esclarecimentos necessários sobre a nova tecnologia e demandando ações do programa Consciência Ampla adequadas para a comunidade. (Essas iniciativas estão detalhadas no capítulo Sociedade).

Perdas de energia | GRI EU12|



Perdas de energia | GRI EU12|

	2006	2007	2008	2009
Técnicas	10,52%	10,39%	10,64%	10,59%
Comerciais	11,33%	11,01%	9,58%	10,65%
<b>Total</b>	<b>20,45%</b>	<b>21,20%</b>	<b>20,22%</b>	<b>21,24%</b>

## Impactos, desafios e oportunidades relacionadas às perdas de energia | GRI 1.2|

Parte interessada	Impactos	Desafios e oportunidades
Clientes	Todos os consumidores pagam pela energia furtada, pois, para manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, esse valor é reconhecido e incorporado pela Aneel na tarifa. Com sobrecarga da rede não dimensionada, há perda de qualidade no fornecimento de energia. As ligações clandestinas expõem a população a riscos de acidentes, que podem ser fatais.	Ampliar a consciência de que o furto de energia e o vandalismo nas redes elétricas são atos ilegais e prejudicam todos os consumidores. Iniciativas de educação para o consumo consciente, evitando o desperdício de energia. Melhoria da qualidade do fornecimento de energia, com evolução dos índices de duração e frequência das interrupções (DEC e FEC).
Acionistas	Perdas de 21,2%, em 2009. O resultado interfere negativamente na sustentabilidade dos negócios.	Reduzir o índice de perdas até o patamar de 15%, equiparando-se à média das demais distribuidoras do País. Reverter o prejuízo com as perdas de energia, o que possibilitaria aumentar a capacidade para novos investimentos.
Colaboradores	Riscos de acidentes no contato com a rede violada. Agressividade dos clientes em áreas com altos índices de furto de energia. Desgaste da imagem pessoal na comunidade, devido a dificuldades em fornecer um serviço de qualidade. Riscos à manutenção de conduta ética, principalmente nas atividades de campo, como forma de superar as dificuldades enfrentadas nas comunidades.	Reforço ao uso de equipamentos individuais de proteção e de comportamento seguro. Ampliar a divulgação do Código de Conduta e aperfeiçoar os mecanismos de monitoramento. Capacitar o técnico eletricitista a atuar como profissional multidisciplinar, com habilidades para lidar com situações extremas. Valorizar o profissional de campo perante os clientes.
Sociedade	Perda de arrecadação de impostos. Aumento da violência pela impunidade do crime de fraude na rede elétrica. Falta de infraestrutura em muitas das comunidades atendidas. Danos ambientais, pois o uso ineficiente de energia contribui para maior consumo dos recursos naturais.	Apoiar o uso de novas tecnologias e fiscalizações para combater o crime de furto. Ampliar ações educativas sobre o uso eficiente de energia e iniciativas de eficiência energética, para combater o desperdício. Desenvolver projetos de geração de renda, educacionais, culturais, de apoio à comunidade e de voluntariado, visando melhorar as condições de vida das áreas de menores condições socioeconômicas. Difundir preocupações ambientais e de mudança de hábitos em benefício da preservação da natureza.
Órgãos públicos, Aneel, órgãos de defesa do consumidor, Judiciário	Impacto sobre a tarifa, causando reajustes frequentes e ônus de uma tarifa subsidiada (Baixa Renda). Entrada de reclamações e novos processos nos órgãos de defesa do consumidor e Judiciário (Ministério Público, Juizados Especiais Cíveis, Varas Cíveis e Criminais).	Aprovar novas soluções tecnológicas de medição e controle das perdas por furto de energia. Adotar um comportamento proativo na relação com o consumidor e na solução de eventuais problemas, a fim de reduzir o número de reclamações de clientes que, em alguns casos, tornam-se causas judiciais em diversas esferas.
Veículos de comunicação	Desgaste da imagem da empresa por meio de denúncias de grupos de políticos e/ou consumidores em matérias veiculadas nos jornais e emissoras de rádio e TV.	Esclarecer o emprego de novas tecnologias no combate ao furto de energia e reforçar os prejuízos à sociedade decorrentes do furto de energia. Realizar campanhas publicitárias para informar os clientes sobre os produtos e serviços oferecidos pela empresa.

## MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

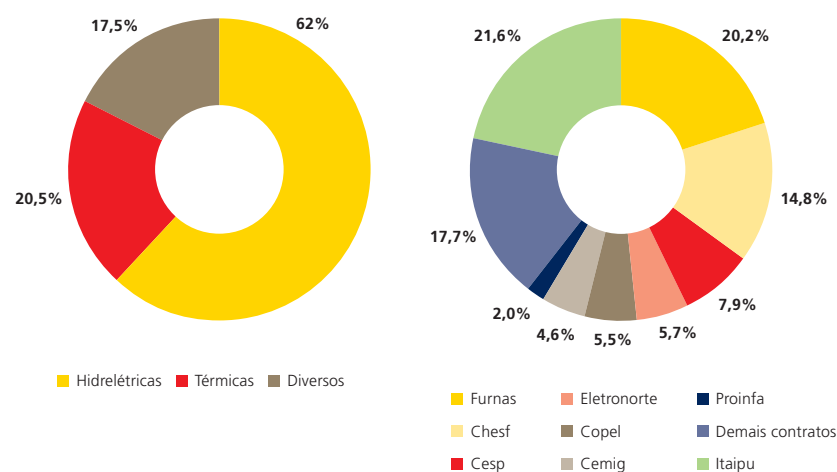
A energia total requerida na área de concessão da Ampla em 2009 foi de 11.927 GWh, 4% superior ao de 2008. Na Região Sudeste, a classe de consumidores residenciais registrou incremento de consumo de 5,6%, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Em sua operação, a Ampla mantinha, em 2009, capacidade instalada de 4.434 MVA, com 117 subestações. |GRI EU1|

### Balanco de energia |GRI EU10|

	2008	2009	Var. %
Demanda máxima de energia (MW)	1.854	1.915	3,3%
Energia requerida (GWh)	11.432	11.927	4,3%
Energia distribuída (GWh) <sup>(1)</sup>	8.985	9.394	4,6%
Residencial	3.324	3.579	7,7%
Industrial	909	1.075	18,3%
Clientes livres e parcialmente livres	1.422	1.204	-15,3%
Comercial	1.671	1.818	8,8%
Rural	218	216	-0,9%
Poderes públicos	390	378	-3,1%
Iluminação pública	418	478	14,4%
Serviços públicos	284	281	-1,1%
Revenda	19	342	1.700,0%
Consumo próprio	330	22	-93,3%
Perdas (energia requerida - energia distribuída, em GWh)	2.447	2.533	3,5%
Perdas (nova fronteira) %	21,40%	21,24%	1,02

<sup>(1)</sup> Quantidade de energia efetivamente medida no período

### Compra de energia



### Linhas de transmissão e distribuição |GRI EU4|

	Aéreas	Subterrâneas
<b>Transmissão (km)</b>	<b>3.716,26</b>	<b>52,79</b>
Alta-tensão (acima de 69 kv)	3.716,26	52,79
<b>Distribuição (km)</b>	<b>49.124,19</b>	<b>74,11</b>
Baixa-tensão (127 a 220 v)	17.127,59	18,75
Média-tensão (15 ou 25 kv)	31.996,60	55,36

## PERFIL E NÚMERO DE CLIENTES

A Ampla encerrou 2009 com o total de 2,5 milhões de clientes, 2,2% acima do ano anterior. O maior acréscimo foi registrado na classe de iluminação pública (11,1%) e deveu-se, basicamente, à individualização do sistema

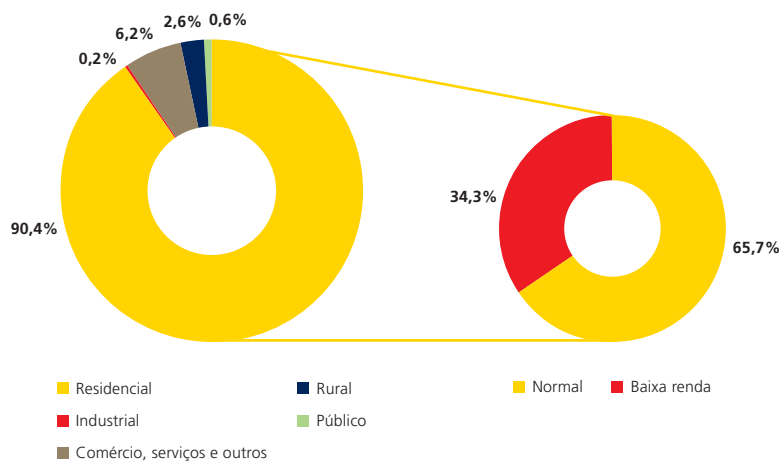


de medição. A seguir aparecem as classes poder público (mais 8,8%) e comercial (5,8%). O segmento residencial continuou representando o maior consumo de energia (90% do volume) e apresentou incremento de 2,2% em 2009 (55,1 mil novos consumidores).

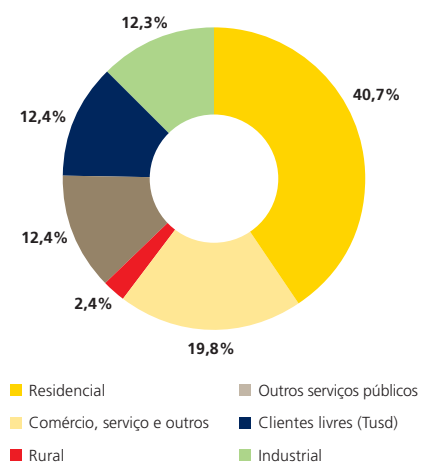
#### Número de consumidores por classe |GRI EU3|

Classe de clientes	2008	2009	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>2.213.610</b>	<b>2.266.524</b>	<b>2,4</b>
Normal	1.422.108	1.546.340	8,7
Baixa Renda	791.502	720.184	-9,0
Industrial	5.806	5.616	-3,3
Comercial	168.375	168.266	-0,1
Rural	63.518	65.280	2,8
Poderes públicos	12.420	13.405	5,0
Iluminação pública	1.191	1.323	11,1
Serviços públicos	1.131	1.104	-2,4
<b>Subtotal</b>	<b>2.466.051</b>	<b>2.521.158</b>	<b>2,2</b>
Revenda	5	5	-
Consumo próprio	412	434	5,3
<b>Total</b>	<b>2.466.468</b>	<b>2.521.597</b>	<b>2,2</b>

#### Consumidores por classe - 2009 |GRI EU3|



#### Energia faturada por classe de consumo



#### ENERGIA ELÉTRICA FATURADA

Em 2009, a Ampla faturou 9.204 GWh com a distribuição e o transporte de energia. Houve incremento significativo de 5,2% na energia faturada pela classe residencial, resultado da melhora dos índices de emprego e renda no Estado do Rio de Janeiro.

Clientes que migram para o mercado livre adquirem energia de comercializadoras e apenas usam a rede de distribuição da companhia mediante o pagamento uma tarifa pelo uso do sistema de distribuição (Tusd). No encerramento de 2009, a Ampla mantinha 18 clientes livres (16 no ano anterior), além de 4 parcialmente livres e 4 potencialmente livres. A prestação de serviços para esses clientes significou o transporte 1.143 GWh de energia, em comparação a 1.217 GWh em 2008.

**Prazos de desligamentos residenciais**

[GRI EU27]

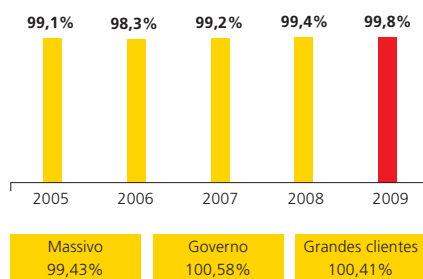
Nº de clientes	
<b>Entre desconexão e regularização do pagamento</b>	
Menos de 48 horas	319.477
48 horas a 1 semana	88.392
1 semana a 1 mês	73.450
1 mês a 1 ano	81.319
Mais de um ano	837
<b>Reconexão após regularização do pagamento</b>	
Menos de 48 horas	712.134
48 horas a 1 semana	4.157
1 semana a 1 mês	14

**Fornecimento faturado (GWh)**

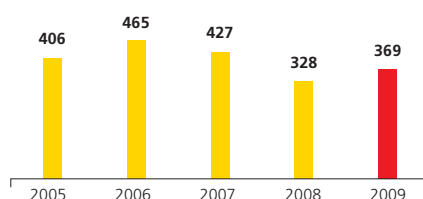
Classe de clientes	2008	2009	Var%
<b>Residencial</b>	<b>3.556</b>	<b>3.742</b>	<b>5,2</b>
Normal	2.877	3.022	5,0
Baixa Renda	679	720	6,0
Industrial	1.152	1.132	-1,7
Comércio, serviços e outros	1.726	1.826	5,8
Rural	216	222	2,8
Poder público	374	407	8,8
Iluminação pública	447	451	0,9
Serviços públicos	276	281	1,8
<b>Subtotal faturado</b>	<b>7.748</b>	<b>8.061</b>	<b>4,0</b>
Clientes livres, parcialmente livres e potencialmente livres	1.217	1.143	-6,1
<b>Total faturado</b>	<b>8.964</b>	<b>9.204</b>	<b>2,7</b>

**Cobranabilidade (12 meses)**

Meta 2009 - 99,5%

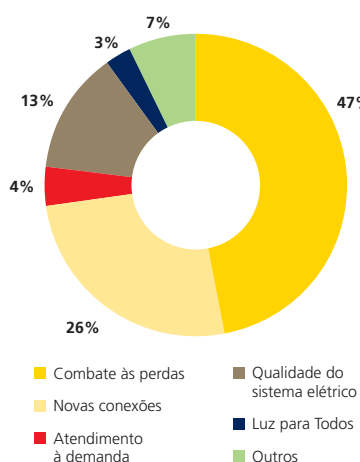

**COBRABILIDADE**

O índice de cobranabilidade continuou em curva ascendente e encerrou o ano em 99,8%, 0,4 ponto percentual acima do registrado em 2008 (99,4%). O avanço em relação à meta estabelecida para o ano, de 99,5%, foi de 117%. Houve 695.023 desligamentos em decorrência do não pagamento das faturas de energia, sendo que 319.477 regularizaram o pagamento menos de 48 horas após a desconexão. A reconexão ocorreu em menos de 48 horas para 99,2% dos clientes que quitaram a fatura em atraso. [GRI EU27]

**Investimentos**  
 (R\$ milhões)

**INVESTIMENTOS**

Os investimentos da companhia totalizaram R\$ 384 milhões, aumento de 9,5% em relação aos R\$ 350,8 milhões do ano anterior. Esse incremento é explicado, principalmente, pelo aumento de 55,6% dos recursos destinados às perdas de energia, representadas pelo projeto Sentinela e pela retomada das instalações do Ampla Chip, modelo de medição eletrônica certificado pelo Inmetro em julho de 2009.

Nos últimos cinco anos, a Ampla destinou R\$ 1.995 milhões a projetos de melhoria da rede e eficiência na prestação dos serviços.

**Distribuição dos investimentos | 2009**

**Impactos de obras**

Os impactos sociais, ambientais e econômicos provocados por obras de construção ou ampliação de infraestrutura elétrica são previamente identificados por meio de estudos desenvolvidos sobre imagens aéreas, em um primeiro momento, e levantamentos técnicos de campo, executados na sequência. Após a definição do traçado da linha de transmissão ou da área onde será instalada uma subestação, são levantados os dados cadastrais dos imóveis atingidos pela ampliação ou melhoramento do sistema elétrico.

A comunidade local é informada sobre o empreendimento por meio de anúncio publicado no jornal de maior circulação na região. Os proprietários eventualmente atingidos são contatados para a negociação de valores de indenização de propriedade e benfeitorias, calculados com base em laudos técnicos que levam em conta o mercado imobiliário local e as metodologias indicadas por normas regulamentares. [GRI EU20]

Em 2009, assim como nos três anos anteriores, não ocorreram deslocamento de pessoas ou impactos diretos em propriedades como consequência das

obras de melhoramentos e pequena alteração no traçado original da linha de transmissão Outeiro/Vila Nova, com tensão de 69kV, em Campos. |GRI EU22|

#### Investimentos (R\$ mil)

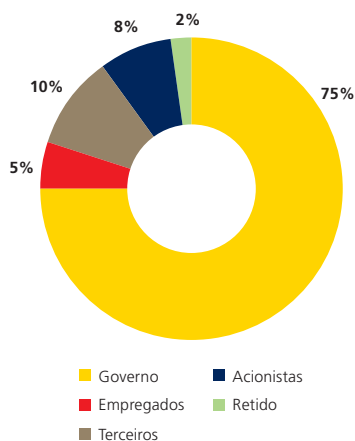
	2008	2009	Variação %
Investimentos por demanda	136.887	115.883	-15,3
Novas conexões	108.048	98.924	-8,4
Atendimento à demanda	28.839	16.959	-41,2
Qualidade do sistema elétrico	60.747	49.786	-18,0
Luz para Todos	19.826	12.767	-35,6
Combate às perdas	114.693	178.511	55,6
Outros	18.632	27.017	45,0
<b>Total investido</b>	<b>350.785</b>	<b>383.965</b>	<b>9,5</b>
Aportes / subsídios (recebidos/a receber)  GRI EC4	22.621	14.640	-35,3
Investimento líquido	328.165	369.326	12,5

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### criação de valor

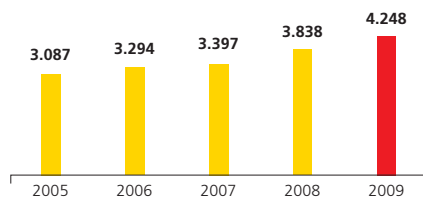
O valor adicionado, que indica a agregação de riqueza proporcionada pela atividade empresarial, totalizou R\$ 2,4 bilhões em 2009, acréscimo de 0,9% em comparação ao ano anterior. Ele é a diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros.

Distribuição do Valor Adicionado (DVA)



#### Geração e distribuição da riqueza – R\$ mil |GRI EC1|

	2008 (Reclassificado)	2009	Variação %
<b>GERAÇÃO DE RIQUEZAS:</b>			
Receitas	4.209.974	4.592.850	9,1%
Vendas de energia e serviços	3.837.723	4.248.130	10,7%
Receitas relativas à construção de ativos próprios	403.222	385.079	-4,5%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.971)	(40.359)	30,3%
Insumos adquiridos de terceiros	(1.881.488)	(2.155.705)	14,6%
Energia comprada	(1.181.537)	(1.412.203)	19,5%
Materiais e serviços de terceiros	(629.731)	(631.398)	0,3%
Outros custos operacionais	(14.166)	(15.838)	11,8%
Outras despesas	(56.054)	(96.266)	71,7%
Valor adicionado bruto	2.328.486	2.437.145	4,7%
Depreciação e amortização	(154.030)	(170.824)	10,9%
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.174.456	2.266.321	4,2%
Valor adicionado recebido em transferência	170.613	100.405	-41,2%
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.345.069</b>	<b>2.366.726</b>	<b>0,9%</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>			
	2008 (Reclassificado)	2009	% do total
Pessoal	181.031	115.568	-36,2%
Remuneração direta	54.875	58.012	5,7%
Benefícios	96.302	29.690	-69,2%
FGTS	29.854	27.866	-6,7%
Impostos, taxas e contribuições	1.580.102	1.776.190	12,4%
Federais	649.552	779.101	19,9%
Estaduais	927.913	994.590	7,2%
Municipais	2.637	2.499	-5,2%
Remuneração de capitais de terceiros	302.550	252.687	-16,5%
Juros	275.680	212.592	-22,9%
Aluguéis	7.095	8.337	17,5%
Outras	19.775	31.758	60,6%
Remuneração de capitais próprios	281.386	222.281	9,4%
Dividendos declarados	92.936	180.000	7,6%
Lucros retidos	188.450	42.281	1,8%
<b>Total do valor adicionado distribuído</b>	<b>2.345.069</b>	<b>2.366.726</b>	<b>100%</b>

**Evolução da receita bruta**  
 (R\$ milhões)


### RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita bruta atingiu R\$ 4.248,1 milhões em 2009, o que representa evolução de 10,7% comparativamente a 2008 (R\$ 3.837,7 milhões). Essa variação se explica, principalmente, pelos seguintes fatores:

- Fornecimento de energia: Efeito combinado de quatro aspectos: reajuste tarifário de 2009, homologado em 10 de março e em vigor desde o dia 15 do mesmo mês (0,82%); reajuste homologado em 11 de março de 2008 e em vigor desde o dia 15 do mesmo mês (11,1%); crescimento de 4,0% da energia faturada no mercado cativo em 2009; e aumento do índice de cobrabilidade em 0,4 ponto percentual.
- Receita pelo uso do sistema de distribuição – clientes livres (Tusd): O aumento da tarifa pelo uso do sistema foi de 20%, em média, o que proporcionou incremento de 16,3% (R\$ 23,8 milhões).

**Principais contas do resultado (R\$ mil)**

	2008	2009	Variação %
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>3.837.723</b>	<b>4.248.130</b>	<b>10,7</b>
Fornecimento de energia	3.592.874	3.967.580	10,4
Suprimento de energia elétrica	23.401	29.314	25,3
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	146.093	169.855	16,3
Outras receitas	75.355	81.381	8,0
Deduções à receita operacional	(1.386.394)	(1.502.400)	8,4
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.451.329</b>	<b>2.745.730</b>	<b>12,0</b>
Custos do serviço e despesas operacionais	(1.899.864)	(2.262.404)	19,1
EBITDA <sup>(1)</sup>	705.494	654.151	-7,3
Margem EBITDA	28,8%	23,8%	-5,0pp
<b>Resultado do serviço</b>	<b>551.465</b>	<b>483.326</b>	<b>-12,4</b>
Margem operacional	22,5%	17,6%	-4,9 pp
Resultado financeiro	(124.841)	(143.945)	15,3
<b>Resultado operacional</b>	<b>426.624</b>	<b>339.381</b>	<b>-20,4</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(145.238)	(115.358)	-20,6
Participações	-	(1.742)	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>281.386</b>	<b>222.281</b>	<b>-21,0</b>
Margem líquida	11,5%	8,1%	-3,4 pp

<sup>(1)</sup> EBITDA: Resultado do serviço + depreciações e amortizações

**Deduções da receita (R\$ mil)**

	2008	2009	Variação %
ICMS	(927.913)	(994.590)	7,2
Cofins	(190.021)	(205.491)	8,1
PIS	(43.437)	(44.630)	2,7
ISS	(2.637)	(2.498)	-5,3
RGR	(50.509)	(54.913)	8,7
CCC e CDE	(145.462)	(172.769)	18,8
PEE e P&D	(26.415)	(27.509)	4,1
<b>Total</b>	<b>(1.386.394)</b>	<b>(1.502.400)</b>	<b>8,4</b>

### DEDUÇÕES DA RECEITA

As deduções das receitas tiveram acréscimo de 8,4% em relação a 2008, principalmente devido a:

- ICMS: Aumento de 7,2% em razão, principalmente, da evolução da receita bruta.
- Conta Consumo de Combustíveis (CCC) e Conta Desenvolvimento Energético (CDE): A CCC refere-se aos custos de operação das usinas dos sistemas interligados e isolado brasileiro, localizados principalmente na Região Norte, que são rateados pela Aneel entre as distribuidoras. Já a CDE é utilizada pelo governo para promover a competitividade da energia produzida por meio de fontes alternativas e o desenvolvimento energético do País por intermédio do Programa de Universalização. Essa linha apresentou incremento de 18,8%, encerrando 2009 em R\$ 172,8 milhões diante de R\$ 145,5 milhões de 2008.

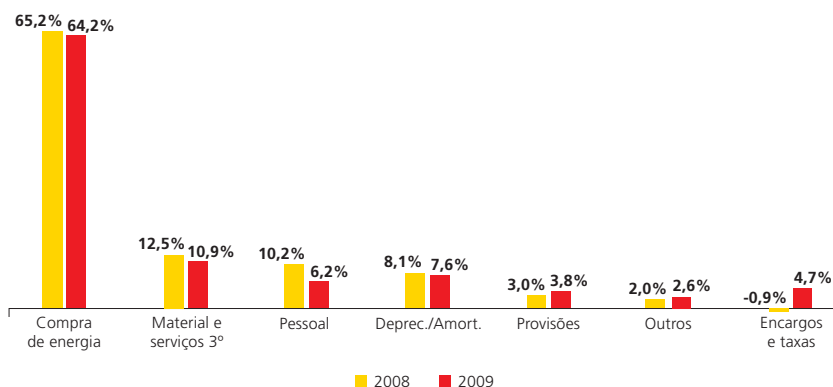


**CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos do serviço e despesas operacionais atingiram R\$ 2.262,4 milhões em 2009, registrando aumento de 19,1% em relação a 2008.

**Custos do serviço e despesas operacionais (R\$ mil)**

	2008	2009	Variação %
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>			
Energia elétrica comprada para revenda	(1.204.176)	(1.453.585)	20,7
Taxa de Fiscalização da Aneel	(6.685)	(6.638)	-0,7
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(14.166)	(15.838)	11,8
Encargo do Serviço do Sistema (ESS)	3.062	(83.252)	-2818,9
Subtotal	(1.221.965)	(1.559.313)	27,6
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>			
Pessoal	(193.016)	(140.986)	-27,0
Materiais e serviços de terceiros	(236.733)	(246.215)	4,0
Depreciação e amortização	(154.030)	(170.824)	10,9
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.971)	(40.359)	30,3
Provisões para contingências	(25.431)	(43.916)	79,1
Outras despesas operacionais	(37.718)	(60.791)	56,5
Subtotal	(677.899)	(703.091)	3,7
<b>Total</b>	<b>(1.899.864)</b>	<b>(2.262.404)</b>	<b>19,1</b>

**Composição de custo do serviço e despesas operacionais****CUSTOS E DESPESAS NÃO GERENCIÁVEIS**

Os custos e as despesas não gerenciáveis alcançaram R\$ 1.559,3 milhões em 2009, aumento de 27,6% em relação ao ano anterior. A variação se explica, principalmente, por:

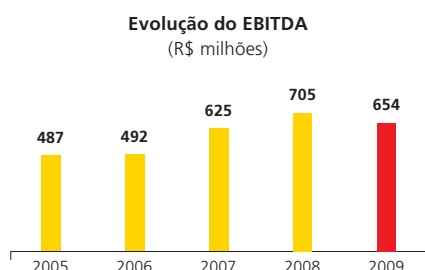
- Energia elétrica comprada para revenda: Refere-se aos custos de aquisição de energia para atender ao mercado da companhia. Em 2009, os montantes foram 20,7% superiores aos de 2008. Esse aumento é derivado, principalmente, dos seguintes fatores:
  1. reajuste da tarifa dos contratados (IPCA);
  2. aumento da tarifa de Itaipu e maior compra de energia
  3. mecanismos de troca entre as distribuidoras (MCSD), chamada pública para geração distribuída e leilão de ajuste realizado em fevereiro/2009;
  4. contratos de energia nova que iniciaram suprimento em 2009.
- Encargos do Serviço do Sistema (ESS): Representam o custo incorrido para manter a confiabilidade e estabilidade do sistema para o atendimento do consumo. Em 2009, houve incremento de R\$ 86,3 milhões devido, principalmente, a dois fatores:

1. aumento de R\$ 44 milhões no encargo definido pela Aneel, que entrou em vigor em 15 de março de 2009;
2. descasamento natural entre o ciclo tarifário e o fechamento contábil.

### **CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS**

Os custos e as despesas gerenciáveis aumentaram 3,7% em relação a 2008, basicamente em decorrência dos seguintes itens:

- Provisão para crédito de liquidação duvidosa: Incremento de R\$ 9,4 milhões (30,3%), mantendo-se em linha na relação percentual com Contas a Receber (consumidores, concessionárias e permissionários e devedores diversos).
- Provisões para contingências: Aumento de 79,1% (R\$ 20,1 milhões), devido, principalmente, à contabilização de honorários de êxito cíveis e fiscais a partir de 2009.
- Depreciação e amortização: Acréscimo de 10,9% (R\$ 16,8 milhões), em linha com o aumento da base de ativos.
- Outras despesas operacionais: Aumento de 56,4% (R\$ 21,3 milhões), principalmente pela maior desativação de ativos em 2009, resultado de inventário e validação da base.
- Pessoal: A redução de R\$ 52 milhões deve-se, em especial, ao ajuste no cálculo do passivo atuarial no valor de R\$ 64 milhões realizado em 2008 com o fundo de pensão da Fundação Ampla de Seguridade Social Brasiletros, do qual a companhia é patrocinadora.



### **EBITDA**

O EBITDA totalizou R\$ 654,2 milhões diante de R\$ 705,5 milhões do ano anterior, redução de 7,3% (R\$ 51,3 milhões). Esse desempenho é consequência, principalmente, das variações nas linhas de custos e despesas gerenciáveis, explicadas anteriormente.

### **RESULTADO FINANCEIRO**

O resultado financeiro em 2009 foi negativo em R\$ 143,9 milhões, incremento de 15,3% em relação ao ano anterior, quando registrou R\$ - 124,8 milhões. As receitas financeiras reduziram-se 41,7%, principalmente devido ao resultado positivo não recorrente registrado em 2008, consequência da variação cambial resultante da liquidação do ativo existente com a Enersis.

As despesas financeiras recuaram 17,6% em relação a 2008, fechando em R\$ 243,4 milhões diante de R\$ 295,5 milhões do ano anterior.

## Receitas e despesas financeiras (R\$ mil)

	2008	2009	Varição %
<b>Receita financeira</b>			
Renda de aplicações financeiras	27.914	44.621	59,9
Varição monetária	3.828	2.840	-25,8
Partes relacionadas	57.201	952	-
Acréscimos moratórios em conta de energia elétrica	42.147	42.150	0,0
Outras	39.523	9.842	-75,1
<b>Total</b>	<b>170.613</b>	<b>100.405</b>	<b>-41,2</b>
<b>Despesas financeiras</b>			
Encargo de dívidas	(164.729)	(130.798)	-20,8
Multas e acréscimos moratórios	(6.425)	(3.051)	-52,5%
Transações com partes relacionadas	(926)	-	-
Variações monetárias diversas	(19.909)	(25.412)	27,6%
Juros debêntures	(81.857)	(52.694)	-35,6%
Ativo regulatório	(8.254)	(3.687)	-55,3%
Outras despesas financeiras	(13.354)	(28.708)	115,0%
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(295.454)</b>	<b>(244.350)</b>	<b>-17,3%</b>
<b>Total</b>	<b>(124.841)</b>	<b>(143.945)</b>	<b>15,3</b>

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 2009, foram recolhidos R\$ 115,4 milhões a título desses tributos, em comparação a R\$ 145,2 milhões em 2008. O decréscimo é devido, principalmente, ao menor resultado registrado antes de impostos, que apresentaram redução de 20,4%.

## LUCRO LÍQUIDO

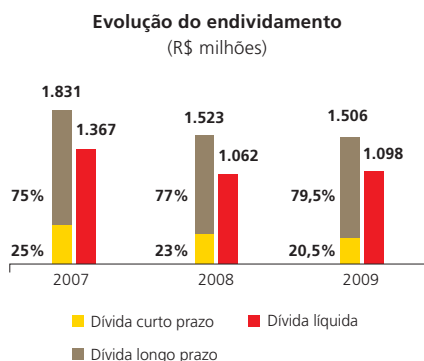
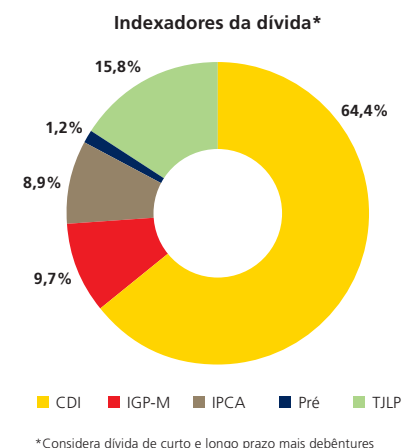
O lucro líquido registrou decréscimo de 21,0% em 2009, totalizando R\$ 222,3 milhões em comparação a R\$ 281,4 milhões em 2008, como reflexo dos fatores que tiveram impacto sobre o EBITDA e o resultado financeiro.

## ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Ampla, em 2009, totalizou R\$ 1.506,4 milhões, redução de 1,1% relativamente ao exercício anterior (R\$ 1.523,2 milhões). Em termos líquidos de caixa, a valor foi equivalente a R\$ 1.098,5 milhões. O custo médio da dívida foi de 11,37% ao ano, ante 14,01% em 2008. Os principais motivos da redução são a deflação do IGP-M e a queda do CDI nos últimos meses do ano. A Ampla não tem dívida exposta à variação cambial.

Em 30 de dezembro, foi finalizada a quinta emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, totalizando R\$ 250 milhões. Foram emitidas 25 mil debêntures em duas séries: a primeira, com volume de R\$ 115,3 milhões, remuneração de CDI + 1,1% ao ano durante três anos, pagamento de juros semestrais e amortização única no terceiro ano; e a segunda, com volume de R\$ 134,7 milhões, remuneração de NTN-B + 1,5% ao ano, pagamento de juros anuais e amortizações também anuais a partir do quarto ano.

No ano, a dívida de curto prazo representou 20,2% do total dos compromissos financeiros da companhia. A redução de 2,3 p.p. em relação a 2008 deve-se, principalmente, à liquidação de dívidas bancárias em dezembro de 2009 e ao alongamento resultante da emissão de debêntures. O prazo médio de vencimento foi de 2,3 anos.



Em novembro de 2009, a *Standard & Poor's* elevou o *rating* corporativo da Ampla de brA+ para brAA- (escala nacional) e de BB- para BB (escala global). A agência atribuiu a decisão à contínua evolução do perfil financeiro da companhia, destacando a melhora nas métricas de proteção do fluxo de caixa e geração operacional de caixa livre positiva.

#### Indicadores de endividamento

	2008	2009	Variação %
Dívida bruta (R\$ milhões)	1.523	1.506	-1,1
Dívida líquida (R\$ milhões)	1.062	1.098	3,4
Dívida bruta / EBITDA <sup>(1)</sup>	2,13	2,45	15,0
EBITDA (1) / Encargos de dívidas <sup>(1)</sup>	3,47	3,37	-2,9
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,50	0,49	-2,0
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,41	0,41	0,0

<sup>(1)</sup> EBITDA e encargo de dívida acumulado nos últimos quatro trimestres

### MERCADO DE CAPITALIS

Em 31 de dezembro de 2009, o valor de mercado da Ampla era de R\$ 5,4 bilhões, 76,9% superior ao registrado no final de 2008 (R\$ 3,1 bilhões). A evolução é reflexo, principalmente, da recuperação do mercado financeiro após a crise econômica iniciada no final de 2009. A cotação do lote de mil ações da companhia encerrou 2009 em R\$ 1,38, ante R\$ 0,78 ao final de 2008.

No ano, a companhia distribuiu R\$ 286,2 milhões em dividendos aos seus acionistas, sendo R\$ 92,9 milhões referentes ao resultado do exercício de 2008 e R\$ 193,3 milhões em forma de dividendos extraordinários, conforme deliberação do Conselho da Administração, em reunião realizada em 17 de novembro de 2009.

### ATIVOS INTANGÍVEIS

#### CAPITAL HUMANO E ORGANIZACIONAL

Um dos ativos de maior valor para a Ampla é o seu capital humano. Para atrair e reter profissionais qualificados, a distribuidora busca a melhoria contínua de seu ambiente laboral, além de proporcionar a capacitação e o aperfeiçoamento constante de seu quadro de pessoal por meio de programas de treinamento e desenvolvimento. A gestão do conhecimento, calcada na estrutura, na aprendizagem, nos processos e nos sistemas da companhia, é essencial para a garantia da perenidade dos negócios. Com o apoio do Programa de Gestão por Competências, estimula atitudes e habilidades de empregados e parceiros alinhadas aos Valores da Ampla. Também incentiva o trabalho em equipe e procura formar líderes capazes de elaborar e executar uma estratégia consistente para o alcance de resultados ao longo dos anos.



### ***CAPITAL TECNOLÓGICO***

A inovação é uma característica da Ampla que vem se consolidando como um diferencial relevante na busca pela excelência operacional. Em 2009, o Programa Inova registrou 178 novas ideias, sendo 4 já consolidadas e em plena atividade em campo. A empresa foi reconhecida como uma das 25 mais inovadoras do Brasil pela revista *Época Negócios*. A premiação foi concedida a partir de uma análise que envolveu o Fórum de Inovação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaesp) e o Instituto Great Place to Work, com apoio técnico da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ).

### ***CAPITAL DE NEGÓCIO E SOCIAL***

O relacionamento da Ampla com seus públicos está baseado na transparência da comunicação entre as partes. Por meio de publicações que refletem fielmente a realidade da companhia – relatórios, campanhas publicitárias, informes, boletins, etc. – firma a consistência de sua política de comunicação como ferramenta estratégica. Os vários canais disponíveis para contato dos diferentes públicos com a empresa e as próprias relações com sindicatos, órgãos do governo e comunidades são reflexo dessa condição.

### ***CAPITAL DE REPUTAÇÃO***

A Ampla trabalha para que o público perceba seu propósito de prestar o serviço de distribuição de energia elétrica com qualidade e a preços justos. Constantemente, está presente nas comunidades com ações sociais e campanhas de comunicação que visam fortalecer essa percepção. Anualmente, são realizadas diversas pesquisas para identificar a opinião dos públicos sobre a atuação da companhia, como o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC), o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), da Abradee, e o Estudo da Percepção de Líderes de Opinião (ILO Externo), executado globalmente pela Endesa.



# Sumário GRI

[GRI 3.12]

ES	Indicador essencial	SU	Indicador do suplemento setorial de energia
AD	Indicador adicional		Correlação com o Pacto Global

	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>		
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	8
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	25, 77, 79
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>		
2.1	Nome da organização	3
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	3
2.3	Estrutura operacional	23
2.4	Localização da sede	3, 146
2.5	Número de países em que a organização opera	3, 5
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	3
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	3, 4
2.8	Porte da organização	2ª capa, 3
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	5
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	11
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	80
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	A Ampla não gera energia
EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais	81
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição	80
EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO <sub>2</sub>	Não foram comercializados
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>		
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	13
3.2	Data do relatório anterior mais recente	13
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	13
3.4	Dados para contato	14
<b>Escopo e limite do relatório</b>		
3.5	Processo para definição do conteúdo	13
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	13
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	13
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, etc.	13
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	13
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores	13
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	13
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	91
<b>Verificação</b>		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	13
<b>GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO</b>		
<b>Governança</b>		
4.1	Estrutura de governança	1 a 10 21
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	1 a 10 22
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10 22
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	1 a 10 22
4.5	Relação entre remuneração e o desempenho	1 a 10 23
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10 22
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros	1 a 10 22
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10 3, 23
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10 21
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10 Não há processo estruturado

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>Compromissos com iniciativas externas</b>			
4.11	Princípio da precaução	7	27
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas		17, 18
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais		30
<b>Engajamento dos stakeholders</b>			
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		39, 30
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		29, 30
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		29, 30
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>		30, 31

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
	Forma de gestão	1, 4, 6, 7	21, 25 a 27, 75, 76, 88, 89
<b>Disponibilidade e confiabilidade</b>			
SU	EU6	Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento	25
<b>Gerenciamento pelo lado da demanda</b>			
SU	EU7	Programas de gerenciamento de consumo	55 a 57
<b>Pesquisa e desenvolvimento</b>			
SU	EU8	Atividades e despesas de P&D	72, 73
<b>Descomissionamento de usinas</b>			
SU	EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	A Ampla não é geradora de energia
<b>Desempenho econômico</b>			
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)	83
ES	EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas	7 67
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido	37
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	59, 83
<b>Presença no mercado</b>			
AD	EC5	Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	1 35
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	44
ES	EC7	Procedimentos para contratação local	6 34
<b>Impactos econômicos indiretos</b>			
ES	EC8	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade	60
AD	EC9	Impactos econômicos indiretos significativos	56
<b>Disponibilidade e confiabilidade</b>			
SU	EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia	80
<b>Eficiência do sistema</b>			
SU	EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas	A Ampla não é geradora
SU	EU12	Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	79
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>			
	Forma de gestão	7, 8, 9	11, 21, 27, 63, 75, 76
<b>Materiais</b>			
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8 65
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9 65, 66
<b>Energia</b>			
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8 64
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8 64
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9 64
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	8, 9 51, 55, 56
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9 64
<b>Água</b>			
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	8 64
<b>Biodiversidade</b>			
ES	EN11	Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	8 68
ES	EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	8 68
SU	EU13	Biodiversidade de habitats de substituição	0 Não há áreas degradadas pela Ampla passíveis de recuperação
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados	8 68
AD	EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	8 68



		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>Emissões, efluentes e resíduos</b>			
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8 67
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8 67
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9 67
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8 São produzidas por equipamentos de refrigeração e pouco significativas
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8 Não ocorrem na distribuição de energia
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8 A Ampla não gera efluentes significativos. Eles se referem a descartes sanitários realizados em rede pública
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8 66
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8 66
<b>Produtos e serviços</b>			
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8, 9 63
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados	8, 9 Atividades de energia não utilizam embalagem
<b>Conformidade</b>			
ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8 69
<b>Transporte</b>			
AD	EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores	8 63
<b>Geral</b>			
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9 63
<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>			
Forma de gestão		1, 3, 6	11, 23, 24, 33, 41, 75, 88
<b>Emprego</b>			
SU	EU14	Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada	35, 38, 39
SU	EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	36
SU	EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores parceiros e subcontratados	43
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região	33, 34
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6 34, 35
SU	EU17	Dias trabalhados por parceiros (atividades de construção, operação e manutenção)	45
SU	EU18	Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores parceiros e subcontratados	41
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período	35
<b>Relações entre os trabalhadores e a governança</b>			
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3 40
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	3 40
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>			
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	1 42
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	1 43, 44
<b>Treinamento e educação</b>			
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional	6 37
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira	38, 39
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho	38
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>			
ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	22, 34
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	35
<b>DIREITOS HUMANOS</b>			
Forma de gestão		1, 2, 3, 4, 5, 6	23 a 25, 44
<b>Práticas de investimento e de processos de compra</b>			
ES	HR1	Contratos de investimentos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	1 a 6 44
ES	HR2	Fornecedores submetidos a avaliações direitos humanos	1 a 6 44
<b>Não discriminação</b>			
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2, 6 Não foram registrados
<b>Liberdade de associação e negociação coletiva</b>			
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	1, 2, 3 40
<b>Trabalho infantil</b>			
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	1, 2, 5 24, 44
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>			
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2, 4 24, 44

		Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
<b>SOCIEDADE</b>			
	Forma de gestão	10	23 a 25, 55, 75, 76
<b>Comunidade</b>			
SU	EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em decisões de planejamento energético e infraestrutura	27
SU	EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	82
<b>Prevenção e preparação para emergências e desastres</b>			
SU	EU21	Medidas e planos de contingência para desastres/emergências	26
<b>Comunidade</b>			
ES	SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades	55 a 58
SU	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização	83
<b>Corrupção</b>			
ES	SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10
ES	SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	10
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10
<b>Políticas públicas</b>			
ES	SO5	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	1 a 10
AD	SO6	Contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	10
<b>Conformidade</b>			
ES	SO8	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos	60
<b>RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO</b>			
	Forma de gestão	1, 8	11, 26, 27, 47, 75
<b>Acesso</b>			
SU	EU23	Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade	56, 58, 59
<b>Prestação de informações</b>			
SU	EU24	Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)	48
<b>Saúde e segurança do cliente</b>			
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	53
SU	EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	53
<b>Rotulagem de produtos e serviços</b>			
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	49
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	47, 51, 52
<b>Comunicações de marketing</b>			
ES	PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing	49
<b>Conformidade</b>			
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços	52, 53
<b>Acesso</b>			
SU	EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	59
SU	EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento	82
SU	EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	52
SU	EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	52
SU	EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração	A Ampla não gera energia

Os seguintes indicadores adicionais, considerados pouco significativos pelo teste de materialidade, não foram contemplados neste relatório:

EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação
EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados
EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde
LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos
HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos
HR8	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas
SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio
PR2	Conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e segurança
PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem
PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing
PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

# Balanço Social – Ibase

1 - Base de Cálculo		2009 Valor (Mil reais)		2008 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		2.745.730		2.451.329		
Resultado operacional (RO)		339.381		426.624		
Folha de pagamento bruta (FPB)		140.986		193.014		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	8.135	5,77%	0,30%	8.738	4,53%	0,36%
Encargos sociais compulsórios	27.866	19,77%	1,01%	29.854	15,47%	1,22%
Previdência privada	4.997	3,54%	0,18%	5.958	3,09%	0,24%
Saúde	12.055	8,55%	0,44%	11.085	5,74%	0,45%
Segurança e saúde no trabalho	1.161	0,82%	0,04%	515	0,27%	0,02%
Educação	3	0,00%	0,00%	484	0,25%	0,02%
Cultura	875	0,62%	0,03%	1.787	0,93%	0,07%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.382	1,69%	0,09%	3.516	1,82%	0,14%
Creches ou auxílio-creche	286	0,20%	0,01%	269	0,14%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	9.579	6,79%	0,35%	4.750	2,46%	0,19%
Outros	3.385	2,40%	0,12%	3.700	1,92%	0,15%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>70.724</b>	<b>50,16%</b>	<b>2,58%</b>	<b>70.656</b>	<b>36,61%</b>	<b>2,88%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	7.120	2,10%	0,26%	4.451	1,04%	0,18%
Cultura	1.510	0,44%	0,05%	2.326	0,55%	0,09%
Esporte	135	0,04%	0,00%	387	0,09%	0,02%
Outros	41.548	12,24%	1,51%	61.695	14,46%	2,52%
Total das contribuições para a sociedade	50.313	14,82%	1,83%	68.859	16,14%	2,81%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.364.309	402,00%	49,69%	1.309.246	306,89%	53,41%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>1.414.622</b>	<b>416,82%</b>	<b>51,52%</b>	<b>1.378.105</b>	<b>323,03%</b>	<b>56,22%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	10.711	3,16%	0,39%	9.363	2,19%	0,38%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	11.173	3,29%	0,41%	9.282	2,18%	0,38%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>21.884</b>	<b>6,45%</b>	<b>0,80%</b>	<b>18.645</b>	<b>4,37%</b>	<b>0,76%</b>
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		( ) não possui metas (x) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%		( ) não possui metas (x) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional			2009	2008		
Nº de empregados(as) ao final do período			1.235	1.298		
Nº de admissões durante o período			53	64		
Nº de empregados(as) parceiros(as)			6.235	6.974		
Nº de estagiários(as)			142	137		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos			344	271		
Nº de mulheres que trabalham na empresa			285	312		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			24,10%	26,50%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa			263	278		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)			7,40%	7,70%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais			4	10		

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial				2009		Metas 2010	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa				44	43,5		
Número total de acidentes de trabalho				78	70		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(x) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(x) organiza e incentiva	
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 152.241	no Procon 375	na Justiça 22.238	na empresa 212.712 <sup>(1)</sup>	no Procon 350	na Justiça 20.014	
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99,83%	no Procon 96%	na Justiça 100%	na empresa 97% <sup>(1)</sup>	no Procon 100%	na Justiça 100%	
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):				Em 2009: 2.366.726	Em 2008: 2.345.069		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	75% governo / 5% colaboradores(as) / 8% acionistas / 10% terceiros / 2% retido			66% governo / 8% colaboradores(as) / 5% acionistas / 13 % terceiros / 8% retido			
7 - Outras Informações							
Setor econômico: Distribuição de energia elétrica – UF – Sede: Rio de Janeiro – CNPJ: nº 33.050.071/0001-58 – Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Karla Jeanny Carioca - tel: (85) 3453-4859 - e-mail: karla@endesabr.com.br - Esta empresa não utiliza mão de obra infantil, trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.							

Obs: (1) As metas de 2010 estão maiores do que o realizado em 2009 devido à implantação de um novo método de controle de reclamações para 2010



# Demonstrações financeiras

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

**1.** Examinamos os balanços patrimoniais da AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as correspondentes demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

**2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**3.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ampla Energia e Serviços S.A., em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2010

CANARIM  
Auditores Associados  
CRC-RJ-003.003/O-5

Érico L. Canarim  
Sócio-Responsável  
Contador-CRC-RJ-037.512/O-3  
(Firma-membro da AGN International Ltd.)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas explicativas	2009	2008 (Reclassificado)
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	408.345	461.422
Consumidores, concessionários e permissionários	6	775.709	795.070
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(119.876)	(175.346)
Ativos regulatórios	7	137.607	165.116
Estoques		2.130	2.671
Tributos a compensar	10	177.911	158.411
Despesas pagas antecipadamente		802	1.068
Outros créditos	8	77.775	40.019
Devedores diversos	9	24.960	19.016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	37.580	50.067
Transações com partes relacionadas	19	1.598	443
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.524.541</b>	<b>1.517.957</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:			
Consumidores, concessionários e permissionários	6	31.402	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(2.515)	-
Ativos regulatórios	7	11.738	116.567
Tributos a compensar	10	55.882	48.212
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	335.709	340.860
Transações com partes relacionadas	19	724	747
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>432.940</b>	<b>506.386</b>
Investimentos		3.125	974
Imobilizado	12	2.590.427	2.412.021
Intangível	13	38.017	34.866
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.064.509</b>	<b>2.954.247</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.589.050</b>	<b>4.472.204</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
 (Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	Notas explicativas	2009	2008 (Reclassificado)
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	15	221.679	191.504
Folha de pagamento		6.914	10.329
Encargos de dívidas	16	11.743	24.033
Empréstimos e financiamentos	16	135.545	287.567
Debêntures	17	161.075	34.508
Tributos e contribuições sociais	18	135.073	110.552
Parcelamento especial - Lei nº 10.684/2003	21	5.537	5.815
Taxas regulamentares	22	15.589	21.562
Passivos regulatórios	7	174.802	93.389
Dividendos a pagar	27	180.475	93.068
Transações com partes relacionadas	19	88.709	9.286
Programa de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	24	42.803	52.414
Obrigações com contribuição de iluminação pública		44.207	32.866
Outras obrigações	26	47.806	40.221
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.271.957</b>	<b>1.007.114</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	16	580.388	671.286
Debêntures	17	617.656	505.846
Parcelamento especial - Lei 10.684/2003	21	18.403	23.127
Passivos regulatórios	7	41.889	29.075
Provisão para contingências	20	359.437	390.804
Obrigações com benefícios pós-emprego	19 e 23	232.146	218.952
Transações com partes relacionadas	19	2.778	3.736
Provisão de baixa renda	25	35.359	51.000
Programa de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	24	34.037	25.313
Outras obrigações		121	49
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.922.214</b>	<b>1.919.188</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	27	998.230	998.230
Reservas de capital		23.254	23.254
Reservas de lucros		373.395	524.418
Lucros (Prejuízos) acumulados		-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.394.879</b>	<b>1.545.902</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.589.050</b>	<b>4.472.204</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações, expresso em reais)

	Notas explicativas	2009	2008 (Reclassificado)
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
Fornecimento de energia elétrica -			
Consumidores, concessionários e permissionários	28	3.927.976	3.565.672
Suprimento de energia elétrica	28	29.314	23.401
Fornecimento não faturado	28	19.348	19.707
Subvenção baixa renda	28	134.640	113.662
Ativo regulatório	28	(114.384)	(106.167)
Receita de uso da rede elétrica	28	169.855	146.093
Outras receitas	28	81.381	75.355
Total da receita		4.248.130	3.873.723
Deduções à receita operacional -			
ICMS	28	(994.590)	(927.913)
PIS	28	(44.630)	(43.437)
Cofins	28	(205.491)	(190.021)
ISS	28	(2.498)	(2.637)
Quota para reserva global de reversão	28	(54.913)	(50.509)
Subvenções CCC / CDE	28	(172.769)	(145.462)
Programa de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	28	(27.509)	(26.415)
Total das deduções		(1.502.400)	(1.386.394)
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>2.745.730</b>	<b>2.451.329</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>			
Custo com energia elétrica -			
Energia elétrica comprada para revenda	29	(1.453.585)	(1.204.176)
Encargos de uso da rede de transmissão	29	(15.838)	(14.166)
Custo com operação -			
Pessoal	30	(58.888)	(68.829)
Entidade de previdência privada	30	(974)	(3.589)
Material	30	(8.516)	(7.380)
Serviços de terceiros	30	(182.449)	(146.985)
Depreciação e amortização	30	(164.956)	(145.837)
Outras	30	(14.955)	(12.041)
<b>Total do custo do serviço de energia elétrica</b>		<b>(1.900.161)</b>	<b>(1.603.003)</b>
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>845.569</b>	<b>848.326</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas com vendas	30	(22.966)	(44.472)
Despesas gerais e administrativas	30	(157.459)	(184.329)
Encargo de serviços do sistema	30	(83.252)	3.062
Taxa de fiscalização Aneel	30	(6.638)	(6.685)
Depreciação e amortização	30	(5.868)	(8.193)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30	(40.359)	(30.971)
Outras	30	(45.701)	(25.273)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(362.243)</b>	<b>(296.861)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>483.326</b>	<b>551.465</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>			
Renda de aplicações financeiras	30	44.621	27.914
Acréscimo moratório em conta de energia	30	39.099	35.722
Encargos de dívidas	30	(130.798)	(164.729)
Variações monetárias diversas	30	(22.572)	(16.081)
Atualização do ativo regulatório	30	3.414	17.150
Encargos sobre debêntures	30	(52.694)	(81.857)
Receitas (despesas) financeiras com empresas relacionadas	30	952	56.275
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	30	(25.967)	765
<b>Total das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>(143.945)</b>	<b>(124.841)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>339.381</b>	<b>426.624</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	(97.721)	(92.582)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	(17.637)	(52.656)
Participações estatutárias		(1.742)	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>222.281</b>	<b>281.386</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações no final do exercício - R\$</b>		<b>0.06</b>	<b>0.07</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reservas de capital			Reservas de Lucros			Reserva de reavaliação	Lucros acumulados	Total
		Ágio na emissão de ações	Remuneração de bens e direitos com capital próprio	Subtotal	Retenção de lucros	Reserva legal	Subtotal			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>998.230</b>	<b>2.308</b>	<b>20.946</b>	<b>23.254</b>	<b>320.624</b>	<b>17.223</b>	<b>337.847</b>	<b>222.706</b>	<b>-</b>	<b>1.582.037</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	281.386	281.386
Ajustes no balanço de abertura - Lei 11.638/07 e CPC 13:										
Estorno da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	(222.706)	-	(222.706)
Ajuste da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	3.011	3.011
Ajuste da despesa antecipada	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.609)	(3.609)
Ajuste do ativo diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.281)	(1.281)
Proposta da administração para destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	13.975	13.975	-	(13.975)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	172.596	-	172.596	-	(172.596)	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-	(92.936)	(92.936)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>998.230</b>	<b>2.308</b>	<b>20.946</b>	<b>23.254</b>	<b>493.220</b>	<b>31.198</b>	<b>524.418</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.545.902</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	222.281	222.281
Proposta da administração para destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	-	-	-	-	-	11.114	11.114	-	(11.114)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	31.167	-	31.167	-	(31.167)	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(193.304)	-	(193.304)	-	-	(193.304)
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-	(180.000)	(180.000)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>998.230</b>	<b>2.308</b>	<b>20.946</b>	<b>23.254</b>	<b>331.083</b>	<b>42.312</b>	<b>373.395</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.394.879</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2009	2008 (Reclassificado)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Lucro líquido do exercício	222.281	281.386
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	40.359	30.971
Depreciação e amortização	170.824	154.030
Variação monetária e cambial	17.420	20.775
Ativos e passivos regulatórios	226.565	(3.706)
Provisão para contingências	45.556	25.431
Juros líquidos provisionados	151.107	188.791
Valor residual de imobilizado/investimento baixado	14.415	17.098
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.637	52.656
Obrigações com benefício pós-emprego	13.194	64.031
Provisão de baixa renda	(15.641)	-
Eficiência e pesquisa energética	27.509	26.416
	931.226	857.879
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Consumidores, concessionários e permissionários	(103.462)	(40.886)
Outros créditos	(37.756)	3.425
Devedores diversos	(5.944)	968
Estoques	541	2.942
Partes relacionadas	(1.132)	(54.399)
Tributos a compensar	(27.170)	(5.851)
Despesas antecipadas	266	2.695
	(174.657)	(91.106)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	30.175	35.772
Folha de pagamento	(3.415)	640
Tributos e contribuições sociais	24.521	10.137
Provisão para contingências	(76.923)	(54.857)
Parcelamento especial - Lei 10.684	(5.951)	(5.699)
Taxas regulamentares	(5.973)	8.033
Partes relacionadas	78.465	(21.121)
Eficiência e pesquisa energética	(28.396)	(13.135)
Obrigações com contribuição de iluminação pública	11.341	4.214
Outras obrigações	(12.139)	(7.407)
	11.705	(43.423)
Juros pagos	(170.348)	(196.605)
	(158.643)	(240.028)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	597.926	526.745
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Aplicações no imobilizado	(385.079)	(392.998)
Obrigações vinculadas à concessão	15.336	23.171
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(369.743)	(369.827)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Captação de debêntures	247.656	-
Pagamento de debêntures	-	(290.000)
Captação de empréstimos e financiamentos	50.377	171.923
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(293.397)	(197.777)
Recebimento de mútuo (parte relacionada)	-	193.988
Dividendos pagos	(285.896)	(36.284)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(281.260)	(158.150)
Disponibilidades geradas no exercício	(53.077)	(1.232)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES</b>		
No início do exercício	461.422	462.654
No final do exercício	408.345	461.422
Disponibilidades geradas no exercício	(53.077)	(1.232)
<b>INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES:</b>		
Imposto de renda e contribuição social pagos	110.333	85.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	2009	%	2008 (Reclassificado)	%
<b>GERAÇÃO DE RIQUEZAS</b>					
Receitas					
Vendas de energia e serviços	28	4.248.130		3.837.723	
Receitas relativas à construção de ativos próprios		385.079		403.222	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30	(40.359)		(30.971)	
Total de receitas		4.592.850		4.209.974	
Insumos adquiridos de terceiros					
Energia comprada	29	(1.412.203)		(1.181.537)	
Materiais e serviços de terceiros		(631.398)		(629.731)	
Outros custos operacionais	30	(15.838)		(14.166)	
Outras despesas	30	(96.266)		(56.054)	
Total de insumos adquiridos de terceiros		(2.155.705)		(1.881.488)	
Valor adicionado bruto		2.437.145		2.328.486	
Depreciação e amortização	30	(170.824)		(154.030)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		2.266.321		2.174.456	
Valor adicionado recebido em transferência	30	100.405		170.613	
Valor adicionado total a distribuir		2.366.726	100%	2.345.069	100%
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
Pessoal					
Remuneração diária	30	58.012	2%	54.875	2%
Benefícios	30	29.690	2%	96.302	4%
F.G.T.S.	30	27.866	1%	29.854	1%
Total de pessoal		115.568	5%	181.031	7%
Impostos, taxas e contribuições					
Federais	28	779.101	33%	649.552	28%
Estaduais	28	994.590	42%	927.913	40%
Municipais	28	2.499	0%	2.637	0%
Total de impostos, taxas e contribuições		1.776.190	75%	1.580.102	68%
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	30	212.592	9%	275.680	12%
Aluguéis	30	8.337	0%	7.095	0%
Outras	30	31.758	1%	19.775	1%
Total de remuneração de capitais de terceiros		252.687	10%	302.550	13%
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos declarados	27	180.000	8%	92.936	4%
Lucros retidos	27	42.281	2%	188.450	8%
Total de remuneração de capitais próprios		222.281	10%	281.386	12%
<b>Total do valor adicionado distribuído</b>		<b>2.366.726</b>	<b>100%</b>	<b>2.345.069</b>	<b>100%</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008  
(Valores em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 do estado do Rio de Janeiro e um de Minas Gerais, atendendo a aproximadamente 2.320 mil consumidores (2.302 mil em 2008) e um quadro de 1.235 empregados em 31 de dezembro de 2009 (1.298 em 2008). A concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica se deu por meio do Contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, de 09 de dezembro de 1996, da Aneel, com vencimento para dezembro de 2026.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica aplicada às concessionárias do serviço público de energia elétrica, editada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Dentre os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM durante o exercício de 2008 com vigência para as Demonstrações Financeiras de 2008 e 2009, alguns não foram integral ou parcialmente aplicáveis à Companhia. Seguem esclarecimentos sobre os citados pronunciamentos:

**CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável:** considerando a natureza das operações da Companhia, o Imobilizado é o principal grupo de contas para o qual poderia ser considerada a aplicação do teste de recuperação. Entretanto, o valor recuperável dos bens imobilizados é estabelecido de forma automática no processo de revisão tarifária, onde é determinado o valor recuperável dos ativos, de acordo com os parâmetros regulatórios. Comparando-se o valor recuperável dos ativos constante da revisão tarifária e o valor contábil do imobilizado, observa-se que existe uma razoável condição de recuperação, assegurando a recuperação do valor contábil dos bens imobilizados da Companhia.

**CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa:** durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2009, as eventuais transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não produziram informações relevantes que deveriam ser divulgadas em notas explicativas às demonstrações financeiras, como determinado nos itens nº 47 e 48 do Pronunciamento Técnico CPC nº 3, aprovado pela Deliberação CVM nº 547 em 8 de agosto de 2008.

**CPC 12** – Ajuste a Valor Presente: os requisitos básicos estabelecidos para efeito de apuração do ajuste a valor presente de ativos e passivos levaram a Administração da Companhia a concluir que os saldos das contas patrimoniais, apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009, não tiveram partidas patrimoniais com efeitos relevantes para o conceito de “Ajuste a Valor Presente”.

Os efeitos no patrimônio líquido decorrentes da adoção inicial da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, líquidos dos efeitos tributários, estão demonstrados a seguir:

Efeitos	31/12/2008	
	Publicado	Reclassificado
Baixa de despesas antecipadas	(3.609)	(3.609)
Baixa do ativo diferido	(1.281)	(1.281)
Baixa da reserva de reavaliação	(218.395)	(219.695)

Para fins de melhor apresentação e manutenção da comparabilidade, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram reclassificadas, quando aplicável, conforme demonstrado a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/12/2008	
	Publicado	Reclassificado
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>		
Custo com energia elétrica -		
Energia elétrica comprada para revenda	(1.253.449)	(1.204.176)
<b>Despesas operacionais</b>		
Encargo de serviço de sistema	52.335	3.062

São apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares informações adicionais em atendimento às instruções contidas no Despacho de Encerramento nº 4.722, da SFF/Aneel, de 18 de dezembro de 2009.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

#### a) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados em: destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os ativos financeiros classificados como destinados à negociação são ajustados ao seu valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo amortizado acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, ajustado ao valor provável de realização quando este for menor.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado.

#### c) Consumidores, concessionários e permissionários

Referem-se a créditos de fornecimento de energia faturada, não faturada e energia comercializada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE até a data do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

**d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Calculada com base nos valores a receber de consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias, consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias, consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias, bem como através de análise criteriosa para os clientes com débitos relevantes. Está reconhecida em valor julgado pela Administração da Companhia como suficiente para atender às perdas prováveis na realização dos créditos.

**e) Estoques**

Os materiais em estoques, de operação e manutenção, classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a projetos, contabilizados no imobilizado, estão avaliados ao custo médio de aquisição, ajustados por provisão para perda por obsolescência, quando aplicável.

**f) Despesas antecipadas**

São compostas por valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos e incluem a conta de compensação da variação de valores de itens da parcela A - CVA e respectivos encargos que serão apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente for faturada aos consumidores.

**g) Imobilizado**

Está composto pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear em conformidade com as taxas de depreciação determinadas pela Resolução Aneel nº 367, de 2 de junho de 2009.

**h) Intangível**

Registrado pelo custo de aquisição, composto de software do sistema corporativo, sendo a amortização pelo método linear durante cinco anos.

**i) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$ 240) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%) e consideram a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30%, para fins de determinação das exigibilidades. Os impostos diferidos ativos atribuíveis às diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados no pressuposto de realização futura, baseada nas projeções de resultados preparadas pela Administração.

**j) Obrigações com benefícios pós-emprego**

Referem-se ao passivo atuarial relativo ao plano de previdência complementar oferecido aos empregados da Companhia, registrado em regime de competência com base em avaliação efetuada por atuário externo.



**k) Provisões para contingências**

São reconhecidas mediante avaliação dos riscos em processos cuja probabilidade de perda é provável, e quantificadas com base em fundamentos econômicos e em pareceres jurídicos sobre os processos existentes na data do balanço.

**l) Obrigações vinculadas à concessão**

Referem-se aos recursos de participação financeira dos consumidores e da União e de doações e subvenções para investimentos, destinados à execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, depreciados de acordo ofício nº 296, de fevereiro de 2007. Estas obrigações foram apresentadas nas demonstrações financeiras como redução do ativo imobilizado em serviço.

**m) Atualizações monetárias de direitos e obrigações**

Os direitos e obrigações sujeitos às variações monetárias e cambiais, por força contratuais ou dispositivos legais, estão atualizados até a data do balanço.

**n) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime contábil de competência.

**o) Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

**p) Estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Provisão para contingências e planos de aposentadoria complementar;
- Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Recebimentos no âmbito da CCEE;
- Ativos regulatórios – Reposicionamento tarifário;
- Provisão para devolução de baixa renda;
- Fornecimento não faturado

**q) Lucro líquido por ação**

Calculado com base no número total de ações na data do encerramento do balanço.

**4. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009  
E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010**

Com o advento da Lei no 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Até a data de preparação e aprovação destas demonstrações financeiras, 39 novos pronunciamentos (CPCs) e interpretações (ICPCs) técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs e ICPCs que serão passíveis de aplicação para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

Documento	Título
CPC - 16	Estoques
CPC - 17	Contratos de Construção
CPC - 20	Custos de Empréstimos
CPC - 21	Demonstração Intermediária
CPC - 23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
CPC - 24	Eventos Subseqüentes
CPC - 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC - 26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC - 27	Ativo Imobilizado
CPC - 28	Propriedade para Investimento
CPC - 30	Receitas
CPC - 31	Ativo Não-circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
CPC - 32	Tributos sobre o Lucro
CPC - 33	Benefícios a Empregados
CPC - 37	Adoção Inicial das IFRSs
CPC - 38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
CPC - 39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
CPC - 40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
CPC - 43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
ICPC - 01	Contratos de Concessão
ICPC - 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC - 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
ICPC - 10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de mensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o saldo de caixa e equivalentes de caixa era composto como no quadro abaixo:

	2009	2008
Caixa e contas correntes bancárias	11.586	20.576
Aplicações financeiras	396.759	440.846
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>408.345</b>	<b>461.422</b>

Os excedentes de caixa são aplicados em bancos de primeira linha e possuem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em recursos disponíveis em caixa de acordo com as necessidades da empresa. A composição dos saldos aplicados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 era como segue:

Instituição	Tipo de Aplicação	Taxa	2009	2008
Fundos exclusivos				
Banco Bradesco S.A.	Fundo de Investimento	10,03%	235.993	151.111
Banco Itaú S.A.	Fundo de Investimento	10,06%	98.413	17.363
Banco Votorantim S.A.	Fundo de Investimento	9,97%	422	99.685
Subtotal de fundos exclusivos			334.828	268.159
<b>Outras aplicações financeiras</b>				
Banco Bradesco S.A.	CDB	10,92%	3.362	89.336
Banco Bradesco S.A.	Fundo de Investimento	10,60%	32.365	13.920
Banco Santander S.A.	CDB	10,26%	-	30.088
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A	CDB	10,77%	15.507	36.807
Outras instituições financeiras	CDB	9,71%	1.853	1.646
Outras instituições financeiras	Fundo de Investimento	10,51%	8.844	890
Subtotal de outras aplicações financeiras			61.931	172.687
<b>Total de aplicações financeiras</b>			<b>396.759</b>	<b>440.846</b>

A Companhia é participante de Fundos de Investimento exclusivos do Grupo Endesa Brasil. Sua carteira tem por objetivo seguir a variação do CDI, investindo basicamente em títulos públicos e CDB's - certificados de depósitos bancários - de bancos de primeira linha. As aplicações acima apresentadas já contemplam a carteira dos referidos fundos exclusivos.

A composição da carteira dos fundos exclusivos da Companhia é apresentada a seguir:

	Taxa	2009	2008
<b>Fundo Compostela</b>			
Córdoba			
Títulos Públicos Pós Fixados	9,98%	32.771	58.261
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	10,53%	26.106	17.438
		58.877	75.699
Firenze			
Títulos Públicos Pós Fixados	9,89%	121.207	41.959
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	10,26%	11.929	33.453
		133.136	75.412
Verona			
Títulos Públicos Pós Fixados	8,71%	40.805	-
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	10,26%	3.175	-
		43.980	-
Subtotal do Fundo Compostela		235.993	151.111
<b>Fundo Trento</b>			
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	10,06%	98.413	17.363
Subtotal do Fundo Trento		98.413	17.363
<b>Fundo Vicenza</b>			
Títulos Públicos Pós Fixados	9,90%	253	28.913
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	10,02%	169	70.772
Subtotal do Fundo Vicenza		422	99.685
<b>Total de fundos exclusivos</b>		<b>334.828</b>	<b>268.159</b>

## 6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS

	Saldos			Total	
	Víncendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	2009	2008
<b>I) Consumidores, concessionários e permissionários no ativo circulante</b>					
Classe de consumidores:					
Residencial	94.787	84.521	45.557	224.865	249.175
Industrial	39.696	3.839	14.218	57.753	59.990
Comercial	43.422	20.401	29.547	93.370	106.155
Rural	2.098	1.839	21.754	25.691	25.842
Poder público	23.358	8.468	58.009	89.835	74.971
Iluminação pública	12.467	7.056	29.737	49.260	47.909
Serviço público	4.214	100	1.438	5.752	12.774
Revenda	5.302	-	-	5.302	3.907
Subtotal	225.344	126.224	200.260	551.828	580.723
Renda não faturada				173.005	153.657
Participação financeira				6.989	48.151
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (a)				4.136	4.136
Consumidores de baixa renda (b)				17.097	16.771
Outros créditos				5.826	3.279
(-) Arrecadação em processo				16.828	(11.647)
Total de consumidores, concessionários e permissionários				775.709	795.070
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(119.876)	(175.346)
Total líquido de consumidores, concessionários e permissionários no ativo circulante				655.833	619.724
<b>II) Consumidores, concessionários e permissionários no ativo não circulante</b>					
Parcelamento de débitos				31.402	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(2.515)	-
<b>Total líquido de consumidores, concessionários e permissionários no ativo não circulante</b>				<b>28.887</b>	<b>-</b>

**(a) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE**

Do saldo total a receber em 31 de dezembro de 2009 e 2008, R\$ 1.317 estão relacionados aos agentes que ingressaram com medidas judiciais para discussão dos valores firmados pela CCEE.

**(b) Consumidores de baixa renda**

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceu as diretrizes para enquadramento na subclasse residencial baixa renda, da unidade consumidora com consumo mensal inferior a 80KWh, tendo o Decreto nº 4.336, de 15 de agosto de 2002, ampliado a regulamentação de enquadramento, para unidades consumidoras com consumo mensal entre 80 e 220 KWh, também segundo diretrizes da própria Lei nº 10.438/02.

O crédito a receber de consumidores residenciais de baixa renda é calculado pela Companhia e submetido, mensalmente, à apreciação e homologação da Aneel, conforme determina a Resolução nº 089, de 25 de outubro de 2004. O saldo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 17.097 (R\$ 16.771 em dezembro de 2008).

**7. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS**

	2009		2008	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Ativos</b>				
Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE	-	-	35.187	-
Energia Livre (a)	-	-	31.179	-
Encargo de Capacidade Emergencial	4.141	-	4.513	-
Parcela A / CVA (b)	133.466	11.738	85.065	109.688
CVA transmissoras	-	-	9.172	6.879
<b>Total de ativos regulatórios</b>	<b>137.607</b>	<b>11.738</b>	<b>165.116</b>	<b>116.567</b>
<b>Passivos</b>				
Energia Livre (a)	4.709	15.877	31.645	22.196
Encargo de Capacidade Emergencial	872	-	918	-
Parcela A / CVA (b)	169.221	26.012	51.654	-
CVA transmissoras	-	-	9.172	6.879
<b>Total de passivos regulatórios</b>	<b>174.802</b>	<b>41.889</b>	<b>93.389</b>	<b>29.075</b>

**(a) Energia Livre**

	2009	2008
Estimada pela Concessionária em 2001	78.698	78.698
Ajuste do valor contabilizado conforme homologação da Aneel	18.131	18.131
Atualização Monetária - Selic	101.931	97.493
(-) Recuperação	(182.343)	(163.143)
Ajuste	(16.417)	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>-</b>	<b>31.179</b>

O montante relacionado à energia livre (energia elétrica gerada e não-vinculada a contratos iniciais ou equivalentes) apurado de junho de 2001 a fevereiro de 2002 foi recuperado dos consumidores até junho de 2009 e os valores arrecadados foram repassados como ressarcimento aos geradores.



Apresentamos a seguir a composição do saldo de energia livre passiva:

	Passivo			
	2009		2008	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
AES Tietê	236	797	1.589	1.115
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A.	80	269	537	377
Centrais Elétricas de Santa Catarina	78	263	523	367
Centrais Elétricas do Norte do Brasil	292	984	1.960	1.375
Companhia de Energia Elétrica do Estado de Tocantins	14	48	95	67
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	939	3.165	6.309	4.425
Companhia Energética de São Paulo	715	2.411	4.807	3.371
Companhia Estadual de Energia Elétrica	129	434	864	606
Companhia Geração Térmica de Energia Elétrica	14	47	93	66
Companhia Hidro Elétrica de São Francisco	998	3.366	6.710	4.705
Companhia Paranaense de Energia Elétrica	90	303	603	423
Companhia Paulista de Força e Luz	13	44	88	62
Duke Energy Brasil - Geração Paranapanema	185	624	1.244	872
Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A.	2	8	16	11
Empresa Elétrica Bragantina	-	1	2	2
Empresa Energética de Sergipe S.A.	1	2	4	3
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	76	257	511	359
Furnas Centrais Elétricas	765	2.577	5.139	3.604
Rio Grande Energia	18	62	123	86
Tractebel Energia S.A.	64	215	428	300
<b>Total de energia livre</b>	<b>4.709</b>	<b>15.877</b>	<b>31.645</b>	<b>22.196</b>

#### (b) Parcela A e CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a conta de compensação de variação de valores de itens da Parcela "A" – CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão.

	2009	2008
<b>Ativo circulante</b>		
CVA - Cota consumo de combustível	11.661	16
CVA - Econômica	-	4.177
CVA - Sobrecontratação (1)	1.261	33.395
Conta gráfica - PIS/Cofins	7.553	2.612
CVA - CDE	1.378	167
CVA - Encargos do serviço do sistema	11.024	38.569
CVA Resolução 77/04	25.454	-
CVA Rede Básica	15.990	-
CVA Transporte	715	-
Parcela A (2)	57.221	-
Outras	1.209	6.129
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>133.466</b>	<b>85.065</b>

<b>Ativo não circulante</b>		
CVA - Cota consumo de combustível	1.794	-
CVA - Econômica	-	-
CVA - Sobrecontratação (1)	196	-
Conta gráfica - PIS/Cofins	1.167	-
CVA - CDE	205	-
CVA - Encargos do Serviço do sistema	1.701	-
CVA Resolução 77/04	3.914	-
CVA Rede Básica	2.467	-
CVA Transporte	109	-
Parcela A Extraordinária (2)	-	109.688
Outras	185	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>11.738</b>	<b>109.688</b>
<b>Passivo circulante</b>		
CVA - Cota consumo de combustível	14.898	(11.094)
CVA - Econômica	9.529	-
CVA - Energia	77.311	59.812
CVA - Uso da rede básica	273	(636)
CVA - Sobrecontratação (1)	42.367	9.404
CVA - Proinfa	2.795	-
Outras	22.048	(5.832)
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>169.221</b>	<b>51.654</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
CVA - Cota consumo de combustível	2.286	-
CVA - Econômica	1.461	-
CVA - Energia	11.892	-
CVA - Uso da rede básica	33	-
CVA - Sobrecontratação (1)	6.516	-
CVA - Proinfa	437	-
Outras	3.387	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>26.012</b>	<b>-</b>

### (1) CVA - Sobrecontratação

A Lei nº 10.848/04 e o Decreto nº 5.163/04, regulamentados pela Resolução nº 305/2008, definiram as condições de contratação de energia por parte das distribuidoras de energia elétrica nos leilões regulados e a forma de repasse desses custos às tarifas de fornecimento. De acordo com a referida legislação, as distribuidoras têm o direito de recuperar, mediante tarifa, os custos com aquisição de energia de até 3% do montante de energia requerida para atendimento ao seu mercado. Levando ainda em consideração os resultados financeiros do mercado de curto prazo para atendimento de até 100% do mercado regulatório. Em 31 de dezembro de 2009, a variação é negativa de R\$ 47.426 (positiva de R\$ 23.991 em 31 de dezembro de 2008).

### (2) Parcela A

Baseada na Portaria Interministerial nº 296 de 25 de outubro de 2001 e na Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, a Companhia registrou como despesas antecipadas os incrementos de custos incorridos em 2001 e 2002 que estão relacionados aos custos sobre os quais não tem gerenciamento (Parcela A).

A parcela da recomposição tarifária dos itens da Parcela A registrada no contas a receber, sofreu os seguintes efeitos reconhecidos nos resultados:

	2009	2008
<b>Perdas com racionamento:</b>		
Saldo homologado pela Aneel	36.615	36.615
Atualização monetária - Selic	82.785	73.073
(-) Recuperação	(62.179)	-
<b>Saldo de parcela A</b>	<b>57.221</b>	<b>109.688</b>

O montante de R\$ 36.615 em 31 de dezembro de 2009 e 2008 refere-se ao saldo homologado pela Resolução Aneel nº 482 de 29 de agosto de 2002 e será recuperado em 13 meses através da recomposição tarifária extraordinária. Conforme previsto pela Resolução Aneel nº 1, de 12 de janeiro de 2004, a recuperação da Parcela A deve ocorrer após a recuperação completa da RTE, tendo sido iniciada em junho de 2009, imediatamente após a realização da RTE. O montante acumulado de atualização monetária referente a este saldo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 82.785 (R\$ 73.073 em 31 de dezembro de 2008) classificados na rubrica Parcela A – atualização Selic.

## 8. OUTROS CRÉDITOS

	2009	2008 (Reclassificado)
Desativações em curso	228	2.522
Gastos a reembolsar - consumidores	3.507	4.247
Alienações em curso	733	7.363
Sindicato	5.658	5.658
Serviço em curso (a)	19.903	17.716
Consumidores - serviços prestados (b)	42.672	20.022
Gastos a reembolsar - iluminação pública	7.837	8.100
Outras rendas a receber	3.211	2.862
Convênio de arrecadação (c)	22.497	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - outros créditos	(28.471)	(28.471)
<b>Total de outros créditos</b>	<b>77.775</b>	<b>40.019</b>

- (a) Na rubrica "Serviços em curso" são registrados os custos (pessoal, material e serviços) com a realização de obras e/ou serviços a favor de terceiros, tais como: remoção de rede e/ou poste, instalação de linha ou rede provisória, instalação provisória de transformadores, instalação de padrão, isolamento e afastamento de redes, aluguel e substituição de equipamentos, projetos de pesquisa e eficiência energética..
- (b) A rubrica "Consumidores – serviços prestados" destina-se ao registro de créditos contra terceiros pela prestação de serviços, por créditos provenientes da alienação de bens e direitos de propriedade do concessionário e de outros créditos recebidos em caráter excepcional, como promessas de pagamento, parcelados ou não, incluindo novação de dívidas a receber.
- (c) A linha "Convênio de arrecadação" representa o direito da Companhia de receber valores arrecadados por entidades conveniadas.

## 9. DEVEDORES DIVERSOS

	2009	2008
Adiantamentos a empregados	1.206	3.640
Assistência médica aposentados	4.499	3.371
Aluguel de equipamentos	2.129	795
Adiantamentos a fornecedores	6.915	4.109
Cauções e depósitos vinculados	10.110	6.564
Outros devedores	101	537
<b>Total de devedores diversos</b>	<b>24.960</b>	<b>19.016</b>

## 10. TRIBUTOS A COMPENSAR

	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social a compensar	34.585	23.643
ICMS a compensar	124.190	117.658
Outros tributos a compensar	19.136	17.110
<b>Total de tributos a compensar - ativo circulante</b>	<b>177.911</b>	<b>158.411</b>
ICMS a compensar	55.882	48.212
<b>Total de tributos a compensar - ativo não circulante</b>	<b>55.882</b>	<b>48.212</b>

O montante de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se a retenções de IRRF sobre aplicações financeiras, IRRF/CSLL retidas na fonte por órgãos públicos e de pagamentos de IRPJ e CSLL por estimativa mensal.

O montante de outros tributos a compensar refere-se a retenções de PIS e Cofins de órgãos públicos.

O montante de ICMS a compensar no ativo circulante representa, principalmente, créditos relacionados aos pagamentos em cumprimento ao Decreto Estadual nº 31.632/02, que dispõe sobre pagamentos do referido imposto nos dias 10, 20 e último dia útil dentro do próprio mês em curso, apurados no mês de dezembro de 2009 e 2008.

O montante classificado no ativo não circulante refere-se, basicamente, à Lei Complementar nº 102/00, que determina que o crédito do Imposto, quando se referir à aquisição de bens para o Ativo Fixo seja compensado em 48 meses. Adicionalmente, a variação observada nessa rubrica é decorrente do crédito constituído de ICMS recolhido indevidamente à alíquota de 30% sobre o faturamento de energia emitido para a CEDAE. Por tratar-se de entidade do governo, deve ser aplicada apenas a alíquota de 1% a título de fundo de combate à pobreza.

**11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

A Companhia reconheceu o correspondente imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, bem como sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), cuja composição e origem estão demonstrados a seguir:

Base de cálculo	2009		2008	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
Prejuízo fiscal	17.393	12.144	18.923	41.297
Base negativa da CSLL	3.825	-	6.812	8.127
Provisão para contingências	9.589	200.083	9.590	164.305
Provisão para devedores duvidosos	6.741	44.552	6.741	60.672
Provisão para perda em estoques	32	-	16	-
Passivo atuarial Deliberação CVM nº 371	-	78.930	7.985	66.459
<b>Total do IR e CSLL diferidos</b>	<b>37.580</b>	<b>335.709</b>	<b>50.067</b>	<b>340.860</b>

Estudos técnicos de viabilidade indicam a recuperação dos valores de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos ativos, no prazo máximo estipulado nas disposições regulamentares como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

Ano de realização	Montante a realizar
2010	37.580
2011	72.983
2012	43.223
2013	43.223
2014	43.223
Após 2014	133.057
<b>Total</b>	<b>373.289</b>

As projeções utilizadas para estabelecer o prazo de realização estão sujeitas a alterações periódicas.

**12. IMOBILIZADO**

Em Serviço	Taxas anuais médias de depreciação %	2009		2008	
		Custo Histórico	Depreciação do Custo Histórico	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Distribuição</b>	<b>4,6</b>	<b>3.653.017</b>	<b>(1.141.449)</b>	<b>2.511.568</b>	<b>2.577.620</b>
Terrenos		33.168	-	33.168	33.374
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		32.380	(18.849)	13.531	14.473
Máquinas e Equipamentos		3.584.702	(1.120.128)	2.464.574	2.529.391
Veículos		2.031	(1.918)	113	141
Móveis e Utensílios		736	(554)	182	241
<b>Comercialização</b>	<b>4,7</b>	<b>29.286</b>	<b>(10.650)</b>	<b>18.636</b>	<b>19.653</b>
Terrenos		1.454	-	1.454	1.454
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		9.857	(8.074)	1.783	2.043
Máquinas e Equipamentos		17.914	(2.515)	15.399	16.155
Móveis e Utensílios		61	(61)	-	1
<b>Administração</b>	<b>7,2</b>	<b>68.071</b>	<b>(46.440)</b>	<b>21.631</b>	<b>25.517</b>
Terrenos		757	-	757	756
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		18.299	(7.860)	10.439	11.056
Máquinas e Equipamentos		31.757	(24.476)	7.281	9.575
Veículos		2.309	(1.400)	909	1.266
Móveis e Utensílios		14.949	(12.704)	2.245	2.864
<b>Total do Imobilizado em Serviço</b>		<b>3.750.374</b>	<b>(1.198.539)</b>	<b>2.551.835</b>	<b>2.622.790</b>



Em Serviço	Taxas anuais médias de depreciação %	2009			2008
		Custo Histórico	Depreciação do Custo Histórico	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Curso (a)					
Distribuição		308.541	-	308.541	60.330
Comercialização		13.702	-	13.702	10.522
Administração		10.317	-	10.317	7.000
<b>Total do Imobilizado em Curso</b>		<b>332.560</b>	<b>-</b>	<b>332.560</b>	<b>77.852</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>4.082.934</b>	<b>(1.198.539)</b>	<b>2.884.395</b>	<b>2.700.642</b>
<b>Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão (b)</b>					
Distribuição - Custo líquido				(293.968)	(288.621)
<b>Imobilizado Líquido</b>				<b>2.590.427</b>	<b>2.412.021</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a resolução Aneel nº 367, de 2 de junho de 2009, são as seguintes:

Distribuição	Taxas anuais de Depreciação (%)
Banco de capacitores – tensão ≥ 69KV	5,0
Banco de capacitores – tensão < 69KV	6,7
Chave – tensão ≥ 69KV	3,3
Chave – tensão < 69KV	6,7
Condutor – tensão ≥ 69KV	2,5
Condutor – tensão < 69KV	5,0
Disjuntor	3,0
Estrutura – tensão ≥ 69KV	2,5
Estrutura – tensão < 69KV	5,0
Luminária	7,7
Regulador de tensão – tensão ≥ 69KV	3,5
Regulador de tensão – tensão < 69KV	4,8
Sistema de radiocomunicação	7,1
Transformador de distribuição	5,0
Transformador de força	2,5
<b>Comercialização</b>	
Equipamento geral	10,0
Medidor	4,0
<b>Administração central</b>	
Equipamento geral	10,0
Veículo	20,0

#### (a) Imobilizado em curso

O ativo imobilizado em curso refere-se, substancialmente, a obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica. De acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução Aneel nº 444, de 26 de outubro de 2001, a Companhia transferiu para o ativo imobilizado os juros de empréstimos de terceiros vinculados ao ativo imobilizado em curso, até 30 de junho de 2003. A partir de julho desse ano tais juros não foram mais capitalizados.

#### (b) Obrigações especiais vinculadas à concessão

As obrigações especiais vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O despacho Aneel nº 3.073 de 28 de dezembro de 2006 alterou a forma de

contabilização das obrigações especiais ao determinar que seus saldos sejam amortizados. Em conformidade com o ofício nº 1.314/2007-SFF/Aneel de 27 de junho de 2007 que determina que tal registro seja iniciado somente a partir da segunda revisão tarifária da Sociedade, a amortização começou a ser registrada em abril de 2009, haja vista que a referida revisão foi realizada em março de 2009.

#### Programa de universalização de energia elétrica

A Lei nº 10.438/03, alterada pelas Leis nº 10.762/03 e 10.848/04, instituiu o Programa de universalização do serviço público de distribuição de energia elétrica.

Com regulamentação dada pela Resolução nº 223/03, a Aneel estabeleceu as condições gerais para elaboração dos planos de universalização de energia elétrica, visando ao atendimento de novas unidades consumidoras, sem ônus para os interessados. As metas estabelecidas por essa resolução foram atingidas pela Sociedade desde janeiro de 2004.

No período de 2006 a 2009, a Sociedade realizou a ligação de aproximadamente 75 mil novos clientes e a previsão é de que em 2010 sejam atendidos mais 10 mil novos consumidores.

#### Programa luz para todos

O Decreto nº 4.873/03, atualizado pelo Decreto nº 6.442/08, instituiu o programa nacional de universalização do acesso e uso da energia elétrica, denominado "Programa Luz para Todos".

O Programa tem por objetivo propiciar a antecipação das metas de universalização das unidades habitacionais localizadas na área rural, até o ano de 2010, com o fornecimento de energia elétrica à parcela da população que não possui acesso a esse serviço público.

O Programa é coordenado pelo Ministério das Minas e Energia e operacionalizado com a participação da Eletrobrás e das concessionárias de energia.

Nos anos de 2004 e 2005 foram ligados 6.000 clientes, de 2006 a 2007 foram ligados mais 5.437 clientes e de 2008 a 2009 foram ligados mais 1.377 clientes.

Em 2008, a Sociedade assinou um termo de compromisso com o Ministério de Minas e Energia – MME e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, cujo objetivo é estabelecer premissas para a continuação do programa, propiciando o acesso à energia elétrica para mais 5.885 consumidores rurais. Até dezembro de 2009 foram ligados aproximadamente 3.539 clientes (2.400 clientes até dezembro de 2008).

Para a realização desse programa, a Sociedade conta com recursos da conta de desenvolvimento energético – CDE (15%), da reserva global de reversão – RGR (55%), do Governo do Estado do Rio de Janeiro (15%) e recursos próprios (15%).

### 13. INTANGÍVEL

	2009			2008
	Custo histórico	Amortização do custo histórico	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em Serviço</b>				
Softwares	52.014	(44.291)	7.723	10.260
Marcas e patentes	20.756	(8.179)	12.577	15.992
Sub-total	72.770	(52.470)	20.300	26.252
<b>Em Curso</b>				
Softwares	17.521	-	17.521	8.418
Marcas e patentes	196	-	196	196
Sub-total	17.717	-	17.717	8.614
<b>Total do intangível</b>	<b>90.487</b>	<b>(52.470)</b>	<b>38.017</b>	<b>34.866</b>

### 14. INVESTIMENTO REMUNERÁVEL (NÃO AUDITADO)

O investimento remunerável, também denominado de base de remuneração, constituído pelo ativo imobilizado em serviço – AIS – e almoxarifado em operação, deduzido do saldo das obrigações vinculadas ao serviço público de energia elétrica, sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da parcela “B” da receita requerida, homologada pela Resolução Homologatória Aneel nº 284, de 23 de dezembro de 2003, se atualizados pelo IGPM nos reajustes tarifários anuais já ocorridos, estariam assim formados:

Componentes do Investimento Remunerável	Revisão 03/09	Reajuste 03/06	Reajuste 03/07	Reajuste 03/08
Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	4.690.375	5.419.077	5.617.957	6.105.034
(-) Depreciação Acumulada	(1.390.348)	(1.606.354)	(1.665.308)	(1.809.690)
(-) Obrigação vinculada ao SPEE	(338.360)	(390.928)	(405.275)	(440.412)
<b>Ativo Imobilizado em Serviço Líquido</b>	<b>2.961.667</b>	<b>3.421.795</b>	<b>3.547.374</b>	<b>3.854.932</b>
(+) Almoxarifado	5.039	5.822	6.036	6.559
<b>Investimento Remunerável</b>	<b>2.966.706</b>	<b>3.427.617</b>	<b>3.553.410</b>	<b>3.861.491</b>
Bens 100% depreciados	181.707	209.938	217.643	236.512
Variação do IGPM		2,90%	3,67%	8,67%
Cota de depreciação	4,44%			

### 15. FORNECEDORES

	2009	2008
Suprimento de energia elétrica		
Furnas Centrais Elétricas	20.888	17.288
Itaipú (Eletrobrás)	38.756	37.594
Rede Básica	17.841	9.776
CUSD-LIGHT	14.907	9.371
CCEAR	48.238	28.635
CCEE-SPOT	8.009	20.239
Outros	-	28.097
Materiais e Serviços		
Nacionais	71.950	40.074
Estrangeiros	1.090	430
<b>Total de fornecedores</b>	<b>221.679</b>	<b>191.504</b>

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa média anual de Encargos	Encargos de dívida		Principal			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
		2009	2008	2009	2008	2009	2008
BNDES (Finame)	TJLP + 5,50%	4	15	622	2.518	-	622
BNDES (Finame)	TJLP + 6,00%	5	15	1.349	1.608	-	1.346
BNDES (Finem)	TJLP + 5,20%	348	618	48.970	48.911	24.485	73.367
BNDES (Capex)	TJLP + 5,20%	719	849	64.896	51.265	97.344	128.161
Eletrobrás	5,00%	-	-	1.708	1.798	16.559	7.790
Bradesco S.A.	CDI + 1,00%	-	2.991	-	42.852	-	-
Bradesco S.A.	CDI + 1,40%	-	1.625	-	23.333	-	-
Bradesco S.A.	CDI + 1,15%	5	1.832	2.670	-	10.680	13.350
Bradesco S.A.	CDI + 1,05%	5.632	6.035	-	-	100.000	100.000
Banco Alfa S.A.	CDI + 0,95%	3.124	4.712	10.000	-	60.000	70.000
Banco Pactual S.A.	IGPM+11,30%	-	2.039	-	36.451	-	-
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI + 1,10%	-	318	-	32.164	-	-
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI + 1,25%	-	26	-	46.667	-	-
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI + 1,15%	160	204	2.660	-	10.640	13.300
HSBC Bank Brasil S.A	CDI + 0,95%	187	309	-	-	30.000	30.000
HSBC Bank Brasil S.A	CDI + 0,85%	740	1.228	-	-	120.000	120.000
Banco do Brasil S.A	CDI + 0,97%	809	1.202	-	-	100.000	100.000
Banco Itaú S.A	CDI + 1,13%	10	15	2.670	-	10.680	13.350
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>		<b>11.743</b>	<b>24.033</b>	<b>135.545</b>	<b>287.567</b>	<b>580.388</b>	<b>671.286</b>

## (a) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

- Finame – Início em dezembro de 2004 e término em junho de 2010;  
Destinação: aquisição de equipamentos nacionais;  
Garantia: recebíveis de clientes e conta reserva.
- Finem-Rede Ampla – Início em agosto de 2005 e término em junho de 2011;  
Destinação: financiamento do projeto de investimentos “Rede Ampla” (combate ao furto de energia) no período de 2005 a 2007. O valor da linha de crédito aprovada foi de R\$ 165.000, dos quais 100% já foram sacados pela Companhia;  
Garantia: recebíveis de clientes e conta reserva.
- Capex – Início em novembro de 2006 e término em junho de 2012;  
Destinação: financiamento dos projetos de modernização, expansão e qualidade da rede, em toda área de concessão da Companhia, no período de 2006 a 2008; a linha de crédito aprovada é de R\$ 301.118; até 31 de dezembro de 2009, a Companhia já havia sacado 73% desse valor;  
Garantia: recebíveis de clientes e conta reserva.

## (b) Eletrobrás

- Reluz – Início em janeiro de 2005 e término em junho de 2010;  
Destinação: Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente; dois contratos totalizando financiamento no montante de R\$ 750;  
Garantia: procuração e recebíveis de clientes.
- Luz para Todos – Início em setembro de 2008 e término em março de 2011;  
Destinação: Programa Nacional de Universalização de Acesso e Uso de Energia; três contratos totalizando financiamento no montante de R\$ 17.917;  
Garantia: procuração e recebíveis de clientes.

**(c) Bradesco S.A.**

- Valor de principal: R\$ 13.350, com início em dezembro de 2007 e término em dezembro de 2012;  
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida);  
Garantia: sem garantias;  
Instrumento financeiro: capital de giro;  
Carência para pagamento de principal: 3 anos.
- Valor de principal: R\$ 100.000, com início em fevereiro de 2008 e término em janeiro de 2013;  
Destinação: pré-liquidação (pagamento do principal e juros) do empréstimo com Banco Votorantim, realizada em fevereiro de 2008 (refinanciamento de dívida);  
Garantia: sem garantias;  
Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário;  
Carência para pagamento de principal: 3 anos.

**(d) Banco Alfa S.A.**

- Valor de principal: R\$ 70.000, com início em janeiro de 2007 e término em julho de 2012;  
Destinação: necessidade de caixa de curto prazo, ocasionada pela queda da liminar de compensação de imposto de renda, em janeiro de 2007;  
Garantia: nota promissória;  
Instrumento financeiro: capital de giro;  
Carência para pagamento de principal: 3 anos.

**(e) União dos Bancos Brasileiros S.A.**

- Valor de principal: R\$ 13.300, com início em novembro de 2007 e término em outubro de 2012;  
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida);  
Garantia: sem garantias;  
Instrumento financeiro: contrato de empréstimo;  
Carência para pagamento de principal: 3 anos.

**(f) HSBC Bank Brasil S.A.**

- Valor de principal: R\$ 30.000, com início em dezembro de 2007 e término em dezembro de 2012;  
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida);  
Garantia: nota promissória;  
Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário;  
Carência para pagamento de principal: 4 anos.
- Valor de principal: R\$ 120.000, com início em dezembro de 2007 e término em dezembro de 2012;  
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida);  
Garantia: nota promissória;



Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário;  
Carência para pagamento de principal: 4 anos.

**(g) Banco do Brasil S.A.**

- Valor de principal: R\$ 100.000, com início em dezembro de 2007 e término em dezembro de 2012;  
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida);  
Garantia: nota promissória;  
Instrumento financeiro: nota de crédito comercial;  
Carência para pagamento de principal: 6 anos.

**(h) Banco Itaú S.A.**

- Valor de principal: R\$ 13.350, com início em dezembro de 2007 e término em dezembro de 2012;  
Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, realizado em março de 2009 (refinanciamento de dívida);  
Garantia: sem garantias;  
Instrumento financeiro: CCB - cédula de crédito bancário;  
Carência para pagamento de principal: 3 anos.

A curva de amortização de longo prazo dos empréstimos e financiamentos se apresenta da seguinte forma:

	2009	2008
2010	-	121.494
2011	232.180	217.719
2012	215.562	207.631
2013	122.114	120.999
Após 2013	10.532	3.443
<b>Total não circulante</b>	<b>580.388</b>	<b>671.286</b>

Os principais indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008:

Indexador	2009	2008
IPCA	4,31%	5,90%
IGP-M	-1,71%	9,81%
TJLP	6,00%	6,25%
CDI	9,90%	13,62%
Selic	9,93%	13,67%
TR	0,71%	1,63%

**17. DEBÊNTURES**

	2009		2008	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Principal atualizado	133.518	620.000	-	505.846
Juros incorridos	27.557	-	34.508	-
(-) Custo a amortizar	-	(2.344)	-	-
<b>Total de debêntures</b>	<b>161.075</b>	<b>617.656</b>	<b>34.508</b>	<b>505.846</b>

### Características das emissões:

Série	3ª emissão 2ª série	4ª emissão série única
Forma e espécie	Nominativas escriturais / sem Garantia nem preferência (quirografia)	Nominativas escriturais / sem Garantia nem preferência (quirografia)
Quantidade de títulos	11.000 debêntures simples	37.000 debêntures simples
Valor nominal	R\$ 10	R\$ 10
Data de emissão	01 de março de 2005	01 de agosto de 2006
Vencimento final	01 de março de 2010	01 de agosto de 2012
Remuneração	Taxa média IGP-M + 11,4% a.a.	Taxa média DI + 0,85% a.a.
Pagamento dos juros	Anualmente, a partir da data de emissão	Semestral, a partir da data da emissão
Amortização programada	No vencimento	Em 2 parcelas iguais, sendo a 1ª ao final do 5º ano a partir da data da emissão e a 2ª na data do vencimento das debêntures

Série	5ª emissão 1ª série	5ª emissão 2ª série
Forma e espécie	Nominativas escriturais / sem Garantia nem preferência (quirografia).	Nominativas escriturais / sem Garantia nem preferência (quirografia).
Quantidade de títulos	11.533 debêntures simples	13.467 debêntures simples
Valor nominal	R\$ 10	R\$ 10
Data de emissão	15 de dezembro de 2009	15 de dezembro de 2009
Vencimento final	15 de dezembro de 2012	15 de dezembro de 2015
Remuneração	Taxa média DI + 1,1% a.a.	Taxa média IPCA + 8,30% a.a.
Pagamento dos juros	Anual, a partir da data da emissão	Semestral, a partir da data da emissão
Amortização programada	Parcela única na data do vencimento	Em 3 parcelas anuais (Dez/2013, 14 e 15)

### 3ª emissão

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20 de janeiro de 2005, foi aprovada a 3ª emissão de debêntures, que teve como objetivos o resgate parcial da 2ª emissão de debêntures (realizado em 31 de março de 2005), o financiamento dos programas de investimentos da Companhia previstos para o ano de 2005 e o pagamento de dívidas de curto prazo, sendo o eventual saldo remanescente utilizado para o reforço de capital de giro.

### 4ª emissão

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2006, foi aprovada a 4ª emissão das debêntures, que tem como objetivo alongar prazos e reduzir custos de dívida da Sociedade, por meio da liquidação de operações de empréstimos contratados com instituições financeiras a prazos mais curtos e custos mais elevados.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Sociedade está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas Demonstrações Financeiras. Até 30 de setembro de 2009, a Companhia vem cumprindo com a manutenção dos referidos índices, na avaliação de sua Administração.

### 5ª emissão

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 21 de outubro de 2009, foi aprovada a 5ª emissão das debêntures, que tem como objetivo o pagamento e/ou amortização de dívidas vincendas da Companhia. As debêntures

são simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, da espécie quirografária, em duas séries no montante total de R\$ 250.000.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas demonstrações financeiras.

Obrigações especiais financeiras	Índice
Dívida Líquida / EBITDA (máximo)	2,90
Dívida Líquida CP / EBITDA (máximo)	1,50
EBITDA / Despesa Financeira (mínimo)	2,30
EBITDA / Despesa Financeira Líquida (mínimo)	2,30

Curva de amortização do longo prazo das debêntures:

	2011	2012	Após 2012	Total
1ª série - 4ª emissão	185.000	185.000	-	370.000
1ª série - 5ª emissão	-	115.330	-	115.330
2ª série - 5ª emissão	-	-	134.670	134.670
(-) Custo de transação	(658)	(640)	(1.046)	(2.344)
<b>Total a amortizar</b>	<b>184.342</b>	<b>299.690</b>	<b>133.624</b>	<b>617.656</b>

## 18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2009	2008
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	8.677	7.631
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	94.639	77.843
Contribuição para financiamento da seguridade social - Cofins	23.435	18.750
Programa de integração social - PIS	4.788	3.765
Imposto sobre serviços - ISS	517	868
Outros	3.017	1.695
<b>Total de tributos e contribuições sociais</b>	<b>135.073</b>	<b>110.552</b>

## 19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que pertencem ao mesmo grupo econômico, cujos montantes, montantes dos saldos, natureza das transações e efeitos nas Demonstrações Financeiras estão demonstrados a seguir:

	2009						2008					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (Despesa)	Investimentos	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (Despesa)	Investimentos
<b>ENERSIS AGENCIA (a)</b>												
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.201	-
Diversos	-	297	52	2.778	945	-	-	320	70	3.729	(920)	-
<b>CAM - Companhia Americana de Multiserviços (b)</b>												
Adiantamentos e fornecedores a pagar	433	-	1.427	-	(7.611)	5.236	433	-	2.473	-	(3.000)	24.425
<b>SYNOPSIS BRASIL S.A. (c)</b>												
Adiantamentos e fornecedores a pagar	1.164	-	5.032	-	(12.557)	7.246	9	-	4.121	7	(16.309)	5.999
<b>ENERTRADE Comercializadora de Energia S.A (d)</b>												
Compra de energia	-	-	82.179	-	(85.688)	-	-	-	2.597	-	(35.182)	-
<b>ENDESA BRASIL S.A. (e)</b>												
Conta corrente	-	427	-	-	-	-	-	427	-	-	-	-
<b>FUNDAÇÃO BRASILETROS (f)</b>												
Fundo de Pensão	-	-	-	232.146	(17.311)	-	-	-	-	218.952	(64.031)	-
Outras	1	-	19	-	6	-	1	-	25	-	1	-
<b>Total de transações com partes relacionadas</b>	<b>1.598</b>	<b>724</b>	<b>88.709</b>	<b>234.924</b>	<b>(122.216)</b>	<b>12.482</b>	<b>443</b>	<b>747</b>	<b>9.286</b>	<b>222.688</b>	<b>(62.240)</b>	<b>30.424</b>

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

### (a) Enersis Agência

A Companhia possui um contas a pagar com a empresa Enersis Agência no valor de R\$ 2.778 (R\$ 3.729 em 2008), referente a compra de software feita em seu favor.

### (b) CAM Brasil Multiserviços Ltda.

Os saldos com a CAM Brasil, controlada indiretamente pelo mesmo grupo econômico, advém, basicamente, de contratação desta para manutenção (contrato nº 5300002457/2006) e serviços de laboratório e atendimento (contrato nº 5400004356/2003). O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 1.427 (R\$ 2.473 em 2008).

No ativo circulante o montante refere-se a adiantamentos decorrentes da prestação de serviços de fiscalização de obras e recuperação de medidores no valor de R\$ 433 (R\$ 433 em 2008).

### (c) Synopsis Brasil S.A.

Os saldos com a Synopsis Brasil S.A. advém, basicamente, de contratação desta para manutenção de sistemas (contrato nº 5300001359/2001) e serviços de laboratório e atendimento (contrato nº 5400002677/2002).

**(d) Enertrade**

Refere-se ao contrato de compra de energia com início em 31 de dezembro de 2002 e término em 30 de dezembro de 2022 com preço médio homologado pela Aneel e reajuste anual com base em 100% da variação do IGP-M. A Enertrade pertence ao grupo EDP (Eletricidade de Portugal Intern SGPS S.A) que por sua vez é acionista da Companhia.

A Companhia encontrava-se em disputa arbitral com a Enertrade por conta do preço praticado pela compra de energia. O contrato inicial previa um preço de R\$/MWh 97,42 que subsequentemente foi reduzido e homologado pela Aneel em R\$/MWh 72,64. A Companhia estava pagando seu contrato de energia com base no valor homologado.

Em 19 de março de 2009, foi dada a decisão arbitral final, onde o tribunal decretou entre outras:

- A extinção do contrato em 28 de agosto de 2006, anulando as obrigações contratuais posteriores que já foram objeto de liquidação;
- Pagamento das diferenças entre o preço da energia previsto no contrato e o valor homologado pela Aneel com relação ao período compreendido entre o início do contrato até 28 de agosto de 2006, corrigido monetariamente e acrescido de juros de 1% (um por cento) ao mês.

Com base nessa decisão, a Companhia efetuou provisão de R\$ 69.029. O valor atualizado em dezembro de 2009 é de R\$ 75.610. Esse valor é atualizado mensalmente, conforme critérios de atualização do Tribunal de Justiça.

Considerando o exposto, a Companhia interpôs em maio de 2009 perante a 8ª Vara Cível de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro uma Ação Anulatória (processo nº. 2009.002.022917-0) da Sentença Arbitral, com pedido de tutela antecipada suspendendo a execução da sentença arbitral até o término do referido litígio, tendo sido a referida tutela deferida a favor da Companhia. A Enertrade então interpôs, em julho de 2009, Agravo de Instrumento com pedido de efeitos suspensivos à decisão que deferiu a liminar perante o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Dito Tribunal, preliminarmente, afastou os efeitos suspensivos, tendo a Enertrade interposto Agravo Regimental contra o indeferimento dos efeitos. Em agosto/2009, o Tribunal manifestou-se não conhecendo do Agravo Regimental.

Importante ressaltar que o Juízo da 8ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, denegou a segurança requerida pela Enertrade nos autos do Mandado de Segurança, decisão já transitada em julgado. Este fato, já informado pela Ampla nos autos da ação anulatória é considerado positivo a mesma visto que: (i) a Enertrade somente requereu a arbitragem com base em decisão liminar suspendendo a decisão da Aneel quanto a não homologação dos valores do Contrato de Compra e Venda de Energia proferida em 2004 nos autos do Mandado de Segurança, e (ii) a decisão desfavorável à Enertrade em sede do Mandado de Segurança reforça a tese da Companhia na ação anulatória.

**(e) Endesa Brasil S.A.**

O montante de R\$ 427 (R\$ 427 em 2008) representa contas a receber da Companhia com sua controladora referente a pagamentos de diversos gastos administrativos.

**(f) Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS**

A Companhia, como mantenedora da Fundação Ampla de Seguridade Social – BRASILETROS, realiza repasses mensais destinados a manutenção financeira dessa entidade e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como PCA (Plano de Complementação de Aposentadoria) tendo contribuído em 2009 com o montante de R\$ 22.476 (R\$ 15.865 em 2008) e PACV (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável), contribuindo com o montante de R\$ 5.512 em 2009 (R\$.4.962 em 2008).

Na opinião de sua administração, a Companhia não efetua transações com partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis do que aqueles que seriam praticados com terceiros.

A remuneração total dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 5.406 (R\$ 6.074 em 31 de dezembro de 2008), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

**20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

	2009							2008 (Reclassificado)
	Saldo Inicial	Adições/ Reversões	Atualização Monetária	Pagamentos	Saldo Acumulado	Depósitos vinculados a litígios	Provisão Líquida	Provisão Líquida
Contingências								
Trabalhistas (a)	267.215	(15.225)	22.013	(8.834)	265.169	(59.013)	206.156	214.197
Cíveis (b)	152.847	93.897	9.625	(64.639)	191.730	(64.460)	127.270	109.881
Fiscais (d)	94.468	(33.116)	(10.069)	(642)	50.641	(24.630)	26.011	66.726
<b>Total do passivo</b>	<b>514.530</b>	<b>45.556</b>	<b>21.569</b>	<b>(74.115)</b>	<b>507.540</b>	<b>(148.103)</b>	<b>359.437</b>	<b>390.804</b>

A Administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos assessores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

A Companhia possui processos de naturezas tributária, cível, trabalhista e juizado especial em andamento no montante de R\$ 2.206.323 (R\$ 2.021.427 em 31 de dezembro de 2008), cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não havendo, portanto, nenhuma provisão registrada nas demonstrações financeiras.

Causas Possíveis	2009	2008
Trabalhistas	106.989	83.158
Cíveis	398.582	525.575
Fiscais (c)	1.563.605	1.294.941
Pequenas causas	137.147	117.753
<b>Total</b>	<b>2.206.323</b>	<b>2.021.427</b>

As principais contingências possíveis são:

**(a) Contingências trabalhistas**

As principais causas trabalhistas são relacionadas a pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade, demissões sem justa causa, etc.



**(b) Contingências cíveis**

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível, nos quais a Companhia é ré, sendo grande parte associada a pleitos de danos morais e materiais.

**c) Contingências fiscais – Processos com expectativa de perda possível****Imposto de renda retido na fonte – Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)**

No dia 01 de julho de 2005, a Secretaria da Receita Federal lavrou contra a Companhia auto de infração em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte – IRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Em 2ª instância a Companhia obteve decisão favorável, em que se declarou a insubsistência do Auto. Dessa decisão ainda cabe recurso. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 704.429 (R\$ 557.693 em 31 de dezembro de 2008).

**Cofins sobre energia elétrica – Ação Rescisória**

Em agosto de 1996, a Companhia obteve êxito em Mandado de Segurança que questionava a incidência da Cofins sobre as operações de energia elétrica, tendo como argumento a imunidade tributária definida no § 3º do art. 155 da Constituição Federal de 1988. Devido a esta decisão, a Companhia ficou autorizada a não efetuar o recolhimento da Cofins durante o período de agosto de 1996 a dezembro de 2001.

Com o advento da Emenda Constitucional 33/01 de 11/12/01, que modificou o texto do dispositivo constitucional citado, a Companhia passou a recolher em abril de 2002 os valores dessa contribuição, de acordo com o que dispõe a Lei 9.718/98 e, a partir de fevereiro de 2004, pela alíquota de 7,6%, segundo o disposto na Lei nº 10.833/03. Em 08 de abril de 1997, a União Federal propôs uma ação rescisória em face da Companhia com o fim de anular a decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, em 27 de julho de 1996, no referido Mandado de Segurança. A Companhia obteve sucessivos êxitos no sentido da inadmissibilidade da ação rescisória. No momento aguarda-se a publicação da decisão do STJ que negou provimento ao Agravo Regimental interposto pela União Federal em face da decisão que negou seguimento ao seu Recurso Especial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 401.274 (R\$ 386.889 em 31 de dezembro de 2008).

**Cofins - Auto de Infração período pós imunidade**

A Receita Federal do Brasil lavrou um Auto de Infração para cobrar débitos de Cofins decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro/2001 a junho/2002. A Companhia impugnou o Auto, o qual foi julgado procedente em primeira instância administrativa. A Companhia apresentou recurso voluntário, que foi julgado, em novembro de 2007, parcialmente procedente: procedente para afastar a incidência da Cofins sobre receitas financeiras e improcedente quanto à observância da noventena. A

Fazenda e a Companhia apresentaram recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais. Em 24/08/2009 foi apresentado pela Companhia Agravo ao Presidente da Câmara Superior de Recursos Fiscais para admissão do Recurso Especial apresentado. Aguarda-se julgamento do Agravo da companhia e do Recurso Especial apresentado pela Fazenda Nacional. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 157.561 (R\$ 124.134 em 31 de dezembro de 2008).

#### PIS – Auto de Infração

A Receita Federal do Brasil lavrou Auto de Infração objetivando a cobrança de débitos de PIS sob o argumento de que a Companhia não recolheu corretamente os valores devidos nos meses de janeiro/2002 até junho/2002. Em primeira instância o auto de infração foi julgado procedente. O recurso apresentado pela Companhia ao Conselho de Contribuintes foi acolhido para afastar a incidência do PIS sobre receitas financeiras. Contra essa decisão a Fazenda apresentou recurso especial à Câmara Superior de Recursos Fiscais, que aguarda julgamento. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 13.026 (R\$ 10.656 em 31 de dezembro de 2008).

#### ICMS – Prazo de Recolhimento

Em 26 de setembro de 2005, a Companhia foi autuada pela Secretaria de Receita do Estado do Rio de Janeiro, em razão de recolhimento espontâneo, fora do prazo legal estipulado pelo Dec. 31.632/02, de ICMS e do adicional de ICMS destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza sem o pagamento dos acréscimos legais. Em decisão de 1ª instância os autos foram julgados procedentes pela Junta de Revisão Fiscal. A Companhia apresentou recurso, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 152.481 (R\$ 135.080 em 31 de dezembro de 2008).

#### ICMS – Não incidência sobre determinadas operações

Em 09 de abril de 2007 a Companhia ajuizou ação anulatória de débitos de ICMS levando-se em conta a não incidência do tributo sobre determinadas operações de venda (demanda contratada). A Companhia aguarda decisão de primeira instância judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 3.465 (R\$ 2.905 em 31 de dezembro de 2008).

#### ICMS – Crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado

A Companhia recebeu três Autos de Infração lavrados para cobrar débitos relativos aos períodos de dezembro/1996 a novembro/1998, novembro/1998 a março/1999 e julho/1997 a outubro/1998, nos valores atualizados em dezembro de 2009 de R\$ 8.701, R\$ 1.345 e R\$ 16.905 (R\$ 7.868, R\$ 1.220 e R\$ 15.265 em dezembro de 2008), sob o argumento de que a Companhia não comprovou os valores de créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado. Para os três autos de infração a Companhia aguarda decisão de segunda instância administrativa.

Adicionalmente, a Companhia ajuizou ação anulatória de débito de ICMS oriundo de auto de infração relativo ao período de nov/98 a mar/99 lavrado sob o argumento de que a Companhia não comprovou os valores de créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, no valor atualizado em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 11.916 (R\$ 8.381 em 31 de dezembro de 2008). A Companhia aguarda decisão de primeira instância judicial.

#### ICMS – Compensação de créditos sem comprovação documental

A Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro lavrou um auto de infração sob o argumento de que a Companhia se creditou indevidamente de valores de ICMS (exercício de 1998) sem comprovação documental. A Companhia aguarda decisão por parte do Conselho de Contribuintes. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 12.187 (R\$ 10.972 em 31 de dezembro de 2008).

#### ICMS – Saída de bens para reparação

A Companhia ajuizou duas Ações Anulatórias de débitos de ICMS nos valores atualizados em dezembro de 2009 de R\$ 8.896 e de R\$ 9.651 (R\$ 5.372 e R\$ 7.013 em 31 de dezembro de 2008), cobrados sobre as saídas de bens para reparação sem incidência do tributo, não tendo havido a comprovação do retorno ao estabelecimento de origem no prazo legal de 180 dias, no período de fevereiro/1998 a agosto/2000. A Companhia aguarda decisão de primeira instância judicial nos dois processos.

#### ICMS – Aquisição de bens acompanhados de documentação fiscal supostamente inidônea

Em 18 de abril de 2001, a Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro lavrou um auto de infração no valor atualizado em dezembro de 2009 de R\$ 1.300 (R\$ 1.175 em 31 de dezembro de 2008) para cobrar débitos de ICMS relativos ao período de 10 de janeiro de 1999 a 10 de novembro de 2000, decorrentes de aquisição de bens acompanhados de documentação fiscal supostamente inidônea. A Companhia aguarda decisão do Recurso apresentado ao Conselho de Contribuintes.

#### ICMS – Comparação entre informes gerenciais e livros fiscais

A Companhia impetrou Mandado de Segurança questionando a legalidade da possibilidade do Secretário de Fazenda avocar decisão unânime do Conselho de Contribuintes que havia julgado improcedente dois autos de infração. Os débitos são decorrentes de suposto pagamento a menor, de acordo com a comparação entre os informes gerenciais e os livros fiscais. A Companhia obteve decisões favoráveis nas instâncias inferiores e aguarda decisão em recurso do Estado ao Supremo Tribunal Federal – STF. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 3.608 (R\$ 3.275 em 31 de dezembro de 2008).

#### Taxa de uso de solo

A Companhia possui 4 (quatro) processos que objetivam a cobrança de Taxa de Uso de Solo pela permanência de instalações fixas em vias e espaços públicos pelos Municípios de Itaboraí, Rio Bonito e Rio das Ostras, relativos ao período de 2002 a 2009, os quais perfazem o montante atualizado em dezembro de 2009 de R\$ 48.582 (R\$ 26.232 em 31 de dezembro de 2008). No processo referente ao ano de 2002, a Companhia aguarda decisão de primeira instância administrativa acerca do auto de infração. Com relação aos processos relativos aos anos de 2003 a 2009, a Companhia está discutindo as cobranças na esfera judicial em um Mandado de Segurança e em uma Execução Fiscal.

#### Imposto de serviços

No dia 30 de maio de 2003, o Município de Cabo Frio lavrou contra a Companhia o auto de infração visando à cobrança de débito fiscal no valor atualizado em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 8.278 (R\$ 7.850 em 31 de dezembro de 2008), relativo ao período de janeiro de 1997 a maio de 2002. A Companhia apresentou Impugnação ao Auto de Infração e aguarda decisão desde maio de 2003.

#### **(d) Contingências fiscais – Processos com expectativa de perda provável**

##### ICMS – Crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado

A Companhia ajuizou Ação Anulatória de débitos de ICMS decorrentes da não comprovação da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado no período de janeiro/1999 a janeiro/2001, no valor atualizado em dezembro de 2009 de R\$ 5.673 (R\$ 4.809 em 31 de dezembro de 2008). A Companhia obteve decisão desfavorável e aguarda conversão em renda dos valores depositados à Fazenda Estadual.

##### ICMS – Pagamento a menor

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro/1999 a setembro/2000, no valor atualizado em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 6.951 (R\$ 4.203 em 31 de dezembro de 2008). A Companhia apresentou defesa (Embargos Execução) e aguarda decisão de primeira instância judicial.

#### **21. PARCELAMENTO ESPECIAL – LEI N° 10.684/2003**

Em 29 de agosto de 2003, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal/Parcelamento Especial – PAES, também conhecido como Refis II, instituído pela Lei nº 10.684/2003. Tal adesão teve como objetivo o parcelamento de débitos no montante de MR\$ 42.489 (composição na tabela abaixo), em 120 (cento e vinte) meses. Débitos esses, oriundos de notificações fiscais de lançamentos de débito do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS emitidos contra a Companhia, no período de outubro/96 a julho/2000,

cujos valores se referiam, preponderantemente, a responsabilidade solidária sobre contratações de serviços terceirizados, sobre os quais a avaliação dos consultores da Companhia quanto ao risco de perda das impugnações efetuadas se mostrava provável.

Montante das dívidas incluídas	
Principal	18.433
Selic	18.428
Multa	2.703
Honorários	122
TJLP	2.803
<b>Total</b>	<b>42.489</b>

Nesse parcelamento não houve arrolamento de bens e/ou garantias.

O valor da dívida em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 23.940 (R\$ 28.942 em 31 de dezembro de 2008), sendo R\$ 5.537 no passivo circulante (R\$ 5.815 em 31 de dezembro de 2008) e o restante, R\$ 18.403 (R\$ 23.127 em 31 de dezembro de 2008) no passivo não circulante. A taxa de juros utilizada é a TJLP e o prazo de liquidação do parcelamento é de 2 anos e 8 meses.

## 22. TAXAS REGULAMENTARES

As obrigações a recolher derivadas de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico, são as seguintes:

	2009	2008
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	2.022	9.181
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	7.087	6.190
Quota de reserva global de reversão – RGR e outros	6.480	6.191
<b>Total de taxas regulamentares</b>	<b>15.589</b>	<b>21.562</b>

## 23. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Companhia é patrocinadora da Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a complementação dos benefícios previdenciários aos empregados da Companhia. A BRASILETROS adota dois tipos de Planos de Benefícios: Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA (Benefício Definido) e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV (Contribuição Variável) – antigo Plano de Complementação de Aposentadoria – PACD, alterado com base na Resolução MPS/CGPC nº16 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, para o cálculo e acumulação dos recursos necessários ao seu plano previdenciário.

A Companhia reconheceu contabilmente, em 31 de dezembro de 2001, o déficit atuarial, no montante de R\$ 118.221, apresentado no plano de complementação de aposentadoria (PCA), em conformidade com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000. O referido déficit foi suportado por contrato celebrado em 01 de janeiro de 2002, com a BRASILETROS, através do qual ficou estabelecido que o déficit apurado seria amortizado em um prazo de 20 anos, com carência de 2 anos e meio, com a incidência de juros de 6% ao ano, acrescido da variação ocorrida no índice nacional de preços ao consumidor - INPC.

Os Planos de benefícios de aposentaria e pensão são objeto de avaliação atuarial no final de cada exercício, para mensurar os compromissos da

patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$ 232,146 (R\$ 218.952 em 31 de dezembro de 2008), corresponde a totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios.

Foi adotado o método de crédito unitário projetado que reflete os benefícios de aposentadoria baseados nos serviços tanto prestados como a prestar pelos empregados na data da avaliação atuarial. Este método aloca o custo dos benefícios de aposentadoria dos empregados uniformemente (em valores absolutos ou como porcentagem de salários) durante todo o período de emprego.

O custeio dos planos é feito com base em contribuição da patrocinadora e dos participantes, conforme os percentuais, definidos no regulamento e no custeio dos planos, abaixo descritos:

#### **I) Plano de complementação de aposentadoria (PCA)**

##### **Patrocinadora**

Contribuiu com 5,56% da folha de salários (4,62% em 2008), dos quais 1,59% (0,65% em 2008) foram destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Em 2009, a Companhia contribuiu com o montante de R\$ 22.476 (R\$ 15.865 em 2008) referentes a fundos de complementação de aposentadoria.

##### **Participantes ativos**

A contribuição corresponde a percentuais cumulativos em função da faixa salarial, com tabela e em razão do teto da previdência, variando de 1,75% a 10% do salário.

##### **Participantes assistidos**

Essa contribuição é definida anualmente com base no resultado do plano de custeio, que corresponde atualmente aos mesmos percentuais cumulativos vigentes para os participantes ativos.

#### **II) Plano de aposentadoria de contribuição variável (PACV)**

##### **Patrocinadora**

Contribuiu em 2009 com 4,16% (3,99% em 2008) da folha de salários dos participantes ativos, dos quais 0,19% foram destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% (3,97% também em 2008) utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Em 2009, a Companhia contribuiu com o montante de R\$ 5.512 (R\$ 4.962 em 2008) referentes a fundos de contribuição variável.



### Participantes Ativos

Os participantes ativos do PACV deverão efetuar a contribuição descrita no Regulamento do Plano, sendo que o percentual médio apurado a partir da população ativa no PACV na data-base da avaliação equivale a 4,74% (4,67% em 2008) da folha de salários dos participantes ativos do PACV.

Os participantes dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, conforme quadro abaixo:

Descrição	2009	2008
Participantes ativos	1.271	1.353
Participantes aguardando benefício	139	162
Participantes aposentados / beneficiários (espólio)	2.597	2.599
<b>Total de participantes</b>	<b>4.007</b>	<b>4.114</b>

O passivo atuarial apurado em 31 de dezembro de 2009 reflete o cálculo efetuado por atuário independente em conformidade com a deliberação CVM nº 371.

A composição da obrigação atuarial da controladora, em 31 de dezembro de 2009, é como segue:

Conciliação dos (ativos)/passivos	PCA Planos de aposentadoria	PACV Benefício saúde para aposentadoria	Plano de assistência médica	Total
Valor presente das obrigações atuariais totalmente desconhecidos	554.814	154.314	94.284	803.412
Valor justo dos ativos	(416.952)	(178.623)	-	(595.575)
Ajuste para limitar o valor total a ser contabilizado	-	24.309	-	24.309
<b>Passivo atuarial reconhecido</b>	<b>137.862</b>	<b>-</b>	<b>94.284</b>	<b>232.146</b>

Movimentação do passivo atuarial em 2009:

Reconciliação	PCA Planos de aposentadoria	Benefício saúde para aposentadoria	Plano de assistência médica	Total
Passivo líquido reconhecido no início do ano	142.340	(10.481)	83.336	215.195
Despesas de 2008	16.338	512	10.422	27.272
Contribuições anuais da Ampla	(22.476)	(3.074)	(7.777)	(33.327)
Ganhos (Perdas) atuariais reconhecidos	1.660	(11.266)	8.303	(1.303)
Ajuste para limitar o valor total a ser contabilizado	-	24.309	-	24.309
<b>Passivo atuarial reconhecido</b>	<b>137.862</b>	<b>-</b>	<b>94.284</b>	<b>232.146</b>

Movimentação do valor justo dos ativos dos Planos de Aposentadoria e Benefício saúde para aposentadoria:

Valor Justo dos ativos no início do ano de 2009	(515.587)
Rendimento real dos ativos	(113.981)
Contribuições pagas em 2009	(25.592)
Benefícios pagos em 2009	59.585
<b>Valor justo dos ativos do plano no final do ano de 2009</b>	<b>(595.575)</b>

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo foram:

Premissas	Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA	Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV	Plano de Assistência Médica
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	Inflação + 6,7% a.a.	Inflação + 6,7% a.a.	Inflação + 6,7% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperado sobre ativos	Inflação + 7,77% a.a.	Inflação + 8,53% a.a.	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos salários	Inflação + 2,00% a.a.	Inflação + 2,00% a.a.	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	Inflação	Inflação	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 com 6 anos de agravamento	AT-49 com 6 anos de agravamento	N/A
Taxa de rotatividade esperada	0,00% a.a.	3,00% a.a.	N/A
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira idade na qual o benefício integral é devido	100% na primeira idade na qual o benefício integral é devido	N/A
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para determinação das taxas nominais acima)	4,5% a.a.	4,5% a.a.	4,5% a.a.

## 24. PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Conforme Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento (1%) de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Eficiência Energética, distribuído de acordo com os percentuais determinados pela Aneel.

De acordo com as resoluções Aneel nº 300, de 12 de fevereiro de 2008 e nº 316, de 13 de maio de 2008, a Sociedade efetua os registros contábeis das obrigações com os Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico no mês de competência do faturamento gerador de tais obrigações e as corrige pela taxa Selic até o mês do efetivo desembolso financeiro desses recursos.

A seguir apresentamos a composição dos saldos desses passivos:

	2009	2008
Programa de Eficiência Energética – PEE	25.011	23.023
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	16.806	19.929
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	328	6.308
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	658	3.154
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>42.803</b>	<b>52.414</b>
Programa de Eficiência Energética – PEE	23.298	21.791
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	10.739	3.522
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>34.037</b>	<b>25.313</b>
<b>Total de programa de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética</b>	<b>76.840</b>	<b>77.727</b>

No saldo de PEE (R\$ 48.309; R\$ 44.814 em 2008) estão inclusos valores aplicados em projetos que ainda estão em curso. Em 31 de dezembro de 2009, esse montante era de R\$ 15.354 (R\$ 11.335 em 31 de dezembro de 2008). No saldo de P&D (R\$ 27.545; R\$ 23.451 em 2008) também estão inclusos valores aplicados em projetos em curso que somam o montante de R\$ 7.758 em 2009 (R\$ 7.062 em 2008).

## 25. PROVISÃO DE BAIXA RENDA

Face a um novo entendimento sobre a Resolução Normativa nº 297 de 18 de dezembro de 2007, a Companhia efetuou uma análise sobre o cadastro de clientes de baixa renda e reverteu parte da provisão mantendo o valor

registrado, atualizado de R\$ 35.359 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 51.000 em 31 de dezembro de 2008), com o objetivo de cobrir possíveis diferenças de valores homologados em períodos anteriores em virtude de reclassificações de consumidores beneficiados pelo subsídio.

## 26. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2009	2008 (Reclassificado)
Adiantamento de clientes	27.424	21.084
Provisão de férias	12.620	10.708
Participações nos lucros	7.288	7.020
Outros	474	1.409
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>47.806</b>	<b>40.221</b>

## 27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

O capital social está representado por 3.922.515.918.446 ações ordinárias, sem valor nominal, todas integralizadas que se encontram assim distribuídas em 31 de dezembro de 2009 e 2008:

Quantidade de ações ordinárias	2009	2008
Ações ao portador aguardando substituição por nominativas	2.623.705.268	2.623.705.268
Ações nominativas	3.919.892.213.178	3.919.892.213.178
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>3.922.515.918.446</b>	<b>3.922.515.918.446</b>

Sua composição acionária tem a seguinte distribuição em 31 de dezembro de 2009 e 2008:

Acionista	2009 e 2008	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Endesa Brasil S. A.	1.839.121.933.344	46,89
Chilectra Inversurd S.A.	824.607.526.461	21,02
Energis S.A.	536.591.907.868	13,68
Chilectra S.A.	405.768.824.339	10,34
Electricidade de Portugal Intern SGPS S.A.	302.176.533.045	7,70
Outros	14.249.193.389	0,37
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>3.922.515.918.446</b>	<b>100,00</b>

### Retenção de lucros

No exercício de 2009, a Administração propôs a retenção de lucros na ordem de R\$ 31.167 (R\$ 172.596 em 2008), nos termos do Art. 194 da Lei nº 6404/76, sendo destinada para reserva estatutária de reforço de capital giro.

### Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei 6.404/76.

A Companhia declarou em 31 de dezembro de 2009 dividendos no montante de R\$ 180.000 (R\$ 92.936 em 31 de dezembro de 2008), equivalentes a 85% do lucro líquido ajustado (35% em 31 de dezembro de 2008).

	2009	2008
Lucro líquido do exercício	222.281	281.386
Prejuízo acumulado	-	(1.879)
( - ) Reserva legal	(11.114)	(13.975)
Lucro líquido ajustado	211.167	265.532
Dividendos propostos	180.000	92.936
Dividendos por lote de mil ações ON	R\$0,05	R\$0,02

Em novembro de 2009, a Companhia distribuiu dividendos intermediários no valor de R\$ 193.304, correspondente a parte do saldo da reserva de reforço de capital de giro.

## 28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é como segue:

	Nº de consumidores (Não auditado)		MWh (Não auditado)		Valor	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Fornecimento faturado-						
Residencial	2.096.793	2.082.164	3.742.404	3.556.815	1.818.626	1.650.882
Industrial	4.808	4.906	1.131.528	1.151.944	549.868	499.149
Comércio, serviços e outras	143.989	143.480	1.825.968	1.726.237	887.332	805.487
Rural	59.774	57.237	221.560	215.658	107.667	97.736
Poder público	12.079	11.615	407.065	374.428	197.814	179.568
Iluminação pública	1.272	1.142	451.309	447.020	219.314	199.085
Serviços públicos	1.006	1.024	281.432	276.448	136.762	124.148
Consumo Próprio	-	-	21.801	19.360	10.594	9.617
	<b>2.319.721</b>	<b>2.301.568</b>	<b>8.083.067</b>	<b>7.767.910</b>	<b>3.927.977</b>	<b>3.565.672</b>
Suprimento de energia elétrica	5	5	-	-	29.314	23.401
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	19.348	19.707
Baixa renda	-	-	-	-	134.640	113.662
Ativo regulatório	-	-	-	-	(114.384)	(106.167)
Disponibilidade da rede elétrica	-	-	-	-	169.855	146.093
Outras receitas	-	-	-	-	81.381	75.355
ICMS	-	-	-	-	(994.590)	(927.913)
PIS	-	-	-	-	(44.630)	(43.437)
Cofins	-	-	-	-	(205.491)	(190.021)
ISS	-	-	-	-	(2.499)	(2.637)
Quota para reserva global de reversão	-	-	-	-	(54.913)	(50.509)
Subvenções CCC/CDE	-	-	-	-	(172.769)	(145.462)
P&D e eficiência energética	-	-	-	-	(27.509)	(26.415)
<b>Total</b>	<b>2.319.726</b>	<b>2.301.573</b>	<b>8.083.067</b>	<b>7.767.910</b>	<b>2.745.730</b>	<b>2.451.329</b>

**29. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

A composição do saldo é como segue:

	2009	2008 (Reclassificado)
Itaipu Binacional	(252.156)	(207.879)
Rede Básica	(170.099)	(116.383)
Enertrade Comercializadora de Energia S.A	(85.688)	(35.182)
Encargos de Conexão	(17.918)	(14.730)
CCEE	(103.433)	(249.340)
CCEARs - Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado	(625.796)	(429.736)
Light S.A.	(131.583)	(112.678)
CVA Econômica	(32.888)	(86.262)
CVA Financeira Sobrecontratação 2	4.111	91.447
Ajuste de Índice de Reajuste Tarifário	-	(2.383)
Outros	(58.135)	(41.050)
<b>Sub-total</b>	<b>(1.453.585)</b>	<b>(1.204.176)</b>
Encargos de uso rede de transmissão	(15.838)	(14.166)
<b>Total do custo com energia elétrica</b>	<b>(1.469.423)</b>	<b>(1.218.342)</b>

**30. RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO**

	2009				2008
	Custos de Operação	Despesas de Vendas	Despesas Gerais e Administrativas	Total	
<b>Receita operacional líquida</b>				<b>2.745.730</b>	<b>2.451.329</b>
Custo/Despesa operacional					
Pessoal (inclui previdência privada)	(59.862)	(13.450)	(67.674)	(140.986)	(193.016)
Material	(8.516)	(6.834)	(745)	(16.095)	(15.024)
Serviços de terceiros	(182.449)	(2.547)	(45.124)	(230.120)	(221.709)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.453.585)	-	-	(1.453.585)	(1.204.176)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(15.838)	-	-	(15.838)	(14.166)
Encargo de Serviços do Sistema	-	-	(83.252)	(83.252)	3.062
Depreciação e amortização	(164.956)	-	(5.868)	(170.824)	(154.030)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa / perda com títulos incobráveis	-	(40.359)	-	(40.359)	(30.971)
Provisão para contingências	-	-	(43.916)	(43.916)	(25.431)
Taxa de fiscalização Aneel	-	-	(6.638)	(6.638)	(6.685)
Outras despesas operacionais	(14.955)	(135)	(45.701)	(60.791)	(37.718)
<b>Total custo/despesa operacional</b>	<b>(1.900.161)</b>	<b>(63.325)</b>	<b>(298.918)</b>	<b>(2.262.404)</b>	<b>(1.899.864)</b>
Resultado do serviço				483.326	551.465
Resultado financeiro				(143.945)	(124.841)
<b>Resultado operacional</b>				<b>339.381</b>	<b>426.624</b>

A composição de outras despesas operacionais é como segue:

	2009	2008 (Reclassificado)
Aluguéis	(11.983)	(7.093)
Tributos	(1.108)	(1.051)
Despesas postais	(4.256)	(2.898)
Despesas gerais	(4.841)	(8.505)
Publicidade e propaganda	(2.213)	(1.941)
Indenizações a terceiros	(9.288)	(734)
Seguros	(1.958)	(1.804)
Estagiários	(1.370)	(884)
Publicações legais e assinatura	(652)	(929)
Recursos hídricos	-	1
Doações, contribuições e subvenções	(1.281)	(1.213)
Transporte próprio	(36)	(52)
Viagens	(380)	(1.220)
Perda na desativação de bens e direitos	(18.789)	(9.263)
Ajuste de inventário	(2.636)	(132)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(60.791)</b>	<b>(37.718)</b>

A composição do resultado financeiro é como segue:

	2009	2008
<b>Receitas financeiras</b>		
Renda de aplicação financeira	44.621	27.914
Multas e acréscimos moratórios	42.150	42.147
Transações com partes relacionadas	952	57.201
Variações monetárias diversas	2.840	3.828
Ativo regulatório	7.101	25.404
Outras receitas financeiras	2.741	14.119
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>100.405</b>	<b>170.613</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargo de dívidas	(130.798)	(164.729)
Multas e acréscimos moratórios	(3.051)	(6.425)
Transações com partes relacionadas	-	(926)
Variações monetárias diversas	(25.412)	(19.909)
Juros debêntures	(52.694)	(81.857)
Ativo regulatório	(3.687)	(8.254)
Outras despesas financeiras	(28.708)	(13.354)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(244.350)</b>	<b>(295.454)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(143.945)</b>	<b>(124.841)</b>

### 31. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pela alíquota fiscal, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada como segue:

	2009	2008
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>339.381</b>	<b>426.625</b>
Efeitos fiscais à alíquota nominal (34%)	(115.390)	(145.053)
Diferenças permanentes	(258)	(263)
Incentivos fiscais	-	299
Depreciação Lei 8.200	(233)	(248)
Outras	523	27
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos</b>	<b>(115.358)</b>	<b>(145.238)</b>

### 32. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2009, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil é resumida como segue:

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Prêmio
	De	Até		
Risco operacional	01/07/2009	30/06/2010	US\$ 30 milhões	US\$ 603 mil
Responsabilidade civil geral	01/07/2009	30/06/2010	US\$ 70 milhões	US\$ 434 mil

### 33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A CVM, por meio da Instrução nº 475, de 17 de dezembro de 2008, estabeleceu a divulgação, em nota explicativa às demonstrações financeiras, do valor de mercado dos instrumentos financeiros, reconhecidos ou não nas demonstrações financeiras.

O negócio da Companhia compreende a distribuição de energia para os consumidores de suas áreas de concessão, portanto, os instrumentos financeiros significativos estão relacionados às seguintes transações:



- Os saldos de contas a receber e a pagar a longo prazo estão relacionados à recomposição tarifária extraordinária e, portanto, não estão sujeitos a ajuste a valor de mercado.
- As aplicações em Fundos de Investimentos e CDBs – Certificados de Depósitos Bancários seguem a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.
- Os empréstimos da Companhia concentrados no curto prazo, para atendimento de seu capital de giro, aproximam-se do valor de mercado na data de balanço. Para os empréstimos e debêntures de longo prazo, por se tratarem, em sua maioria, de fontes de financiamentos específicas, o valor de mercado não foi calculado de forma a obter o valor de negociação a taxas vigentes no mercado para contratos em condições e prazos similares.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

#### (a) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures. Outro risco que a Companhia enfrenta é a não-correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas de energia elétrica não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Companhia.

Segue análise de sensibilidade do risco da variação do CDI, principal indexador das dívidas da Companhia, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

Quadro de risco - Alta do CDI	Saldo dos empréstimos em dez/09	Cenário Provável CDI de 10,22%	Cenário Possível CDI + 25%	Cenário Remoto CDI + 50%
Operação				
BNDES (Finame)	1.980	1.997	2.005	2.014
BNDES (Finem)	73.803	75.138	75.698	76.398
BNDES (Capex)	162.959	165.039	167.171	169.859
Eletrobrás	18.267	20.020	21.085	22.523
Bradesco S.A.	118.987	118.805	121.336	124.559
Banco Alfa S.A.	73.124	72.089	73.590	75.503
União dos Bancos Brasileiros S.A.	13.460	13.676	13.944	14.284
HSBC Bank Brasil S.A.	150.927	151.725	155.388	160.060
Banco do Brasil S.A.	100.809	103.963	108.216	113.748
Banco Itáu S.A.	13.360	13.602	13.890	14.258
Debêntures	781.075	768.455	786.877	810.672
<b>Total dos empréstimos e financiamentos e de debêntures</b>	<b>1.508.751</b>	<b>1.504.509</b>	<b>1.539.200</b>	<b>1.583.878</b>

#### (b) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para refletir possíveis riscos de realização das contas a receber (vide nota 6).

**c) Risco de escassez de energia**

Corresponde ao risco de escassez na oferta de energia elétrica por parte das usinas hidroelétricas por eventuais atrasos do período chuvoso, associado ao crescimento de demanda acima do planejado, podendo ocasionar perdas para a Companhia em função do aumento de custos ou redução de receitas com a adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

**d) Risco de vencimento antecipado**

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (“covenants” financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida. Essas restrições são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução normal das operações.

**Valorização dos instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2008, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo-se as operações de derivativos, estão assim avaliados:

- Disponibilidades: os valores demonstrados nos balanços patrimoniais se aproximam dos valores de mercado;
- Ativos e passivos regulatórios: os valores estão registrados conforme critérios definidos por regras ou orientações da Aneel;
- Empréstimos e financiamentos: registrados conforme condições contratuais (nota explicativa nº 16).

**34. QUESTÕES AMBIENTAIS**

Ao longo desses 5 anos, a Companhia tem se tornado uma empresa de referência nas questões ambientais. Seu Sistema de Gestão Ambiental é dotado de mecanismos de controle que medem e monitoram periodicamente os aspectos e impactos ambientais e cumprem os requisitos legais. A empresa investe na qualificação de seus profissionais, em projetos sócio-ambientais, além de ações de proteção a biodiversidade. Esse esforço reafirma o compromisso da Companhia com o meio ambiente e com a sustentabilidade. Dentre seus investimentos destacam-se:

**Ações de Educação Ambiental**

Em 2009, a Companhia investiu R\$ 51 em atividades de educação ambiental, todas com o intuito de divulgar meios de consumo consciente, e promover a conscientização de seus colaboradores próprios e parceiros, familiares e clientes sobre a importância de se preservar os recursos naturais. Dentre as várias atividades realizadas, podem-se citar os Mutirões Voluntários em comemoração ao Dia da Água e ao Dia da Árvore e a Oficina de Educação Ambiental no Rodeio de eletricitistas.

### **Cursos de Qualificação e Treinamento**

Em 2009, foi investido R\$ 20 na realização de cursos e treinamentos ambientais, visando qualificar os colaboradores para a execução de suas tarefas diárias com maior enfoque e conhecimento nas questões ambientais. Dentre os cursos oferecidos, pode-se citar o Treinamento sobre Aspectos de Gestão Ambiental e Interpretação da NBR ISO 14001:2004, que foram ministrados por empresas de consultoria para reciclar e qualificar nossos colaboradores.

### **Gestão Ambiental e Investimentos Ambientais**

Em 2009, foram aplicados R\$ 922 em projetos de gestão ambiental, todos eles com o objetivo de minimizar cada vez mais os possíveis impactos causados ao meio ambiente e garantindo a manutenção dos sites certificados e ampliando o escopo, neste ano foram incluídos 26 novos sites certificados.

### **Redução do Consumo de Recursos Naturais e Proteção a Biodiversidade**

Em 2009, foram gastos R\$ 32 em projetos para redução do consumo de recursos naturais e proteção a biodiversidade. Dentre eles, destacam-se o plantio de mudas na Serra da Tiririca e a Ação junto a APA de Guapimirim.

### **Licenciamento Ambiental**

Em 2009, foram investidos R\$ 234 em estudos e licenciamento ambiental de subestações e linhas de transmissão, a fim de cumprir toda a normativa legal.

### **Tratamento e Destinação de Resíduos Perigosos**

Os procedimentos ambientais da Companhia definem como será o tratamento, disposição e destinação dos resíduos perigosos gerados por ela. O transporte desses materiais é feito por empresas especializadas, e licenciadas para esta atividade. Dentre os resíduos perigosos (classe I) tratados, estão as lâmpadas fluorescentes e as britas contaminadas com óleo. Em 2009, foram gastos R\$ 90 nessas ações.

### **Podas e Supressão vegetal**

Em 2009, a Companhia gastou R\$ 6.289 na execução de podas de árvores e limpezas de faixas no traçado das linhas de transmissão, garantindo assim o fornecimento de energia com qualidade para cerca de 2,4 milhões de clientes.

**35. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADES (NÃO AUDITADO)**

Demonstração de resultado do exercício por atividade	Distribuição	Comercialização	Não Vinculada	Total
<b>RECEIRA OPERACIONAL</b>				
Fornecimento de energia elétrica				
Consumidores, concessionários e permissionários	2.226.970	1.701.006	-	3.927.976
Suprimento de energia elétrica	16.845	12.469	-	29.314
Fornecimento não faturado	30.939	(11.591)	-	19.348
Baixa renda	72.043	62.597	-	134.640
Ativo regulatório	(46.554)	(67.830)	-	(114.384)
Disponibilidade da rede elétrica	169.855	-	-	169.855
Outras receitas	18.690	62.691	-	81.381
	2.488.788	1.759.342	-	4.248.130
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	(994.590)	-	(994.590)
PIS	-	(44.630)	-	(44.630)
COFINS	-	(205.491)	-	(205.491)
ISS	-	(2.498)	-	(2.498)
Quota para reserva global de reversão	(54.913)	-	-	(54.913)
Subvenções CCC / CDE	-	(172.769)	-	(172.769)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	(27.509)	-	(27.509)
Total de deduções à receita operacional	(54.913)	(1.447.487)	-	(1.502.400)
Receita operacional líquida	(2.433.875)	(311.855)	-	(2.745.730)
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>				
Custo com energia elétrica			-	
Energia elétrica comprada para revenda	-	(1.453.585)	-	(1.453.585)
Encargos de uso na rede	-	(15.838)	-	(15.838)
Custo de operação				
Pessoal	(66.714)	7.826	-	(58.888)
Entidade de previdência privada	(974)	-	-	(974)
Material	(2.736)	(5.780)	-	(8.516)
Serviços de terceiros	(60.757)	(121.692)	-	(182.449)
Depreciação e amortização	(162.590)	(2.366)	-	(164.956)
Outras	(2.746)	(12.209)	-	(14.955)
Total das despesas operacionais	(296.517)	(1.603.644)	-	(1.900.161)
Lucro (prejuízo) operacional bruto	2.137.358	(1.291.789)	-	845.569
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Despesas com vendas	(9.646)	(13.320)	-	(22.966)
Despesas gerais e administrativas	(112.149)	(45.310)	-	(157.459)
Encargo de serviço do sistema	-	(83.252)	-	(83.252)
Taxa fiscalização ANEEL	(4.124)	(2.514)	-	(6.638)
Depreciação e amortização	(3.636)	(2.105)	(127)	(5.868)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.933)	(16.426)	-	(40.359)
Outras despesas	(39.456)	(6.245)	-	(45.701)
Total de despesas operacionais	(192.944)	(169.172)	(127)	(362.243)
Resultado do serviço	(1.944.414)	(1.460.961)	(127)	483.326
<b>RECEITA (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>				
Renda de aplicação financeira	27.270	17.351	-	44.621
Acréscimo moratório em conta de energia	(1.832)	40.931	-	39.099
Encargos de dívidas	(130.798)	-	-	(130.798)
Variações monetárias diversas	(23.665)	1.381	(288)	(22.572)
Atualização do ativo regulatório	3.414	-	-	3.414
Encargos de debêntures	(52.694)	-	-	(52.694)
Receitas (despesas) financeiras com partes relacionadas	-	24	928	952
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	11.060	(37.027)	-	(25.967)
Total de receitas (despesas) financeiras	(167.245)	22.660	640	(143.945)
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	(1.777.169)	(1.483.621)	513	339.381
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(97.721)	-	-	(97.721)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(17.637)	-	-	(17.637)
Participações estatutárias	(1.742)	-	-	(1.742)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.660.069)	(1.483.621)	513	222.281
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações no final do exercício - R\$				0,06

# Informações corporativas

## *Conselho de Administração*

Mario Fernando de Melo Santos - Presidente  
Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque  
Cristobal Sánchez Romero  
Eduardo dos Santos Machado  
José Alves de Mello Franco  
Luiz Felipe Palmeira Lampreia  
Nelson Ribas Visconti  
Ramón Francisco Castañeda Ponce  
Ramiro Diego Alfonsin Balza  
Marcos da Silva Crespo

## *Diretoria-executiva*

Marcelo Llêvenes – Presidente  
Albino Motta da Cruz – Diretor Técnico  
André Moragas da Costa – Diretor de Relações Institucionais  
e de Comunicação  
Aurélio de Oliveira – Diretor de Planejamento e Controle  
Carlos Ewandro Naegele Moreira – Diretor de Recursos Humanos  
Cláudio Rivera Moya – Diretor de Recuperação de Mercado  
Déborah Meirelles Rosa Brasil – Diretora Jurídica  
José Alves Mello Franco – Diretor de Regulação  
Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor Financeiro  
e de Relações com Investidores  
Luciano Galasso Samaria – Diretor Comercial

## *Ampla Energia e Serviços S.A.*

Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos  
CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil |GRI 2.6|  
Tel.: 0800 28 00 120  
[www.ampla.com](http://www.ampla.com)

## *Relações com Investidores*

David Abreu  
Praça Leoni Ramos, 1 – São Domingos  
CEP 24210-205 – Niterói (RJ) – Brasil  
Tel.: 55 21 2613-7094 / 7773 / 7389  
E-mail: [dabreu@endesabr.com.br](mailto:dabreu@endesabr.com.br)

***Auditores Independentes***

AGN Canarim Auditores Associados

**CRÉDITOS*****Coordenação geral***

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente

***Coordenação de conteúdo e indicadores GRI***

Ana Paula Caporal

Beatriz Stutzel

***Equipe de conteúdo***

A Ampla agradece, especialmente, aos colaboradores das diversas diretorias que contribuíram com o fornecimento de informações para este relatório:

Adriana Cogliatti | Alexis Torres | Aluís da Silva | André Gustavo Fernandes | Antonio Afonso | Carlos Thomas | Carolina Farinas | Cesar Fernandes | Christiane Cazale | Cristiano Furtado | Cristine de Magalhães | David Abreu | Elina Lopes | Elise Cristina | Fabiano Coelho | Felipe Conti | Felipe Melo | Frederico de Mello | Gislene Santos Rodrigues | Gustavo Gracia | Hérica Brum | Hugo de Barros Nascimento | Janaina Vilella | João Carlos Curty | Jorge Alexandre Almeida | Jorge Elias | Julia Simões | Karla Carioca | Leonardo Santana | Liliane Coelho Selouan | Luís Felipe Diniz | Luiz Monnerat | Mabel Dutra | Marcia Grillo | Márcio Luis de Souza | Marcus de Albuquerque | Mariana Alvarenga | Mary Rose Zanelato | Matheus Magalhães | Monica Cola | Nathália Mercedes Miranda | Olympio Passos | Paulo Cesar Gomes | Priscila Civelli | Rafaelle Colares | Raphaella Aurnheimer | Rodolfo Borges | Rodrigo Cardoso | Rozalina Micheletto | Simone Poubel | Sylvia Dias Medina | Tatiana Vargas | Thiago Correa | Verônica Mattos | Victor Santos Martins | Vinícius Neves | Wylmar Fialho

***Conteúdo, redação e revisão***

Editora Contadino

***Diagramação***

Grevy•Conti Comunicação+Design

***Fotos***

Antonio Pinheiro

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais, Responsabilidade Social Corporativa e Meio Ambiente: [institucional@endesabr.com.br](mailto:institucional@endesabr.com.br)  
tel.: 55 21 2613-7954







PRAÇA LEONI RAMOS, 1 | 24210-205 NITERÓI (RJ) BRASIL  
21 2613-7000 | [www.ampla.com](http://www.ampla.com)